



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

Mestrado Profissional em Biblioteconomia – MPB

Luan Yannick

**O SETOR DE CIRCULAÇÃO E O SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO EM PERSPECTIVA:**

**um estudo sobre as Bibliotecas Universitárias Federais brasileiras**

Rio de Janeiro

2016

Luan Yannick

**O SETOR DE CIRCULAÇÃO E O SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO EM PERSPECTIVA:  
um estudo sobre as Bibliotecas Universitárias Federais brasileiras**

Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGB – UNIRIO), como requisito para qualificação no curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Área de Concentração: Biblioteconomia e Sociedade

Linha de Pesquisa: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone da Rocha Weitzel

Rio de Janeiro  
2016

### Catálogo na fonte

Y24 Yannick, Luan  
O setor de circulação e o serviço de empréstimo em perspectiva :  
um estudo sobre as bibliotecas universitárias federais brasileiras /  
Luan Yannick. - 2016.  
129 f.: il.

Orientadora: Simone da Rocha Weitzel (DS.c).

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de  
Janeiro, Escola de Biblioteconomia.

1. Empréstimo. 2. Circulação. 3. E-books. 4. Livros eletrônicos I.  
Weitzel, Simone da Rocha. II. Universidade Federal do Estado do  
Rio de Janeiro. III. Título.

CDU 024

Autorizo a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Luan Yannick

**O SETOR DE CIRCULAÇÃO E O SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO EM  
PERSPECTIVA: um estudo sobre as Bibliotecas Universitárias Federais  
brasileiras**

Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGB – UNIRIO), como requisito para qualificação no curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Apresentado em 29 de setembro de 2016.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone da Rocha Weitzel (Orientadora)  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Dr. Nanci Elizabeth Oddone - Membro Titular  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

---

Dr<sup>a</sup>. Bruna Silva do Nascimento - Membro Titular  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a toda a minha família, em especial minha filha, Mariana Yang, que sempre foi a força que me moveu pra chegar cada vez mais longe.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha família, Eduardo Farias, Rosinete Cruz, Celeste Farias, Raimundo Farias, Iraci Rufino da Cruz, Rosemiro da Silva, Denise Farias, Barbara Cruz Bittencourt, Maria Eduarda Farias Vicente pelo apoio e incentivo nessa minha jornada de imersão na pesquisa científica.

Agradeço enormemente a Simone Weitzel, minha orientadora, por sua dedicação e paciência, que foram fundamentais para a conclusão desta pesquisa.

Agradeço sinceramente a Nanci Elizabeth Oddone e a Bruna Silva do Nascimento, membros da minha banca, que muito me ajudaram com suas preciosas sugestões.

Agradeço também aos amigos, porque sem eles essa tarefa seria bem mais árdua, tanto pra me ajudar a focar quanto pra me ajudar a esquecer um pouco, o que foi super necessário. Renan Wangler, Marco Barreiro, Juliana La Guardia, Briane Baia, Fernanda Teixeira e Yolle Bittencourt, que muito me ajudou na fase final da dissertação com seus questionamentos e relevantes opiniões.

Agradeço a todos que fazem ou já fizeram parte da minha vida, pois tudo e todos me trouxeram até aqui, seja ajudando ou sendo um obstáculo a superar.

Nada é permanente, exceto a mudança.

*(Heráclito)*

## RESUMO

YANNICK, Luan. **O setor de circulação e o serviço de empréstimo em perspectiva**: um estudo sobre as bibliotecas universitárias federais brasileiras. 2016. 129 f. Dissertação. (Mestrado profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Este estudo se propôs a identificar o panorama quantitativo do que é discutido sobre a função de circulação dentro das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e quais são as práticas biblioteconômicas institucionalizadas do serviço de empréstimo domiciliar nas bibliotecas destas instituições. Aponta quais são as possíveis perspectivas desse serviço na atualidade, levando em consideração o novo paradigma tecnológico, que afeta diretamente a instituição Biblioteca, seus serviços e suas funções. Para alcançar tal objetivo realizamos uma pesquisa documental, a partir dos anais do SNBU, abrangendo os anos entre 2006 e 2014, num total de 5 eventos, de forma a representar o cenário atual. Além disso, empreendemos uma análise preliminar para identificar os artigos que atendiam ao objetivo de pesquisa, utilizando como critério os termos elencados previamente através do levantamento bibliográfico. Também utilizamos esses termos na análise de conteúdo, que foi realizada nos resumos dos artigos filtrados anteriormente. Concluímos que, apesar de se tratar de um serviço essencial para a maioria das unidades de informação, o assunto empréstimo não aparece como protagonista nos trabalhos publicados no SNBU, sendo abordados de maneira secundária e superficial em artigos que têm como principal preocupação as novas tecnologias que perpassam a entrega da informação.

Palavras-chave: Empréstimo; Circulação; Entrega da informação; Livro eletrônico



## ABSTRACT

YANNICK, Luan. **The circulation sector and the loan service in perspective: a study on Brazilian federal university libraries.** 2016. 129 f. Dissertation. (Professional Masters Degree in Library Science) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

This study aimed to identify the quantitative panorama of what is discussed about the function of circulation within the Federal Institutions of Higher Education (IFES) and what are the institutionalized librarian practices of the home loan service in the libraries of these institutions. It seeks to discern the possible perspectives of this service in the present time, keeping in mind the new technological paradigm that directly affects the Library institution, its services and its functions. To achieve this objective, a documentary research was carried out, based on the annals of the SNBU, covering the years between 2006 and 2014, in a total of 5 events, to represent the current scenario. In addition, a preliminary analysis was performed to identify the articles that met the research objective, using the criteria previously listed through the bibliographic survey. These terms were also used in the content analysis, which was performed in the abstracts of the previously filtered articles. It is concluded that, although it is an essential service for most information units, the loan issue does not appear as a protagonist in the works published in the SNBU, being approached in a secondary and superficial way in articles that have as main concern the new Technologies that permeate the delivery of information.

Keywords: Loan; Circulation; Information delivery; E-books

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CPII	Colégio Pedro II
FCRB	Fundação Casa de Rui Barbosa
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FIA	Fundação Instituto de Administração
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo
IQSP-USP	Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
PRIMA	Prima Informática
PUC-Campinas	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Senac/SP	Centro Universitário Senac Santo Amaro
TJ-MA	Tribunal de Justiça do Maranhão
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
USP	Universidade de São Paulo
UnB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA .....	16
1.2	OBJETIVOS .....	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>PANORAMA GERAL DA CIRCULAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
4.1	CONJUNTURA HISTÓRICA.....	20
4.2	CONCEITO DE EMPRÉSTIMO .....	22
<b>5</b>	<b>ASPECTOS JURÍDICOS DO EMPRÉSTIMO .....</b>	<b>33</b>
<b>6</b>	<b>“LIVROS QUE NÃO RETORNAM” .....</b>	<b>37</b>
<b>7</b>	<b>RESULTADOS: PESQUISA DOCUMENTAL.....</b>	<b>40</b>
<b>8</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO .....</b>	<b>47</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>53</b>
	<b>APÊNDICE I – VERBETES DE DICIONÁRIOS TÉCNICOS .....</b>	<b>57</b>
	<b>APÊNDICE II – LISTA DOS TEXTOS DO SNBU ANALISADOS .....</b>	<b>74</b>
	<b>APÊNDICE III – LISTA DE ARTIGOS DO SNBU .....</b>	<b>76</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento e popularização das novas tecnologias de convergência entre informação e comunicação, surgem novas formas de o bibliotecário atuar e interagir com usuários e unidades de informação, delineando a criação de novos serviços e adaptação de outros já existentes. No Brasil, esse movimento de convergência entre a informação e comunicação se inicia nos anos 1970 ainda com o nome de telemática, a princípio restrito a algumas empresas e universidades (CARVALHO, 2006), expandindo-se posteriormente a ponto de mais de 80% da população brasileira ter acesso a *internet* através de conexão via computador ou telefone móvel, de acordo com dados de 2014 do IBGE (ACESSO, 2016).

Nesse cenário surge um novo paradigma, com a tecnologia transformando as relações de trabalho e a forma como as instituições e os cidadãos se relacionam. Cunha (1999, p. 257) afirma que no âmbito das bibliotecas “as novas tecnologias foram, paulatinamente, incorporadas às suas atividades, provocando mudanças internas e na maneira de prover produtos e serviços aos usuários”.

Dentre os principais aspectos da Biblioteconomia em que podem-se apontar essas mudanças estão: o gerencial, o operacional, o jurídico e até mesmo o conceitual. Por exemplo, o material e a natureza dos registros do conhecimento vêm sendo moldados pelas tecnologias desde os primórdios da humanidade até hoje. Esse processo de transformação tecnológica afetou diretamente a conceituação da Biblioteca tanto como instituição, quanto a própria natureza das coleções e serviços. O serviço de referência evidencia fortemente essas mudanças quando passa a ser prestado de forma digital – assíncrona num primeiro momento (como *e-mail*), e depois na sua forma síncrona (serviço de mensagem instantânea, como *Hangouts*, anteriormente *Gtalk*, *Skype* entre outros) – que vêm conquistando cada vez mais novos adeptos nos últimos anos (SOARES, 2009).

Outro serviço que tem passado por mudanças em vários aspectos é o empréstimo, tema central desta pesquisa. A inserção de novas tecnologias alterou não somente a forma como o serviço é prestado como também a própria natureza do objeto a ser fornecido pela biblioteca, seu armazenamento e uso, sendo necessário pensar agora não somente em livros, mas também em *e-books* e, sobretudo, em novas formas de prestar o serviço. Até mesmo o termo empréstimo começa a ser ampliado, visto que alguns fornecedores e clientes de recursos e serviços de acervo

digital começam a utilizar o termo “liberação de acesso” para se referir ao momento em que o usuário tem finalmente acesso ao conteúdo que suprirá sua demanda informacional, ajustando as novas práticas à natureza do serviço. Outro aspecto a ser considerado refere-se à natureza das coleções que requer serviços e dispositivos próprios para viabilizar a entrega do documento, como *e-book readers*, *tablets*, entre outros.

Apesar de se tratar de um dos serviços mais elementares da maioria dos tipos de biblioteca, como a pública, a escolar e a universitária, pouco se tratou no campo da Biblioteconomia sobre o serviço de empréstimo ao longo dos anos. Essa lacuna acaba se refletindo na ausência de uma rede organizada de significações dos diversos aspectos desse serviço nos dias atuais, de forma que possa orientar e embasar ações em diversos âmbitos como o gerencial, jurídico e conceitual. Com isso, observa-se um alto índice de problemas relacionados a esse serviço e que ainda não apresentam estudos conclusivos que possam guiar a atuação profissional ou mesmo contribuir para o planejamento do serviço e estabelecer novos padrões de prestação de serviço.

A lacuna deixada pela falta ou insuficiência de estudos acerca dos empréstimos em bibliotecas acarretou uma série de dificuldades para se estabelecer parâmetros científicos e operacionais para a resolução de possíveis problemas, impossibilitando a formação de um corpus científico e dificultando o intercâmbio de ideias. Entre os possíveis impactos negativos que atingem diretamente o usuário, especialmente no Brasil, se destaca a necessidade de o usuário ter que se ajustar ao serviço de empréstimo de cada unidade de informação visitada, uma vez que não há um padrão na prestação do serviço. Com a mudança de paradigma trazida pela tecnologia, multiplica-se a quantidade de problemas que atingem esse serviço, visto que novos elementos são acrescentados a um tema que não foi apropriadamente explorado.

## 2 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Essa dissertação está estruturada da seguinte forma: na primeira sessão se encontra a Introdução, onde se apresenta a questão que impulsiona esse estudo, jogando luz sobre a conjuntura em que estamos e mostrando qual o contexto dos empréstimos dentro dessa conjuntura.

Na seção 2 traçamos um roteiro de como está estruturado essa dissertação. Na subseção 2.1 apresenta-se qual foi o problema gerador da pesquisa; Na 2.2 mostra-se quais os objetivos da pesquisa, o que se pretendia encontrar quando se iniciou a pesquisa.

A seção 3 expõe a metodologia, esclarecendo quais os recursos foram utilizados na tentativa de alcançar os objetivos; Finalmente, a subseção 1.4 tem por objetivo traçar um roteiro de como está estruturado esse texto.

Na seção 4 faz-se uma revisão de literatura, buscando apresentar autores que em suas obras trataram sobre empréstimo ou circulação. Dividiu-se essa seção em duas subseções, separadas pela forma como os autores ali citados abordaram a questão central dessa dissertação: na 2.1, trata-se da conjuntura histórica, mostrando em que contexto histórico surgiram as primeiras preocupações sobre o empréstimo; já na 2.2, trata-se do conceito de empréstimo, abordando as definições pinçadas em obras de referência da área.

Na seção 5, aspectos jurídicos do empréstimo, aborda o enquadramento do serviço de empréstimo dentro do ordenamento jurídico brasileiro.

A seção 6, nomeada “Livros que não retornam”, tem por objetivo trazer um levantamento de todos os autores que, em algum momento, trataram sobre o extravio de obras bibliográficas, fazendo um paralelo com o impacto de perdas de patrimônio na administração de empresas, área em que a prevenção de perdas chega a constituir campo de pós-graduação lato sensu.

Na seção 7 “Resultados: pesquisa documental”, será apresentado o que foi levantado durante todo o processo de pesquisa, quais os caminhos seguidos e o que foi encontrado: os dados brutos captados ao longo da pesquisa.

Em seguida, na seção 8, “análise e discussão”, a partir dos dados apresentados nos resultados, serão realizadas algumas projeções, com o intuito de interpretar aqueles dados, trazendo sentido ao que foi feito.

Finalmente, em sua nona seção, serão feitas as considerações finais, expondo as dificuldades encontradas, as percepções do autor sobre a pesquisa e os resultados encontrados e apontamentos do caminho que poderia ser seguido a partir da divulgação deste trabalho.

## 2.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As reflexões sobre o conceito de empréstimo e sua aplicabilidade na *práxis* bibliotecária, levantam questionamentos sobre quais são as práticas biblioteconômicas institucionalizadas do serviço de empréstimo domiciliar e se essas práticas estão em sintonia com o que pode ser encontrado na literatura acerca do assunto, assim como quais seriam as possíveis perspectivas desse serviço em um cenário de rápidas mudanças tecnológicas.

Como se trata de um questionamento demasiado amplo, optou-se por delimitar o escopo desta pesquisa apenas as práticas documentadas nos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) entre os anos de 2006 a 2014, que se refiram às bibliotecas de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), delimitação traçada em consonância com a experiência profissional do autor, servidor deste tipo de instituição. A abrangência do recorte temporal a ser analisado, dos anais dos últimos cinco eventos, portanto dez anos, foi definido afim de possibilitar a análise de possíveis mudanças ao longo de uma década.

Por conta da impossibilidade temporal e econômica de se realizar uma pesquisa avaliando como se dá a função de circulação *in loco* nas IFES brasileiras, foi escolhido o SNBU como fonte de recursos por se tratar do mais importante fórum de debates e de problematização das práticas bibliotecárias em bibliotecas universitárias.

Portanto, a pergunta impulsionadora desta pesquisa é: Os registros feitos pelos bibliotecários das IFES nos SNBU entre 2006 e 2014, podem nos fornecer um panorama dos serviços de empréstimo compatível com o que se observa na literatura científica? Quais são as perspectivas para esse serviço na contemporaneidade?

## 2.2 OBJETIVOS



O objetivo geral é identificar qual o panorama quantitativo do que é discutido sobre a função de circulação dentro das Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras no âmbito do seu principal encontro de correspondência profissional, o Seminário Brasileiro de Bibliotecas Universitárias assim como as práticas atuais e/ou tendências acerca dessa função.

Para tal, será necessário atingir alguns objetivos específicos:

- a) analisar as práticas biblioteconômicas institucionalizadas sob a forma de apresentações no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU);
- b) identificar possíveis perspectivas das atividades relativas ao empréstimo domiciliar;
- c) mapear as práticas e tendências do setor de empréstimos de bibliotecas universitárias;
- d) conceituar empréstimo e circulação nas perspectivas histórica, etimológica, operacional, gerencial e jurídica;
- e) comparar a literatura especializada com as práticas relatadas nos anais do SNBU;
- f) identificar lacunas e/ou soluções para os principais desafios que as bibliotecas universitárias vêm enfrentando.

A proposta da dissertação é identificar como a função de circulação e o serviço de empréstimo são caracterizados em obras de referência da Biblioteconomia e áreas correlatas e quais são as práticas biblioteconômicas institucionalizadas do serviço de empréstimo domiciliar nas bibliotecas de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) por meio dos trabalhos apresentados no SNBU. Também faz parte do escopo do trabalho apontar quais são as possíveis perspectivas desse serviço na atualidade, levando em consideração o novo paradigma tecnológico, que afeta diretamente a instituição Biblioteca, suas funções e serviços oferecidos, analisando o que se apresenta nos anais do SNBU.

### 3 METODOLOGIA

Esse estudo se propõe a ser uma pesquisa bibliográfica e documental exploratória, que visa identificar quais são as práticas biblioteconômicas institucionalizadas do serviço de empréstimo domiciliar nas bibliotecas de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Considerar-se-á possíveis perspectivas desse serviço na atualidade a partir do impacto das novas tecnologias da informação e comunicação que afetam diretamente a instituição Biblioteca, suas funções e serviços oferecidos. Para tal foi adotada uma metodologia de pesquisa quantitativa de natureza aplicada, através de um estudo métrico com a aplicação da técnica de análise do conteúdo da produção científica sobre essa temática nos anais do SNBU nos últimos dez anos.

Durante a pesquisa bibliográfica foram estabelecidos alguns modelos de estruturação do serviço de empréstimo, além de conceitos correlatos, apesar da escassez de material documental em periódicos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, como também em bibliotecas digitais de teses e dissertações. Essa etapa deu o aporte para identificar tanto quais termos são úteis como para definir dos termos e conceitos, além de orientar a busca e pesquisa bibliográfica a fim de alcançar o máximo de coeficiente de revocação na etapa de pesquisa documental.

Foram utilizadas obras de referência em Biblioteconomia e áreas afins com o objetivo de se coletar as definições que envolvam o serviço de empréstimo e termos correlatos, além de obras clássicas da Biblioteconomia e livros-texto das áreas de Planejamento e Administração de Bibliotecas, que abordassem em algum momento os objetos de estudo centrais: empréstimo e circulação.

A pesquisa documental foi realizada através do levantamento e análise da literatura sobre empréstimo e termos correlatos nos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias abrangendo os últimos dez anos, portanto, cinco edições do evento: 2006, 2008, 2010, 2012 e 2014, que tivessem como espaço de estudo alguma das Instituições Federais de Ensino Superior. Foi escolhido os anais desse evento por se tratar de evento relevante para os profissionais de biblioteconomia que atuam em bibliotecas universitária; em cinco edições é possível uma análise de quais mudanças ocorreram ao longo de uma década. Escolheu-se especificamente as edições entre 2006 e 2014 do evento por serem as mais recentes até o segundo semestre de 2014 quando se deu o início desta pesquisa.

Para iniciar a busca e identificar quais artigos dos anais do SNBU atenderiam aos objetivos de pesquisa, precedeu-se também relacionar os termos que possam elucidar novas acepções de bibliotecas, como "ebooks", "e-books", "bibliotecas digitais", "bibliotecas virtuais", "bibliotecas eletrônicas", "bibliotecas do futuro", além de termos que pudessem recuperar práticas de circulação e empréstimo convencionais, como: empréstimo; circulação; devolução; sanção; vandalismo; perda; extravio; defasagem; roubo; furto; livro. Esses termos foram definidos a partir dos verbetes elencados em obras de referência da área que tinham correlação com o assunto pesquisado e que poderiam ser úteis para a conceituação de empréstimo, circulação a alguns outros termos correlatos.

Também foi realizada uma análise preliminar nos títulos e palavras-chave de todos os artigos elencados do período estipulado, tendo como critério a presença de uma ou mais termos que foram definidos anteriormente. Num segundo momento, foi feita uma análise de conteúdo dos resumos de um universo menor: o grupo de artigos filtrados na análise preliminar.

Em seguida o conjunto dos dados coletados na pesquisa documental (dos verbetes e dos Anais do SNBU) foi comparado entre si a fim de identificar o enquadramento dessas práticas ao conjunto de definições historicamente consolidadas.

A produção textual é uma construção social e só pode ser analisada considerando seu contexto histórico-social e suas condições de produção. Dessa forma, a proposta desta etapa da pesquisa documental é verificar se existe um ou mais conceitos de empréstimo e circulação apresentados nos Anais do SNBU bem como sua evolução e ainda verificar a práxis biblioteconômica exercida nos últimos dez anos a partir dos relatos dos profissionais.

## 4 PANORAMA GERAL DA CIRCULAÇÃO

Nesta seção serão apresentados os autores que em algum momento se dedicaram ao estudo do empréstimo, seja contribuindo historicamente ao inserir esse serviço como essencial dentro da instituição biblioteca, ou desenvolvendo aspectos gerenciais e metodológicos desse serviço.

Para tal, essa seção foi dividida em duas subseções, com o objetivo de tornar a leitura mais fluida e organizada pelas formas de abordagem: Conjuntura histórica, onde será retratado um panorama mais abrangente do surgimento do serviço de empréstimo; Conceito de empréstimo, onde serão abordadas as definições correlatas a esse serviço constantes em obras de referência da área.

### 4.1 CONJUNTURA HISTÓRICA

A relevância pública e social das bibliotecas na sociedade ganhou impulso a partir do século XVII, primeiramente nos países mais desenvolvidos da Europa e posteriormente, já em meados do século XIX, nos Estados Unidos “com o surgimento do conceito de biblioteca pública moderna, constituída de acervos gerais de livros e aberta gratuitamente ao público em horários regulares” (ORTEGA, 2004, p. 3).

Um dos principais marcos desse conceito de biblioteca pública que Ortega (2004) aponta foi a elaboração do projeto *Advis pour dresser une bibliothèque* [1] de Gabriel Naudé, um texto que originalmente foi “submetido ao Presidente do Parlamento de Paris em 1627” (TÁLAMO; SMIT, 2007, p. 41). De acordo com Tálamo e Smit (2007, p. 41-42) o texto foi considerado

um projeto político cuja argumentação defendia uma biblioteca pública aberta a todos e apoiava a ideia de progresso, da liberdade de expressão e da cultura, incorporando uma dimensão dinâmica que a afastava do aspecto preservacionista, ou patrimonialista, que à época dominava o ambiente bibliotecário.

Ranganathan (2009) em seu livro clássico "As cinco leis da Biblioteconomia", publicado originalmente em 1931, exemplifica o paradigma preservacionista que dominava a área nos séculos XV e XVI quando os livros, acorrentados às estantes, “não podiam se afastar das estantes além do comprimento da corrente”

---

<sup>1</sup> “Conselhos para formar uma biblioteca” em tradução feita pela editora Briquet de Lemos em 2016.

(RANGANATHAN, 2009, p. 6) – procedimento que se justificaria pela ânsia dos governantes de se preservar o conhecimento para a posteridade, pois, ainda segundo Ranganathan (2009, p. 6) “as bibliotecas eram vistas, nessa época, não como organizações voltadas para a promoção do uso dos livros, mas para a sua preservação”.

Tal ideia se opunha frontalmente àquela proposta por Naudè. Mesmo sendo contemporâneo daquele período histórico Naudè, no século XVII e mais tarde Ranganathan, no século XX, trouxeram no cerne de suas visões a democratização do acesso às bibliotecas.

Jesse Shera (1968 apud FONSECA, 2007, p. 55) relaciona o surgimento da categoria Biblioteca Pública ao movimento em favor da educação de todos os segmentos da sociedade, liderado por Horace Mann e Henry Barnard no começo do século XIX, reforçando a necessária relação de complementaridade entre a educação e o acesso a informação.

Já no século XVIII surgem alguns eventos históricos, como a Independência dos Estados Unidos da América e a Revolução Francesa, que abriram caminho para a consolidação do que Ranganathan denominou a primeira e segunda leis da Biblioteconomia: “os livros são para uso” e “livros para todos” (ou “a cada leitor seu livro”). Apesar de Ranganathan não considerar diretamente a importância desses eventos históricos para a consolidação do papel da Biblioteca na sociedade, é possível perceber o valor que ele atribuía à questão política e social ao citar um caso que ocorreu em 1905: a “democracia moderna investiu estes camponeses conscientes com o poder de exigir seus livros, se não estiverem chegando voluntariamente, e de fazer com que sua reivindicação seja ouvida” (RANGANATHAN, 2009, p. 71). Os conceitos explicitados por essas leis ao longo de sua obra, que muito se relacionam com o movimento que visava ampliar o acesso à educação, devem muito a ideia de “ilimitada democracia e a universalidade de seu apelo” (RANGANATHAN, 2009, p. 92), que surgiu no rastro desses eventos históricos, ainda que num primeiro momento estivesse restrito às elites.

A partir de então, a biblioteca pública passou a representar a modernidade, em oposição às bibliotecas da antiguidade e da idade medieval que a antecederam. Em função dessa mudança de paradigma da biblioteca, antes com foco na preservação e depois para a disseminação da informação, a Biblioteconomia passou a trilhar novos rumos com o surgimento do conceito de biblioteca pública e o consequente

desenvolvimento de novos produtos e serviços, conforme se depreende da leitura de Ranganathan (2009) e Nàude (2016).

Gradativamente o acesso aos livros foi se tornando uma prática comum ao longo dos anos, como fica claro no seguinte trecho:

Os diferentes estágios pelos quais a força da lei “os livros são para usar” levou à gradual remoção das restrições induzidas pelos mencionados costumes herdados podem ser resumidos da seguinte maneira: primeiro, as correntes foram removidas e vendidas como ferro-velho, mas o acesso continuava limitado aos poucos eleitos. Mais tarde, o uso dos livros foi permitido a quem podia pagar por isso. Em seguida, veio a etapa quando se tornaram acessíveis para todos, mas somente para uso no recinto da biblioteca. Depois, passou a ser feito o empréstimo aos poucos favorecidos; posteriormente, aos que pagavam uma taxa, e, finalmente, o empréstimo gratuito para todos (RANGANATHAN, 2009, p. 9-10).

Paulatinamente, começa a ser desenvolvido o serviço de empréstimo domiciliar, beneficiando apenas uma pequena elite, e ainda assim com resquícios do paradigma preservacionista supracitado, conforme exemplifica Ranganathan (2009, p. 15-16):

Enquanto predominava a noção herdada sobre preservação e a lei os livros são para usar não se havia consolidado plenamente, a biblioteca permanecia mais tempo fechada do que aberta. Talvez fosse aberta mais vezes para matar as traças e tirar a poeira dos livros do que para a entrada de leitores e o empréstimo dos livros. Conta-se que os registros dos livros emprestados na década de 1730–1740 da Bodleian Library, de Oxford, mostram que eram emprestados não mais de um ou dois livros por dia. Às vezes, decorria toda uma semana sem que fosse feito um único empréstimo.

O histórico do serviço de empréstimo será explorado ao longo da dissertação com outros autores, objetivando traçar um panorama o mais completo possível de quando e em que conjuntura surgiu tal serviço.

## 2.2 CONCEITO DE EMPRÉSTIMO

Nesta subseção serão levantados as definições e conceitos de empréstimo e termos relacionados a partir da pesquisa em diversos glossários, enciclopédias e dicionários, além de livros e textos, clássicos e contemporâneos.

O levantamento dos verbetes em dicionários e enciclopédias foi realizado utilizando as seguintes obras de referência: *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico* (FARIA; PERICÃO, 2008), *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia* (CUNHA; CAVALCANTI, 2008), *Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística,*

*biblioteconomia, documentação, informática* (SANTOS; RIBEIRO, 2003) e *Encyclopedia of library and information science* (KENT; LANCOUR, 1968).

Procedeu-se a busca minuciosa dos termos que perpassassem de alguma forma a temática dos empréstimos e da circulação ou o acesso a informação em formatos eletrônicos, excluindo-se os que faziam parte exclusivamente da área de Arquivologia (com exceção daqueles termos que possam servir como analogia para a área de Biblioteconomia).

Foi pesquisado exhaustivamente na *Encyclopedia of library and information science* termos que se relacionassem com o funcionamento do serviço de empréstimo, tendo sido recuperados 12 artigos que perpassam, com maior ou menor protagonismo, o assunto em tela nessa dissertação: *borrowers registration; charging systems; circulation; decay rate; fines; inventories of books; library administration; library administration; library regulation; lost library materials; out-of-print books; the use of library materials*, respectivamente assinados pelos autores Harold L. Roth, Robert W. Oram, Ralph H. Parker, Frank B. Sessa, Simon M. Newman, Martha L. Manheimer, Helen Welch Tuttle, Jacob Cohen e Donald G. Sager. A edição utilizada foi a primeira, cuja publicação ocorreu entre 1968 e 2003. Esses verbetes demonstram que o sistema de empréstimo foi bem descrito na obra de referência em questão, abrangendo diversos aspectos relacionados a essa questão.

Foi igualmente realizado levantamento exaustivo dos verbetes em três dicionários específicos sobre livros e bibliotecas: *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico* (FARIA; PERICÃO, 2008), *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia* (CUNHA; CAVALCANTI, 2008) e *Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática* (SANTOS; RIBEIRO, 2003), nos quais foram recuperados, respectivamente 30, 90 e 23 verbetes, sendo que os dois últimos podem ser consultados no *Apêndice I* desta dissertação. Os verbetes levantados em dicionários de Biblioteconomia e áreas afins foram importantes tanto para a parte conceitual, embasando a revisão de literatura, quanto para a parte terminológica embasando a parte operacional da pesquisa documental, tendo sido fundamentais para orientar o levantamento dos artigos do SNBU.

Dentre os livros-texto analisados, buscou-se a conceituação dentre os que atendem ao campo de Administração de Bibliotecas, mais especificamente nos capítulos em que se abordava o setor de circulação, o serviço de empréstimo e eventuais procedimentos de cobrança. Foram analisados os livros *Organização e*

*administração de bibliotecas* (PRADO, 1992), *Administração de bibliotecas* (LITTON, 1975), *Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas* (MACIEL, 1995) e *Library administration* (LOCK, 1973). As informações coletadas foram importantes para apresentar a revisão de literatura que segue.

Para fins de normatização terminológica nessa pesquisa, foram utilizados os conceitos apresentados no modelo de estrutura organizacional apresentado por Maciel e Mendonça (2006), baseado em parte no esquema proposto por Ferreira (1977, p. 21 apud MACIEL; MENDONÇA, 2006, p. 15) "que agrupa as funções biblioteconômicas em três coerentes blocos: Formação, desenvolvimento e organização de coleções; dinamização do uso das coleções; funções gerenciais". Levando-se esse esquema em consideração, o escopo desse trabalho se enquadra hierarquicamente da seguinte maneira (parte em destaque):



**Quadro 1 - Modelo de organização de funções em bibliotecas**

<b>MODELO DE ORGANIZAÇÃO DE FUNÇÕES EM BIBLIOTECAS</b>			
<b>Blocos de funções</b>	<b>Processos ou visões</b>	<b>Funções</b>	<b>Atividades</b>
FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DE COLEÇÕES	Processo de formação e desenvolvimento de coleções	Planejamento e elaboração de políticas	
		Seleção	
		Aquisição	
		Avaliação de coleções	
	Processo de organização de coleções para disponibilização	Desbastamento e descarte de coleções	
		Processamento técnico	
DINAMIZAÇÃO DO USO DAS COLEÇÕES		Referência	Divulgação
			Orientação e auxílio ao usuário
			Promoção de eventos
			Oferecimento de produtos
		Circulação	Consulta
			Empréstimo domiciliar
			Cobrança e penalidades
			Inscrição de usuários
FUNÇÕES GERENCIAIS	Visão clássica	Reprodução	
		Planejamento	
		Organização	
		Direção	
	Funções gerenciais segundo Mintzberg	Controle	
		Funções interpessoais	
		Funções informacionais	
		Funções decisórias	

Fonte: adaptado de Maciel e Mendonça (2006, grifo nosso).

Cabe aqui fazer a diferenciação da função de circulação e de referência. Segundo Maciel e Mendonça (2006, p. 34) a função de referência “compreende todas as atividades voltadas, direta ou indiretamente à prestação de serviços ao usuário”, enquanto a função de circulação é descrita como “responsável pelo controle da movimentação das coleções dentro (consultas) e fora da biblioteca (empréstimos domiciliares, circulação restrita ou dirigida, empréstimo entre bibliotecas etc.)”, além de abranger “as atividades de inscrição de usuários, expedição de avisos a leitores em atraso e a aplicação de penalidades, caso a biblioteca as adote”.(MACIEL; MENDONÇA, 2006, p.38).

Ao longo da caracterização das duas funções em Maciel e Mendonça (2006, p. 34-39), percebe-se que a referência se caracteriza por fazer a conexão entre o acervo

e o usuário, na figura do bibliotecário de referência, maximizando as possibilidades de uso do acervo pelo usuário, inclusive com atividades de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) e orientação de uso da biblioteca e seus recursos. A circulação, por outro lado, tem um papel mais burocrático, viabilizando o uso dos recursos que a referência informou ao usuário, e é essencial para que o usuário consiga ter de fato acesso ao material desejado, com menor tempo possível, atuando com o controle de saída de livros com alta demanda, na redução da fila de espera.

Sob responsabilidade do setor de circulação está um dos serviços mais utilizados em todas as bibliotecas, que normalmente é o primeiro a ser lembrado quando o público pensa em bibliotecas: o “empréstimo domiciliar”. Tal serviço, porém, é relativamente recente e remete justamente ao movimento por bibliotecas públicas surgido no fim do século XIX, conforme visto em Ranganathan (2009). A ânsia de estender os benefícios do saber ao povo inspirou o surgimento de diversas bibliotecas, demonstrando as potencialidades destas como aliadas da educação popular.

O esquema de Maciel e Mendonça (2006) se adequa bem ao modelo convencional do empréstimo de obras impressas em bibliotecas, mas cabe ressaltar que para empréstimos e atividades correlatas de materiais eletrônicos, ainda é necessário avançar na construção de um modelo que consiga representar de forma apropriada as novas funções e processos advindos do uso desses novos instrumentos.

A partir daí, rapidamente o serviço de empréstimo passou a se tornar um dos pilares das bibliotecas, havendo a necessidade de se discutir sua organização e criar regulamentos para sua adequada execução. Já em sua obra clássica, Ranganathan (2009, p. 184-186) apresenta algumas diretrizes, como a limitação da “quantidade de volumes” por usuário e o “tempo de empréstimo”. Ao tratar de sua segunda lei, “a cada leitor seu livro”, Ranganathan (2009, p. 50-188) contrapõe a sua percepção sobre as infinitas necessidades que cada leitor pode vir a ter, aos limitados recursos disponíveis na biblioteca, fazendo necessário impor limitações ao serviço de empréstimos, criando um “regulamento da biblioteca” (RANGANATHAN, 2009, p. 185).

A justificativa utilizada por Ranganathan para a criação de um regulamento para o empréstimo domiciliar é que, em vista da contradição já citada entre a infinita necessidade de cada usuário e a finita quantidade de recursos disponíveis para equipar cada biblioteca, há a necessidade de se limitar o indivíduo para beneficiar a sociedade em geral, minimizando o impacto dos empréstimos realizados.

Ranganathan exemplifica o problema com a descrição da seguinte situação: “com muita frequência, o que acontece nesses casos [empréstimos por longos dias] é que o livro fica na mesa da casa do leitor sem ser aberto por dias e dias, enquanto outros são impedidos de seu uso legítimo” (RANGANATHAN, 2009, p. 184). Sobre isso Ranganathan acrescenta ainda que:

Todo leitor deve notar que esta regra [da limitação da quantidade de volumes] não tem a intenção de causar transtornos para o indivíduo, mas para beneficiar o público em geral. Um livro da biblioteca na casa de um leitor está necessariamente impedido de ser usado por outros; e o regulamento tenta amenizar esta objeção ao empréstimo, limitando o uso doméstico a um número determinado de volumes por vez, dentro dos limites razoáveis de uso efetivo (RANGANATHAN, 2009, p. 184).

As discussões sobre esses aspectos específicos, contudo, não são abundantes na literatura especializada. Mas, é possível verificar alguns reflexos dessa preocupação em diversos regulamentos de bibliotecas, que indicam esses dois limitadores já apresentados por Ranganathan sem, contudo, problematizá-los. Como exemplo pode-se citar a Universidade Federal Fluminense (UFF), IFES a qual o autor tem vínculo. Em grande parte das unidades do sistema de bibliotecas da Universidade há o limite de três exemplares emprestados por usuário, além da limitação de 10 exemplares em todo o sistema. O tempo de empréstimo também é restrito a sete ou dez dias, podendo ser renovado até três vezes. Porém não há no site da instituição nenhum estudo local divulgado que identifique as necessidades do usuário, guiando o estabelecimento desses prazos e limitações.

Contudo, encontra-se alguns interessantes casos de problematização do serviço de empréstimo no periódico norte-americano especializado em Biblioteconomia *Library Journal*. O artigo de Henrietta Verma (2014) tratou da contradição entre o *system of short-term loan (STL)*<sup>2</sup> de livros digitais, que foi concebido como uma forma de empréstimo digital entre bibliotecas e os investimentos das editoras. A celeuma se dá por conta de um aumento substancial no valor que as editoras cobravam por cada empréstimo, argumentando que os custos de editoração não eram sustentáveis. A autora analisa em seu texto como os STL eram vistos como única forma de manter certos títulos nas coleções a fim de atender aos interesses das bibliotecas. No caso, os interesses da biblioteca corresponderiam a disponibilização de informação e incentivo à leitura. Esses interesses entrariam em atrito com o

---

<sup>2</sup> Sistema de empréstimo de curto prazo, em tradução livre.

interesse das editoras, que como toda empresa, investe recursos para a editoração de novos títulos almejando lucro.

Já Michael Rogers (1999) visualizou o conflito entre a instituição biblioteca e as diferentes categorias de usuários, no caso, entre estudantes próximos de se graduar de um lado e, do outro, os recém-ingressos de uma universidade americana. Aqueles estudantes que estão próximos de se formar tem um prazo de 3 meses para permanecer com o livro, ocasionando problemas aos alunos de períodos prévios, que passaram a reclamar. O autor introduz a questão e o texto segue com duas análises da situação por dois outros coautores, convidados por Rogers a opinar sobre o assunto: o primeiro apontando a necessidade de se levar a questão a um conselho formado pelos principais atores envolvidos na celeuma: os estudantes; o outro enfocando na falha de comunicação interna na instituição. Este último autor também levanta questões técnicas sobre o empréstimo, como a necessidade de se rever a política de empréstimos e de se criar uma reserva de livros de alta demanda, retendo-os na biblioteca para uso em consultas locais ou emprestando por curto período de tempo.

Apesar da escassez de estudos que visem a problematização do serviço de empréstimo, sua relevância pode ser constatada a partir da observação de metodologias criadas para avaliá-lo. Em julho de 1968 foi publicado no *Bulletin of the Medical Library Association* um estudo de Richard Orr (1968 apud FIGUEIREDO, 1993, p. 92-93), que desenvolveu uma técnica para testar a capacidade da biblioteca de fornecer um documento,

[...] baseada na rapidez requerida para fornecer um dos documentos de um teste de amostragem de 300 documentos da própria coleção da biblioteca ou de outras bibliotecas. Rapidez esta expressa por uma "rapidez média" na escala de 1 a 5, onde 1 significa que todos os itens do teste estão nas estantes da biblioteca testada, e 5 significa que a biblioteca não possui nenhum dos itens do teste e que, havendo que emprestá-los, levaria mais de uma semana. (FIGUEIREDO, 1993, p. 92-93).

Já Vergueiro e Carvalho (2001), buscando definir indicadores de qualidade para bibliotecas universitárias, elaboraram uma lista com 16 indicadores que serviram como base para a confecção do instrumento de pesquisa, visando avaliar a adequação das bibliotecas aos indicadores selecionados. Um desses indicadores é o acesso.

Nesse indicador foram enfocados a obtenção e localização de material de informação no acervo, itens de infra-estrutura/equipamentos e a utilização de

serviços diversos. Apesar de todas as bibliotecas possibilitarem o empréstimo domiciliar, a disponibilidade de materiais ocorre apenas algumas vezes, segundo a opinião dos clientes. Já no que diz respeito à utilização interna dos materiais, ou seja, apenas para consulta no recinto das bibliotecas, enquanto os alunos os encontram disponíveis apenas algumas vezes, os docentes parecem encontrá-los sempre que deles necessitam (VERGUEIRO; CARVALHO, 2001, p.31).

Os autores abordaram a questão do acesso sem considerar a relação entre a finita quantidade de obras disponíveis e as infinitas necessidades possíveis dos usuários que Ranganathan apontou em sua obra supracitada. Tal relação poderia também vir a prejudicar o acesso do usuário ao acervo, tendo em vista que uma obra que está emprestada pode ser necessária a outro usuário, problema este que é ampliado em caso de inadimplência. Apesar de Vergueiro e Carvalho (2001) não abordarem esse aspecto, a preocupação com o acesso ao acervo amplifica a importância do serviço de empréstimo e a necessidade de sua problematização.

A *Encyclopedia of library and information science* em seus verbetes também apresenta um panorama bem completo do que é função de circulação e o serviço de empréstimo, como no verbete “*borrowers registration*” (SESSA, 1968) que descreve de forma bastante completa o processo de registro de usuários, descrito como o processo de estabelecer um banco de dados de informação para identificação sobre as pessoas que querem tomar por empréstimo materiais da biblioteca para uso fora da biblioteca, com o objetivo de contatá-los em caso de atraso na devolução dos materiais da biblioteca, diminuindo as perdas destes. Descreve alguns modelos de construção e uso desse banco de dados. O autor aponta que é uma operação que consome muito tempo e além disso é relativamente cara e muitas vezes falha, como erros se acumulando ao longo dos anos e apresentando dificuldade para colher informações.

Outro aspecto da circulação e empréstimo é o gerencial. A questão da gestão de unidades de informação tem se tornado recorrente na literatura científica em biblioteconomia e como a circulação e o empréstimo são serviços essenciais em grande parte das bibliotecas, também se pensou em parâmetros de qualidade para eles. A avaliação quantitativa e qualitativa do serviço de empréstimo passou a figurar como indicadores de qualidade de gestão, como na norma *ISO 11620:2014 - Information and documentation - Library performance indicators*. Esta norma traz o padrão britânico dos indicadores de desempenho de bibliotecas e já está em sua terceira edição. O empréstimo é definido como:

empréstimo direto ou transação de entrega de um item em formato não eletrônico (p.e. livro), de um documento eletrônico em um suporte físico (p.e. CD-ROM) ou outro dispositivo (p.e. leitor de eBook), ou transmissão de um de um documento eletrônico para um usuário por um período de tempo limitado (p.e. eBook). (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2014, tradução nossa).

Como se trata de uma norma cujo objetivo é quantificar os serviços de biblioteca, estabelecendo índices para se avaliar a qualidade desses, o documento traz algumas notas que são interessantes para a reflexão:

NOTA 1 - Empréstimos incluem renovações feitas pelo usuário assim como empréstimos registrados na biblioteca (empréstimos locais). Renovações precisam ser contadas separadamente.

NOTA 2 - Empréstimos incluem cópia de documentos fornecidos no lugar de documentos originais (incluído fax) e impressões de documentos eletrônicos feitos pela equipe da biblioteca para o usuário.

NOTA 3 - Empréstimos de documentos em forma física para usuários à distância são incluídos aqui.

NOTA 4 - Mediação da transmissão eletrônica de documentos é contada como entrega de documento eletrônico se seu uso é permitido por tempo ilimitado. Isso inclui transmissões para membros da população a ser servidos. (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2014, tradução nossa)

É possível verificar através das notas da norma que a International Organization for Standardization considera que o objeto alvo de empréstimo deixou de ser apenas o livro e o seu suporte mais popular, o papel, por conta da evolução dos recursos de informação ao longo dos anos, bem como das tecnologias.

Uma nova abordagem vem se configurando desde a metade do século XX a qual está centrada no acesso às informações em lugar do seu armazenamento. Isto significa dizer que, independentemente de sua localização física, o acesso às informações tem mais relevância que a posse do documento pois interessa mais atender às necessidades dos usuários em primeiro lugar (DIAS, 2003; SARACEVIC, 1995). Essa nova perspectiva leva as bibliotecas a “uma nova visão da práxis, incorporando novos temas prioritários, novas técnicas e métodos, novas hipóteses e teorias, num ciclo contínuo e permanente, e mais do que isto, inesgotável” (TARGINO, 2010, p. 41).

Segundo Landoni e Catenazzi (1993, p. 176-177), ao lidar com coleções eletrônicas, a maior parte das técnicas utilizadas convencionalmente nas bibliotecas precisa ser reconsiderada. Entre elas o gerenciamento dos empréstimos, que nesse

caso pode ser interpretado tanto como provisão temporária de cópias ou entrega de cópias gratuitamente, de acordo com a estratégia do sistema. Para ilustrar a diferença entre os serviços oferecidos em bibliotecas eletrônicas e bibliotecas tradicionais, Landoni e Catenazzi elaboraram um quadro, cujo trecho que trata de empréstimos será reproduzido a seguir:

**Quadro 2 - Características da biblioteca tradicional e da biblioteca eletrônica (trecho)**

<b>Atividade</b>	<b>Biblioteca Tradicional</b>	<b>Biblioteca Eletrônica</b>
Empréstimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reserva</li> <li>· Circulação</li> <li>· Cobrança</li> <li>· SDI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Provisão temporária de cópias (expiração eletrônica)</li> <li>· Fornecimento de cópias gratuitas</li> <li>· Distribuição automática</li> <li>· Troca de material entre bibliotecas conectadas</li> <li>· Interface para os serviços tradicionais de bibliotecas</li> </ul>

Fonte: trecho de Landoni e Catenazzi (1993 apud Rosetto, 1997)

Cabe aqui considerar a diferença terminológica entre os diversos autores analisados. Enquanto Maciel e Mendonça (2006) desenvolveram uma estrutura organizacional, encaixando o empréstimo como um serviço do setor de circulação, Landoni e Catenazzi (1993) apenas compararam os serviços, sem um mapeamento preciso. De acordo com Maciel e Mendonça (2006), o quadro estaria mais lógico se organizado como se segue:

**Quadro 3 - Características adaptadas da biblioteca tradicional e da biblioteca eletrônica**

<b>Setor</b>	<b>Serviços oferecidos em Bibliotecas Tradicionais</b>	<b>Serviços oferecidos em Bibliotecas Eletrônicas</b>
Circulação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reserva</li> <li>· Empréstimo</li> <li>· Cobrança</li> <li>· SDI</li> <li>· Consulta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Provisão temporária de cópias (expiração eletrônica)</li> <li>· Fornecimento de cópias gratuitas</li> <li>· Distribuição automática</li> <li>· Troca de material entre bibliotecas conectadas</li> <li>· Interface para os serviços tradicionais de bibliotecas</li> </ul>

Fonte: adaptado de Landoni e Catenazzi (1993 apud Rosetto, 1997) e de Maciel e Mendonça (2006).

Ao analisar este novo paradigma e seu impacto para o serviço de empréstimo, envolvendo recursos digitais que até então eram inexistentes, pode-se observar que a literatura é mais abundante, em comparação com o empréstimo convencional.

Rodrigues e Crespo (2013) pesquisaram um outro aspecto envolvendo os empréstimos e *e-books*: o empréstimo dos dispositivos eletrônicos para leitura de livros digitais, os *e-book readers*.

Os autores apresentam um amplo panorama dessa nova realidade nos EUA e dos primeiros passos da tecnologia no Brasil, citando que já há estudos sendo “desenvolvidos por especialistas, direcionados à análise e recomendações às instituições (bibliotecas públicas e acadêmicas) que pretendam adotá-los” (EBOOKS..., 2011 apud RODRIGUES, CRESPO, 2013). Exemplificam também com alguns casos de bibliotecas que já adotaram o serviço de empréstimo desse tipo de equipamento e as conclusões a que chegaram. Dentre as vantagens desse novo serviço, aponta-se: a possibilidade de se carregar em um único dispositivo uma grande quantidade de títulos simultaneamente; o barateamento dos custos de editoração; a possibilidade de se “despertar o leitor adormecido” por consequência da “curiosidade e a predisposição à exploração do novo”; o aumento na visibilidade da Biblioteca por conta da criação do novo serviço (EBOOKS..., 2011 apud RODRIGUES, CRESPO, 2013).



## 5 ASPECTOS JURÍDICOS DO EMPRÉSTIMO

A vida em sociedade é inegavelmente permeada por relações jurídicas, de forma que é definido como "a ordenação das relações de convivência" (REALE, 2006, p.62), ou como "a disciplina da convivência" (TELLES JUNIOR, 2001, p.381). Na prática bibliotecária torna-se importante a compreensão do nosso sistema jurídico, uma vez que, assim como qualquer outro procedimento de prestação de serviços, é regida por regras advindas desse sistema.

Tendo esse pensamento como lastro, se buscará analisar qual a natureza jurídica do empréstimo domiciliar, dos materiais que compõe o acervo das unidades e do próprio extravio de livros. Será demonstrado também qual o relacionamento jurídico que se estabelece entre o usuário e a unidade de informação, englobando os direitos e responsabilidades de ambas as partes. Objetiva-se com isso definir a responsabilidade jurídica do usuário, mas também protegê-lo de possíveis equívocos legais. Dentre esses possíveis equívocos, será analisado casos como os previstos em alguns regulamentos de biblioteca (ou documentos de igual peso jurídico, como os regimentos internos), que sujeitam o usuário a reposição e multa por atraso, mesmo em casos de roubo com apresentação de registro de ocorrência policial, não prevendo exceções.

O empréstimo domiciliar é apontado em algumas pesquisas como um dos serviços mais relevantes para as unidades de informação analisadas (BERTHOLINO; PINTO; INOUE, 2000), servindo inclusive como um dos critérios essenciais para o desenvolvimento de coleções (TEIXEIRA; ALMEIDA, 1993). O Código Civil de 2002, classifica os empréstimos em duas categorias: comodato e mútuo, caracterizando o empréstimo por comodato em seu Capítulo VI, Seção I:

**Art. 579.** O comodato é o empréstimo gratuito de coisas não fungíveis. Perfaz-se com a tradição do objeto.

**Art. 580.** Os tutores, curadores e em geral todos os administradores de bens alheios não poderão dar em comodato, sem autorização especial, os bens confiados à sua guarda.

**Art. 581.** Se o comodato não tiver prazo convencional, presumir-se-lhe-á o necessário para o uso concedido; não podendo o comodante, salvo necessidade imprevista e urgente, reconhecida pelo juiz, suspender o uso e gozo da coisa emprestada, antes de findo o prazo convencional, ou o que se determine pelo uso outorgado.

**Art. 582.** O comodatário é obrigado a conservar, como se sua própria fora, a coisa emprestada, não podendo usá-la senão de acordo com o contrato ou a natureza dela, **sob pena de responder por perdas e danos**. O comodatário

constituído em mora, além de por ela responder, pagará, até restituí-la, o aluguel da coisa que for arbitrado pelo comodante.

**Art. 583.** Se, correndo risco o objeto do comodato juntamente com outros do comodatário, antepuser este a salvação dos seus abandonando o do comodante, responderá pelo dano ocorrido, ainda que se possa atribuir a caso fortuito, ou força maior.

**Art. 584.** O comodatário não poderá jamais recobrar do comodante as despesas feitas com o uso e gozo da coisa emprestada.

**Art. 585.** Se duas ou mais pessoas forem simultaneamente comodatárias de uma coisa, ficarão solidariamente responsáveis para com o comodante. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

O art. 39, § 2º, da lei 4.320/64 define Dívida Ativa não Tributária como:

[...] os demais créditos da Fazenda Pública, tais como os provenientes de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multa de qualquer origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, alugueis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, **indenizações, reposições, restituições**, alcances dos responsáveis definitivamente julgados, bem assim os créditos decorrentes de obrigações em moeda estrangeira, de subrogação de hipoteca, fiança, aval ou outra garantia, de contratos em geral ou de outras obrigações legais (BRASIL, 1964, grifo nosso).

O estudo da legislação se faz necessário para evitar a elaboração de regulamentos, regimentos internos e políticas de desenvolvimento de coleções que visivelmente contrariem a ordem jurídica vigente.

Ao analisar alguns desses documentos disponibilizados nas páginas das instituições, pode-se perceber que existe a indicação de que o material deve ser repostado pelo usuário que o extraviou, conforme a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Ministro Ruben Rosa, vinculada ao Tribunal de Contas da União:

A reposição de documentos poderá ser feita pela própria Biblioteca ou pelo usuário, quando este for responsável pelo seu extravio. Neste caso, a orientação é a reposição de obra idêntica à extraviada. Não sendo possível, caberá a Biblioteca a indicação de título similar. (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, [2005]).

O mesmo documento também aponta alguns critérios para o caso reposição das obras extraviadas ou danificadas pela Biblioteca. Tais orientações não são exclusivas de bibliotecas especializadas, como a do TCU, pois é possível encontrá-las também em bibliotecas universitárias, que é o objeto de estudo desta dissertação, como por exemplo a Política de Desenvolvimento de Coleções para o sistema de bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (2012), que inclusive define critérios para reposição das obras idênticos ao TCU:

A reposição de documentos refere-se à substituição de obras (pela biblioteca ou pelo usuário, dependendo do caso) danificadas, extraviadas, deterioradas e/ou estiverem desatualizadas no acervo e deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- a) demanda do título específico;
- b) importância e valor do título;
- c) número de exemplares existentes;
- d) cobertura do assunto por outros títulos;
- e) possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.

Em caso de dúvida, a reposição será submetida à apreciação da Coordenação do Curso.

Em caso de extravio, perda ou dano causado pelo usuário, o mesmo será o responsável pela reposição do item ao acervo.

A partir desses documentos, percebe-se que a questão dos empréstimos e seus impactos na Biblioteca não são objeto apenas do setor de circulação, mas também do desenvolvimento de coleções, que já prevê em seus documentos possíveis perdas que venham a acontecer.

Alguns regulamentos vão um pouco além, como no caso do Guia do usuário do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (2013), que em seu texto declara expressamente que “os casos excepcionais, com apresentação de atestados e/ou ocorrência policial, serão estudados pela biblioteca em prejuízo, e os mesmos não isentam o usuário da reposição do item patrimonial extraviado ou danificado”. Caminho semelhante segue a Universidade Federal do Rio Grande do Sul que ao publicar a portaria N° 936 de 17 de abril de 2006 definiu no Regulamento do Sistema de Bibliotecas no qual:

O descumprimento das formalidades e prazos previstos neste regulamento implicará, obrigatoriamente, nas seguintes penalidades:

I - pagamento de taxa pelos usuários e instituições que não renovarem ou devolverem os itens nos prazos previstos neste Regulamento, nos valores vigentes na data da quitação do débito, de acordo com as condições abaixo:

- a) o valor da taxa será fixado por portaria específica;
- b) a taxa deverá ser paga por item emprestado, por dia e/ou hora de atraso, considerados ininterruptamente, conforme prazos estabelecidos no Art. 13;
- c) os casos excepcionais, com apresentação de atestados e/ou ocorrência policial, serão estudados pela biblioteca.

II - reposição à biblioteca de item extraviado/danificado ou indenização no valor atual da obra, incluindo despesas de importação, quando for o caso, além do pagamento de taxa correspondente ao tempo entre o término do prazo de empréstimo e a comunicação do extravio, de acordo com as condições abaixo:

- a) em se tratando de obra cuja edição esteja esgotada, é facultado à biblioteca o direito de optar entre estabelecer o valor da indenização ou exigir reposição por obra similar existente no mercado;
- b) o prazo máximo para reposição é de sessenta dias, contados a partir da data em que expirou o prazo para devolução;
- c) os casos excepcionais, com apresentação de atestados e/ou ocorrência policial, não isentam o usuário da reposição do item patrimonial extraviado/danificado;

- d) o débito do usuário poderá ser quitado com a doação de obra, caso haja concordância da biblioteca, observados os seus critérios de aquisição/doação;
- e) o material extraviado permanece como patrimônio da Universidade, a despeito de qualquer pagamento de taxa para sua reposição, e deverá ser devolvido à biblioteca, caso seja encontrado.

Verifica-se que o regulamento em questão abre a possibilidade de o usuário não pagar a multa estabelecida em casos excepcionais, mas não o isenta da reposição de material extraviado ou danificado em hipótese alguma.

Cabe salientar que a propriedade do bem em comodato (no nosso caso, o livro) continua sendo do comodante (nesse caso, a biblioteca), pois o comodatário (o usuário), não dispõe do bem. O usuário tem apenas a posse do bem, “não podendo usá-la senão de acordo com o contrato ou a natureza dela, sob pena de responder por perdas e danos” (art. 582 do Código Civil). O Código Civil de 2002, em seu art. 583, dispõe que “se, correndo risco o objeto do comodato juntamente com outros do comodatário, antepuser este a salvação dos seus abandonando o do comodante, responderá pelo dano ocorrido, ainda que se possa atribuir a caso fortuito, ou força maior”. Ou seja, se esse artigo for seguido literalmente, o usuário somente responderá pelo dano ocorrido por caso fortuito ou força maior se tivesse a oportunidade de salvar seus bens, abandonando o da biblioteca, o que normalmente não ocorre em casos como roubos e furtos, por exemplo.

No caso de materiais eletrônicos, o conceito de comodato não se aplica, por não se tratar exatamente de um “empréstimo gratuito de bem não fungível” (BRASIL, 2002). Por outro lado, não foi encontrada legislação consolidada sob o tema, e mesmo legislação que tenha como foco o ambiente virtual como um todo são muito recentes e pouco consolidadas na doutrina jurídica, como a lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil, conhecido popularmente como Marco Civil da Internet e a lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012, que dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informáticos, apelidada de “Lei Carolina Dieckman”.

Longe de esgotar essa questão, acredita-se que a contribuição dessa pesquisa para uma análise jurídica do serviço de empréstimo é justamente introduzir a discussão, contribuindo para a reflexão em futuras revisões da forma de se abordar os empréstimos, ampliando as dimensões jurídicas e humanas para elaboração de regras e regulamentos para bibliotecas.

## 6 “LIVROS QUE NÃO RETORNAM”

No cotidiano da atuação bibliotecária o extravio de materiais é um percalço comum, que se em algumas unidades de informação não chega a constituir um problema por não se tratar de parcela significativa do acervo, em outras isso pode comprometer a qualidade do acervo e do próprio serviço prestado para a comunidade atendida.

Apesar da recorrência dessa questão, Ribeiro, Marcelino e Brito (2009, p. 8) afirmam que “quando se trata de medidas estabelecidas para avaliação e controle, a literatura não define um indicador para perdas, furtos e extravios do acervo em bibliotecas”. Tal avaliação já era apontada em artigo de Moser, Casas e Lemos (2008, p. 92), ao afirmar que a literatura “não define o que é considerado um indicador para perdas/furtos/extravios do acervo em Bibliotecas”. Este último artigo, contudo, traz uma comparação interessante com as perdas do setor varejista. Em pesquisa anual realizada pela Associação Brasileira de Supermercados (2014) nos últimos 10 anos esse índice variou entre 1,78% e 2,52%. Cabe observar que a pesquisa foi feita em parceria com o Instituto Provar.<sup>[3]</sup>

Observa-se que a aparência prosaica dos extravios em unidades de informação e a baixa produção acadêmica em torno do tema esconde um problema que outros setores e áreas do conhecimento já se deram conta. Trata-se de uma questão relevante por atingir economicamente as unidades de informação, ao obrigar o setor de desenvolvimento de coleções a destinar verbas para reposição de itens extraviados, ou afetando de forma definitiva a qualidade do acervo, no caso de obras esgotadas.

Podemos afirmar que a questão “dos livros que não retornam”<sup>[4]</sup> geram custos diretos e indiretos nas bibliotecas das IFES. Se for realizado um paralelo entre os prejuízos econômicos auferidos pelo comércio varejista e os impactos negativos do extravio de livros para as bibliotecas, possivelmente haverá a necessidade de recompor esse acervo, gerando custos diretos ao causar um impacto financeiro.

---

<sup>3</sup> O PROVAR - Programa de Administração de Varejo da FIA é um programa fundado em 1980 por professores do Departamento de Administração da FEA/USP. O setor é responsável pela transmissão de conhecimentos científicos e técnicos na área de administração, além de oferecer cursos de pós graduação lato sensu e de extensão, entre eles o “Como Constituir uma Área de Prevenção de Perdas no Varejo”, de extensão, com carga horária de 12 horas, por R\$1.040,00.

<sup>4</sup> O título da seção se trata de uma generalização, pois as bibliotecas podem emprestar outros tipos de materiais além de livros.

Contudo, se for levado em consideração que algumas bibliotecas de IFES possuem poucos recursos para a manutenção do acervo, haverá um impacto na qualidade do acervo, pois a obra não devolvida simplesmente não será repostada, causando um custo indireto.

De acordo com Rosemberg (2000), a atualização do acervo das bibliotecas é um dos fatores citados na literatura a qual pode influenciar na frequência de uso, bem como no valor e na utilidade das unidades de informação. Na pesquisa conduzida por essa autora, ao coletar a opinião dos docentes da UFES identificou-se que 29,5% dos professores consideraram a coleção da Biblioteca Central sofrível ou ruim, já nas setoriais, esse índice é de 25,6%.

Alguns artigos extraídos do SNBU demonstram a preocupação com a temática, tais como: “*Vandalismo e furto em bibliotecas universitárias*”, de Patricia da Silva Costa, do MAST, em 2010 e “*Sanção na devolução: uma prática de caráter social e educativo*”, de Thais Cristiane Campos de Moraes, da USP, em 2014. Apesar disso, entre os artigos com alguma vinculação com IFES, foi encontrado apenas o artigo “*Por que manter os livros impressos em tempos de livros eletrônicos?*”, de, Ana Rosa Santos e Sandra Lopes Coelho, da UFF, também em 2014.

O artigo de Santos e Coelho menciona que uma das possíveis vantagens do livro eletrônico é o fato de que eles “não são perdidos, entregues com atraso, ou danificados”, entretanto, afirmam que mesmo com essa e outras vantagens, ainda há um longo caminho a percorrer, em especial no que diz respeito ao acesso e a preservação desses acervos.

É possível estabelecer um paralelo entre os outros dois artigos do SNBU e dois dos verbetes da *Encyclopedia*. O artigo “*Vandalismo e furto em bibliotecas universitárias*” (COSTA, 2010) se relaciona com o verbete “*Lost library materials*”. A relação entre empréstimos com vandalismo, furto e os materiais perdidos em bibliotecas se dá, segundo Costa (2010) por várias das práticas de vandalismo ocorrerem justamente no momento do empréstimo domiciliar, apesar de também acontecerem durante a consulta local, ainda que em menor escala.

Já o artigo “*Sanção na devolução: uma prática de caráter social e educativo*” tem como paralelo o verbete “*Fines*”. No caso do artigo, o tipo de “multa” apresentado no estudo de caso é a doação em leilão para uma instituição filantrópica. O objetivo proposto no estudo de caso foi a “recuperação das obras em atraso” e a “conscientização dos usuários quanto ao uso do patrimônio público” (MORAES, 2014).

Além disso, segundo a autora, o projeto contribuiu também com a política de responsabilidade social da biblioteca em questão, uma vez que resultou no desenvolvimento de ações éticas e socialmente responsáveis voltadas à comunidade, despertando nos usuários a consciência da cidadania.

O artigo, portanto, traz uma das formas possíveis de sanção, apontando ainda que essa ideia converge com a proposta de Santos et al. (2013 apud MORAES, 2014), de que “é necessário o debate sobre a questão da sanção por atraso na devolução de documentos, elaborando um modelo coerente e educativo”.

De certo, ainda não se pode afirmar que o impacto dos extravios é substancial para afetar a opinião dos usuários a respeito do acervo, mas ao analisar logicamente, o extravio pode corroborar para a percepção do usuário a respeito da qualidade do acervo.

O uso de novas tecnologias aponta para um futuro possível onde os extravios de materiais podem ser uma preocupação do passado, caso venham a se tornar parte substancial de um novo modelo de biblioteca. Mas é uma realidade ainda distante, como afirmam Santos e Coelho ao apontar que “nesta nova biblioteca o livro em papel ainda terá um espaço garantido, por até este momento ser o melhor suporte para preservação da memória e da história da humanidade, fazendo da nova biblioteca, por muito tempo, uma biblioteca híbrida”.

## 7 RESULTADOS: PESQUISA DOCUMENTAL

A revisão de literatura trouxe para a pesquisa a percepção de que o surgimento do serviço de empréstimo se deu por conta do advento da “biblioteca pública”. Outro aspecto também apontado na revisão de literatura que merece destaque está relacionado com os desafios que o serviço de empréstimo enfrenta na contemporaneidade com as demandas e usos prioritários de periódicos e livros eletrônicos (ou *e-books*) pela comunidade universitária, além de outros dispositivos que permitem a leitura desses arquivos, como *tablets* e visualizadores de livros eletrônicos (ainda muito conhecidos pelo termo em inglês *e-book readers*), como *Kindle*, *Kobo* e *Lev*.

O levantamento dos anais dos SNBU foi realizado com bastante facilidade por conta de um excelente trabalho de preservação da memória do evento empreendido pela Comissão Organizadora do XVIII SNBU, que ocorreu em 2014, tendo como anfitriã a UFMG, na cidade de Belo Horizonte - MG. Esta Comissão fez o levantamento dos anais de todos os SNBU que ocorreram até aquela data, desde o primeiro, ocorrido em 1978, sediado na UFF e os publicou no site oficial do evento, na seção “Anais – Edições anteriores”. Entretanto, não há a possibilidade de se realizar uma busca integrada nos anais do SNBU. Sendo assim, foi empreendido o esforço de reunir os títulos de todos os artigos publicados nos anais dos cinco eventos pesquisados em uma tabela, viabilizando uma pesquisa integrada nos títulos dos artigos e cujo resultado pode ser conferido no Apêndice III desta dissertação.

A partir dos títulos dos artigos listados e das palavras-chave contidas nos resumos dos mesmos foi realizada uma análise preliminar, de forma a identificar quais artigos poderiam interessar à esta pesquisa, tendo como critério a presença de um ou mais termos selecionados previamente. Contudo, se reconhece que iniciar uma busca apenas pelo título e palavras-chave pode não abranger todos os aspectos abordados no artigo, porém uma pesquisa mais aprofundada requereria maior disponibilidade de tempo e a criação de um instrumento específico para abarcar todo o conteúdo dos artigos, por exemplo. Uma busca com essa característica, sem o uso de uma ferramenta de busca disponível, num universo de mais de 1.400 trabalhos, levaria mais tempo do que o que se dispõe.

O levantamento de artigos nos anais do SNBU retornou mais de 300 resultados que atendiam a esse primeiro critério. Procedeu-se então a avaliação sumária dos



artigos encontrados, analisando seus resumos e palavras-chave, eliminando-se todos que claramente não abordavam nem mesmo *au passant* o assunto em pauta neste estudo, como por exemplo: os que tinham como foco teses e dissertações periódicos ou outros procedimentos, como a catalogação.

A partir da análise dos resumos e palavra-chave dos artigos, foram selecionados 57 trabalhos distribuídos em diversos eixos, nas edições que optaram por organizar os trabalhos dessa forma. Foram encontrados trabalhos classificados como: organização e serviços de informação; comunicação científica; organização, preservação e acesso à informação; tecnologia; leis de acesso público à informação e gestão da biblioteca universitária. Todas essas informações se encontram no apêndice II desta pesquisa. Posteriormente, foram eliminados todos os artigos que não possuíam como campo empírico de pesquisa alguma das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), uma vez que a proposta do estudo é identificar as práticas dos profissionais dessas instituições, chegando, assim, a marca final de 26 textos. Os números desse procedimento podem ser observados no quadro que se segue:

**Tabela 1 – Correlação entre a quantidade de artigos e os artigos dentro do escopo dessa pesquisa**

<b>Ano</b>	<b>2006</b>	<b>2008</b>	<b>2010</b>	<b>2012</b>	<b>2014</b>	<b>Total</b>
<b>Total de artigos</b>	338	232	268	286	368	1492
<b>Artigos dentro da temática</b>	06	05	16	14	16	57
<b>Artigos relacionados a IFES</b>	04	01	05	05	11	26
<b>Percentual final com relação ao total de artigos</b>	1,2	0,4	1,9	1,7	3,0	1,7

Fonte: O autor (2015)

Ao observar o quadro 4, verifica-se que estes 26 artigos representam um percentual final de artigos selecionados muito baixo em relação ao total de artigos, que somam 1492, sendo de apenas 1,743%, (no quadro 4 arredondado para 1,7%). Mesmo analisando os artigos que se apresentam dentro da temática proposta por este estudo, sem considerar os que têm algum vínculo com alguma IFES, temos um percentual de 3,82%, ou seja, menos de quatro artigos para cada 100 apresentados.

Após a seleção dos artigos, passou-se a identificação dos conceitos presentes nos artigos com base nos conceitos extraídos de obras de referência e uma nuvem de *tags* que permitisse ver quais termos eram mais recorrentes nos textos dos artigos.

A análise dos textos apresentou maior incidência de termos relacionados a novos produtos de informação e sua forma de acesso e gerenciamento do que aos relacionados ao formato tradicional de circulação, como pode-se observar no quadro 5. É possível observar também a quantidade de artigos em que cada um dos conceitos foi abordado. Alguns desses termos merecem especial atenção para entender o contexto em que apareceram e como estão colocados nesta dissertação.

**Tabela 2 - Quantidade de artigos em que cada conceito é abordado**

<b>Termo tratado</b>	<b>Ocorrências</b>
LIVRO ELETRÔNICO	11
ACESSO À INFORMAÇÃO	9
BIBLIOTECA HÍBRIDA	8
LIVRO	6
ESTATÍSTICA DE CIRCULAÇÃO	5
BIBLIOTECA ELETRÔNICA	5
ANÁLISE DE CIRCULAÇÃO	4
AUTOMAÇÃO INTEGRADA DE BIBLIOTECAS	4
BIBLIOTECA DIGITAL	4
BIBLIOTECA VIRTUAL	4
INCLUSÃO DIGITAL	3
EMPRÉSTIMO	2
LIVRO RESERVADO	2
RENOVAR UM EMPRÉSTIMO	2
SISTEMA DE CIRCULAÇÃO AUTOMATIZADA	2
VISUALIZADOR DE LIVRO ELETRÔNICO	2
BIBLIOTECA	2
SISTEMA DE CIRCULAÇÃO EM LINHA	2
ACESSO À INTERNET	1
AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	1
COMPUTADOR PORTÁTIL	1
EMPRÉSTIMO AUTOMATIZADO	1
EMPRÉSTIMO MANUAL	1
INTERMEDIACÃO	1

Fonte: O autor 2016

A maior parte dos textos tratava de livros eletrônicos, o assunto foi recuperado em 11 dos 26 textos. Para os fins desta dissertação foi utilizado a terminologia “livro eletrônico” que seguindo a definição de Cunha (2008), é “o que foi convertido ao formato digital, ou originalmente produzido nesse formato, para ser lido em computador ou dispositivo especial destinado a esse fim; livro digital, livro interativo, “livro multimídia”, mesmo quando o autor se utilizou de outros termos, como “*livro digital*” ou “*e-book*”.

A dificuldade de conceituar o livro digital é observada por Grau, Oddone e Dourado (2013, p. 3) que explicam: “se existe algum consenso, é sobre a dificuldade de conceituar os LDEs [livros digitais ou livros eletrônicos]”, fazendo com que, em buscas pelo assunto seja “notável a dispersão dos resultados pelos diferentes termos e grafias para LDE, evidenciando a inconsistência terminológica do assunto” (GRAU, ODDONE, DOURADO, 2013 p. 5). A utilização do termo “livro eletrônico” trata-se, portanto, apenas de uma opção terminológica para agrupar os artigos, muito mais do que a tentativa de enquadrá-los em um conceito rígido.

O segundo conceito mais encontrado foi o de “acesso à informação”, que poderia ser substituído pelo conceito de “acessibilidade” descrito por Cunha (2008) como a

[...] possibilidade de o usuário obter, rápida e corretamente, a informação que procura. Termo genérico que pode ser empregado em relação a: a) dificuldade ou o não acesso das pessoas aos recursos da internet, da informática ou dos sistemas de telecomunicações; b) capacidade de acessar um recurso independentemente do sistema de acesso a ele.

Em todos os contextos em que o conceito apareceu, foi para demonstrar as perspectivas de aumento da possibilidade de acesso à informação, ou, nos termos de Cunha (2008), do aumento da acessibilidade. Em sentido semelhante, se manifestam Marcondes, Mendonça e Carvalho (2006, p. 176):

As bibliotecas começam a se transformar: nota-se uma preocupação crescente em atender o usuário com o máximo de rapidez e eficiência, maior preocupação com o acesso à informação em detrimento da posse do documento, minimizando-se as limitações de tempo e espaço na busca da informação. As coleções e os serviços foram complementados com novos formatos e novas versões, tudo isso, certamente, facilitado pela utilização das novas tecnologias.

O conceito de biblioteca híbrida, apesar de ter sido o terceiro termo que mais apareceu nos artigos analisados, sendo mencionado oito vezes, foi citado literalmente

em apenas três artigos: “*Bibliotecas físicas em educação virtual: uma verdade inconveniente, uma observação pertinente*” (FREITAS; DUARTE; DUQUE, 2014), “*Bibliotecas virtuais brasileiras: análise dos serviços oferecidos*” (PEREIRA; GOMES, 2014) e “*Por que manter os livros impressos em tempos de livros eletrônicos?*” (SANTOS; COELHO, 2014).

De acordo com Cunha (2008), biblioteca híbrida “designa uma biblioteca convencional que também oferece produtos e serviços informacionais eletrônicos ou de acesso em linha”, considerando-o um conceito britânico. Não se trata de um conceito diretamente relacionado a função de circulação, mas permeia a discussão teórica ao despontar como um modelo de biblioteca que abrange diversas formas de acesso à informação, tanto a entrega do documento eletrônico como o empréstimo de materiais bibliográficos convencionais.

Dentre os conceitos que reforçam a tendência dos bibliotecários terem como foco as novas tecnologias em suas práticas profissionais está a incidência dos termos “biblioteca virtual”, “biblioteca digital” e “biblioteca eletrônica”, que também são conceitos que apresentam pouca consistência terminológica, mas que fatalmente remetem a esse novo cenário tecnológico.

Os conceitos de “automação integrada de bibliotecas”, “sistema de circulação automatizada”, “sistema de circulação em linha” e “empréstimo automatizado” surgem em artigos que tratam sobre a implementação de softwares de gestão de bibliotecas ou sua avaliação, e foram bem menos frequentes no foco de pesquisa dos artigos do que os que tratavam de livros e bibliotecas em meios digitais. Nesse grupo, encontramos os artigos de: Fraguas, Santos, e Antunes (2010); Silva (2010); Guedes e Gonçalves (2006); Andrade e Coelho (2010).

Artigos que tratavam, mesmo que de forma superficial, sobre “estatística de circulação” e “análise de circulação” foram bem pouco frequentes. O único que colocou essa temática como foco de pesquisa foi o artigo “*Práticas de leitura literária dos usuários da biblioteca do IFES Campus São Mateus: um olhar sobre os registros de empréstimos*” (RUBIM, 2014), ao se debruçar sobre os registros de empréstimo de um dos *campi* do Instituto Federal do Espírito Santo para verificar se os perfis dos leitores deste *campus* era próximo ao perfil geral do público leitor brasileiro, utilizando a rede social *Skoob* como instrumento para essa comparação.

A tendência a tratar de temas relativos ao livro em formato não-convencional e ao acesso da informação também pode ser encontrada ao se construir uma nuvem de



trabalhos que tratam sobre empréstimos, foi possível perceber que na maioria das vezes estão relacionados a novas formas de acesso à informação.

Uma ausência perceptível é a ausência do termo “híbrida” na construção da nuvem de tag’s. Isso se deve ao fato de que apesar de os autores muitas vezes falarem de uma biblioteca que mescla características de bibliotecas convencionais com características de bibliotecas eletrônicas, justamente o que forma o conceito de biblioteca híbrida, mas sem citar explicitamente esse termo em momento nenhum.

A partir dos resultados obtidos foi realizada uma análise mais aprofundada e detalhada, conforme poderemos acompanhar na seção seguinte.

## 8 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Concluída a pesquisa documental, com a análise dos 26 textos selecionados que atendiam aos critérios selecionados, foram encontrados alguns dados que possibilitam levar a algumas conclusões e projeções.

O interesse pela função de circulação tradicional é praticamente inexistente, se os anais do SNBU forem considerados como representativo das práticas biblioteconômicas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) nos últimos dez anos. Quando o tema foi abordado, o objetivo era meramente trazer subsídios para outras questões, como o padrão de empréstimos de obras de literatura (RUBIM, 2014) ou como forma de se viabilizar maior acesso aos novos produtos de informação, sendo o objeto de empréstimo um *netbook* e não um material bibliográfico, por exemplo. (OLIVEIRA et al, 2012).

Os livros eletrônicos e seu acesso, por outro lado, vêm gerando interesse crescente nestes últimos dez anos, atingindo seu auge no SNBU mais recente, dentre os quais foram objeto de investigação desta dissertação. Em 2014, com nove artigos, a recorrência sobre o tema mais que dobrou em relação à edição anterior. As abordagens variam entre levantamento dos problemas de acesso a esses novos materiais, a contraposição entre a missão da biblioteca e os interesses das editoras (SANTOS; COELHO, 2014), a avaliação de iniciativas em andamento em IFES, como por exemplo nos artigos de Montana e Correa (2014) e Araújo e outros (2014) e abordagens que caminham para uma reflexão de cunho mais subjetivo ou teórico, ao discutir inclusão digital e democratização do acesso (DOURADO; MEDEIROS, 2014) ou, ainda, a questão da avaliação da informação disponibilizada e fornecida ao usuário (RESENDE; ZATTAR, 2012).

É necessário salientar que o termo “empréstimo” foi praticamente deixado de lado nesse contexto de livros eletrônicos, não tendo sido relacionado em momento algum com os livros eletrônicos. Mesmo a função de circulação não tem sido muito utilizada para se referir a forma como o usuário tem acesso a informação nesses novos tempos. Ao invés disso, os trabalhos se concentram nas formas de acesso que serão disponibilizados ao usuário, da quantidade de acessos simultâneos permitidos a uma mesma obra, do acesso ao acervo 24X7 (ou seja, 24 horas por dia, sete dias por semana) etc. São novas terminologias e conceitos – que de uma certa forma contemplam as novas possibilidades para o setor de circulação e empréstimo –

oriundos de uma nova realidade. Mas, não é difícil traçar um paralelo entre essas preocupações e as antigas preocupações de Ranganathan (2009) sobre período de empréstimo, limites de exemplares por leitor e a escassez de recursos.

Um conceito-chave que deve ser levado em consideração é o de “entrega de informação”. Araújo (2009) coloca a entrega de informação, assim como o empréstimo, como uma forma de se efetivar o processo de saída de informação em sistemas de informação, como podemos observar no quadro 6:

**Quadro 6 – Processos em sistemas de informação.**

<b>Sistemas de informação</b>	
<b>Processos</b>	<b>Descrição</b>
Entrada	“entrada de dados, com a aquisição de itens informacionais, a seleção destes itens para a composição de determinado acervo”
Processamento	“os itens informacionais que dão entrada num sistema de informação precisam ser descritos, catalogados, classificados, indexados”
Saída	pelo acesso aos itens informacionais por parte dos usuários, na forma de disseminação, entrega da informação, empréstimo, etc.

Fonte: Baseado em ARAÚJO, 2009.

Cabete, Cabete e Melo (2016) afirmam que

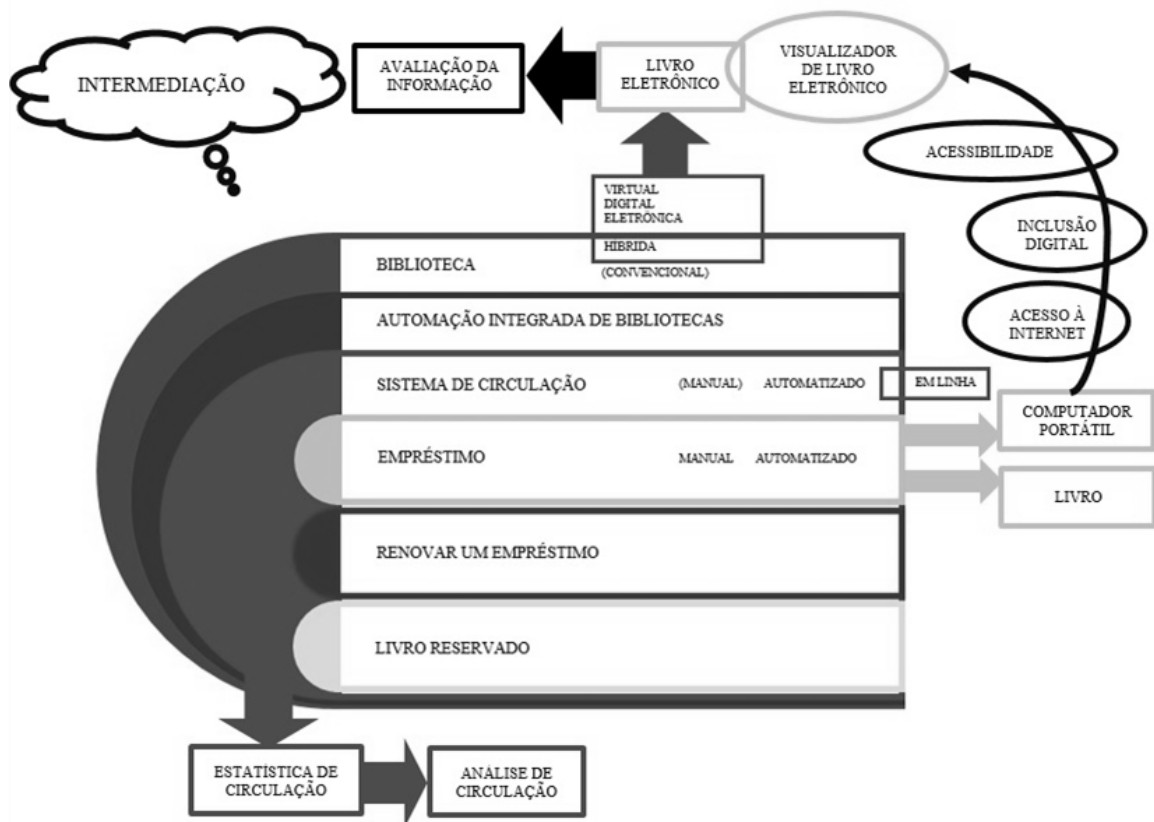
a terceira lei da biblioteconomia ‘a cada livro seu leitor’ apresenta a informação como insumo importante em tomada de decisão, deve ser disseminada ao usuário que dela necessita, para isso, a unidade de informação precisa desenvolver fluxos contínuos de ações que possibilitem a entrega da informação certa para o usuário certo. Percebe-se que o valor deve ser identificado e entregue ao cliente final, da mesma forma que a informação deve ser disseminada ao seu usuário específico.

Com isso, demonstram que a entrega de informação, outrora caracterizada exatamente pelo empréstimo do material bibliográfico, agora se torna mais amplo, fazendo com que o acesso à informação seja a palavra de ordem.

A análise dos conceitos que permeiam os artigos escolhidos permitiu que se chegasse ao seguinte esquema que demonstra as conexões entre os conceitos e os artigos (Figura 2):



**Figura 2: Demonstrativo das conexões possíveis entre os conceitos encontrados nos artigos avaliados**



Fonte: O autor (2016)

A análise conjunta da figura 2 exposta acima com o quadro 6, apresentado anteriormente, permite visualizar onde estão os focos de atenção dos bibliotecários das IFES, que nos últimos anos se concentrou muito mais no desenvolvimento e gerenciamento de novos produtos de informação oriundos do contexto digital do que na estruturação e standardização de serviços já consolidados.

Esse crescimento de interesse por novas tecnologias e formatos tem por consequência o aprimoramento dos conhecimentos necessários para gerir uma coleção em ambiente eletrônico, além de apontar um futuro promissor de uma “nova biblioteca”. Para efetivar essa “nova biblioteca”, será condição *sine qua non* que as IFES e seus bibliotecários tenham êxito em negociar e fazer valer o que é necessário para atender às necessidades dos usuários frente aos interesses empresariais, que na maioria das vezes envolve a maximização dos lucros. Portanto, cabe lembrar que são os bibliotecários e demais profissionais ligados a informação têm a missão de democratizar o acesso à informação, não a classe empresarial, que, com sua busca

por mais lucros, pode acabar agindo de maneira antagônica ao interesse desses profissionais que, sendo assim, precisam tomar para si essa responsabilidade.

Se a análise atenta dos textos deixa claro que a tecnofobia não é um problema para os bibliotecários das IFES, também não deixa dúvidas de que os bibliotecários não tendem a tecnofilia, para nos utilizarmos dos termos efetivados por Pedro Demo (2009), que opõe os dois termos, sendo esse utilizado para definir “quem aprecia em excesso” a tecnologia, e àquele utilizado para “quem aprecia de menos”.

Ao apontar as diversas possíveis vantagens para a comunidade acadêmica, torna-se óbvio que esses profissionais entendem que a utilização de novos produtos de informação pode ser pertinente para a ampliação da acessibilidade da informação. Concomitantemente, ao listar as falhas no acesso e visibilidade desses produtos, além de desnudar a contradição entre os interesses sociais das bibliotecas e os interesses econômicos dos conglomerados editoriais, mostram também que há riscos nessa apropriação tecnológica.

Talvez o fator que exponha mais simbolicamente o entendimento desses profissionais de como é necessário aplicar esses novos recursos informacionais com parcimônia, seja a menção em diversos artigos do conceito de “biblioteca híbrida”. Nesses artigos, os autores frequentemente reafirmavam que ao acervo e serviços já existentes, deve-se acrescentar esses novos produtos, agregando uma biblioteca virtual, digital ou eletrônica a uma biblioteca convencional, tornando-a, assim, uma biblioteca híbrida.

A dificuldade em se estabelecer conceitos bem delineados resulta em pouca solidez terminológica, demonstrando que ainda há muito a ser pesquisado, categorizado e estruturado. Dessa maneira, construir um conhecimento estandardizado que facilite a comunicação científica e por conseguinte, possibilite o estabelecimento de modelos de funcionamento que permitam o aprimoramento constante.

Em resumo, pode-se afirmar que os assuntos “circulação”, “empréstimo” ou suas formas mais recentes, “acesso à informação” ou “entrega de informação”, foram abordadas de maneira periférica em grande parte dos artigos selecionados para esta pesquisa, demonstrando que esta não é uma preocupação central dos bibliotecários das IFES. Os artigos se utilizam desses conceitos de forma instrumental para tratar de outros assuntos ou como parte de uma questão maior, mas nunca colocam esse tema como protagonista dos textos.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciamos nossa jornada, traçamos como objetivo a verificação das práticas de empréstimo nas bibliotecas vinculadas à Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) relatadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), comparando esses relatos com o que já foi formulado teoricamente sobre esse serviço.

Para apresentar nossas considerações, a primeira informação necessária ao leitor é que embora se tivesse a intenção de verificar as práticas de empréstimo e circulação nos artigos dos anais do SNBU, esses termos não foram encontrados como temas centrais de estudo, sendo as menções a essas práticas escassas e pouco conclusivas. Essa circunstância talvez decorra da naturalização dessas etapas do ciclo documentário.

Contudo, obteve-se importantes avanços ao longo desta dissertação, que podem subsidiar novas pesquisas que pretendam se aprofundar nas questões relativas ao processo de saída de informação, da unidade para o usuário, seja no formato tradicional ou utilizando-se de novas tecnologias. Foi possível reconhecer, ainda que superficialmente, diversas facetas desse serviço, seu surgimento, as questões jurídicas que o permeiam, seu impacto para a gestão de unidades de informação e até mesmo quais os atritos que podem surgir.

Apesar de nosso objetivo geral não ter sido plenamente alcançado como esperávamos, conseguimos vislumbrar bem as perspectivas futuras dos empréstimos, além de ter chegado a algumas importantes conclusões. A discussão sobre esse serviço é baixíssima e as inovações trazidas pelas mudanças tecnológicas ainda não se consolidaram a ponto de formar um *corpus* que permita dar certezas sobre o empréstimo na era digital.

Nos deparamos com várias formas de apropriação das novas tecnologias, como alguns modelos de gestão dos arquivos digitais, sem conseguir, entretanto, chegar a uma definição do que seria um modelo adequado, dentro de normativas técnicas e teóricas, caso dos artigos de Guedes e Gonçalves (2006), Montana e Correa (2014) e Linhaus e Oliveira (2010). Também verificamos no texto de Santos e Coelho (2014), preocupações de ordem preservacionista e que registra a importância dos livros impressos nesse novo contexto. Além disso, também pudemos observar

uma forma atípica de apropriação das novas tecnologias: o empréstimo de netbook, relatado no artigo de Oliveira *et al* (2012).

Lidar com um assunto que não esteja em voga representou muitas dificuldades, como ter que lidar com sucessivas buscas que retornavam resultados pouco relevantes sobre o assunto. O universo escolhido para pesquisa documental, os anais do SNBU, também impõe uma grande barreira de dificuldade, porque apesar de ter sido reunido pela Comissão Organizadora do XVIII SNBU em um mesmo site, é muito difícil fazer uma ampla busca em todos os anais. A interface de busca dos anais de cada um dos anos também não é padronizada, nem mesmo segue a mesma lógica de busca.

Observamos também que se pensarmos em termos de processos em sistemas de informação, conseguimos concluir que tanto o empréstimo como a entrega de arquivos nos casos de e-books, tratam-se de ações com o mesmo objetivo, a mesma base comum, porém com implicações sociais, técnicas e jurídicas completamente distintas.

Não raro vemos “profetas” que apontam o fim da biblioteca, do livro de papel e dos bibliotecários, sempre ancorando suas ideias na ampliação e facilitação do acesso à internet, da convergência de tecnologias, da possibilidade de se achar muita informação disponível gratuitamente na web. Em um cenário como esse, cabe aos profissionais da informação, entender como estão acontecendo essas mudanças e propor novos caminhos, estruturar seus serviços baseado em evidências, construir novas pontes entre o usuário e a informação, fazendo com que a tecnologia se torne uma aliada para a instituição biblioteca e para o usuário, e não um obstáculo para o acesso a informação.

## REFERÊNCIAS

ACESSO à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal: 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 84 p. Inclui glossário. ISBN 9788524043758.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.192-204, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a13>>. Acesso em: 25 set. 2016

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS. **14ª avaliação de perdas no varejo brasileiro**: supermercados. São Paulo, 2014. 30 p. Disponível em: <<http://www.abrasnet.com.br/pdf/pesquisadeperdas2014.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

BERTHOLINO, M.L.F.; PINTO, I.T.R.; INOUE, M.T.M. A Web como canal de divulgação de serviços e produtos de bibliotecas universitárias: análise do conteúdo de home pages. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis : UFSC, 2000.

BRASIL. **Código Civil**, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

BRASIL. **Lei no 4.320, de 17 de março de 1964**. São Paulo: Saraiva, 1995.

CABETE, Moisés da Silva; CABETE, Nadja Polyana Felizola; MELO, Daniel Reis Armond de. Lean office e as Cinco Leis da Biblioteconomia: possibilidades para gestão de bibliotecas. **Revista Foco**, Vila Velha, ES, v. 9, n. 1. p. 215-232, jan./jul. 2016. Disponível em: <<http://www.novomilenio.br/periodicos/index.php/foco/article/view/228/150>>. Acesso em: 25 set. 2016.

CARVALHO, Marcelo Sávio Revoredo Menezes de. **A trajetória da internet no Brasil**: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança. 2006. 239 f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Engenharia de Sistemas e Computação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.cos.ufrj.br/uploadfile/1430748034.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a3.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: EdUSP, 2008.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/78335882/Desenvolvimento-e-Avaliacao-de-Colecoes>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2007. 152 p.

GRAU, Isabel; ODDONE, Nanci; DOURADO, Stella. E-books, livros digitais ou livros eletrônicos? um estudo terminológico. In: XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, ENANCIB, 2013. **Pôster**. Disponível em: <<http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/523/305>>. Acesso em: 16 set. 2016.

KELLEY, Michael; SCHWARTZ, Meredith; LEE, Michelle. Penguin group terminates its contract with overdrive. **Library Journal**, New York, 15 mar. 2012, v. 137 n. 5, p. 14. Academic OneFile. Disponível em: <<http://go.galegroup.com.ez39.periodicos.capes.gov.br/ps/i.do?id=GALE%7CA283704913&v=2.1&u=capes&it=r&p=AONE&sw=w&asid=588c86440cbe8584bd68da3f7fc8cf55>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

KENT, A.; LANCOUR, H. (Ed.). **Encyclopedia of Library and Information Science**. New York: Marcel Dekker Inc., 1968.

LANDONI, Monica; CATENAZZI, Nadia. Hyper-books and visual books in an electronic library. **The Electronic Library**, v.11, n.3, p.175-186, 1993. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/eb045228>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

LITTON, Gaston. **Administração de bibliotecas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 232 p. (Biblioteconomia, 7).

LOCK, Reginald Northwood. **Library administration**. 3. ed. New York: Crosby Lockwood Staples. 198 p. ISBN: 978-0258969021.

MACIEL, Alba Costa. **Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas**. Niterói: EDUFF, 1995.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MARCONDES, Carlos Henrique; MENDONÇA, Marília A.; CARVALHO, Suzana M. Serviços via Web em bibliotecas universitárias brasileiras. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 174-186, ago. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362006000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362006000200003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 25 set. 2016.

MOSER, E. M.; CASAS, J. C.; LEMOS, M. G. O inventário do acervo parcial do sistema integrado de bibliotecas da Biblioteca Universitária da Universidade Regional de Blumenau (FURB): relato de experiência. **RDBCI**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, ago. 2008. ISSN 1678-765X. Disponível em: <<http://143.106.108.14/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/393>>. Acesso em: 23 ago. 2014.

NAUDÉ, Gabriel. **Conselhos para formar uma biblioteca**. Tradução: Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2016. ISBN 978-85-85637-63-7.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramZero**, v. 5, n. 5, out. 2004.

PRADO, Heloísa Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2009. 336 p.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2006

RIBEIRO, M. L.; MARCELINO, S. C.; BRITO, M. T. S. **Inventário automatizado do acervo geral do SID/INPE**. São José dos Campos: INPE, 2009. Disponível em: <<http://urlib.net/8JMKD3MGP8W/354KH3H>>. Acesso em: 22 set. 2014.

RODRIGUES, Ana Vera Finardi; CRESPO, Isabel Merlo. E-book reader: um novo cenário em informação e bibliotecas. **Información, Cultura Y Sociedad**, Buenos Aires, n. 28, jun. 2013, p. 91-110. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/23454/>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

ROGERS, Michael. How do you manage?: loans & groans. **Library Journal**, New York, 1 oct. 1999, v. 124 n. 16, p. 67-68. Academic OneFile. Disponível em: <<http://go.galegroup.com.ez39.periodicos.capes.gov.br/ps/i.do?id=GALE%7CA57512802&v=2.1&u=capex&it=r&p=AONE&sw=w&asid=981efdb3ccab22e3f49848411484d8ce>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

ROSEMBERG, D. S. A leitura e os canais intermediários de informação na formação continuada de professores universitários. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 1-10, jan. 2000. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/61>>. Acesso em: 23 ago. 2014.

ROSETTO, Marcia. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n. 1, Jan. 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 jul. 2015.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas, SP: Átomo, 2003.

SARACEVIC, Tefko. Interdisciplinarity nature of Information Science. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SERRA, Líliliana Giusti. Empréstimo de livros eletrônicos, redes sociais e a proteção de dados dos usuários. **Rev. digit. bibliotecon. ciênc. inf.**, Campinas, SP, v. 13, n. 1,

p. 42-60, jan.-abr. 2015. Disponível em: <[www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/4110](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/4110)>. Acesso em: 28 jun. 2015.

SESSA, Frank B. Borrowers registration. KENT, A.; LANCOUR, H. (Ed.). **Encyclopedia of Library and Information Science**. New York: Marcel Dekker Inc., 1968.

SOARES, M. das G. **Serviços de referência digital em bibliotecas universitárias: o caso do serviço de referência da divisão de biblioteca e documentação da PUC-Rio**. 2009. xv, 285 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

TÁLAMO, Maria de Fátima G. Moreira; SMIT, Johanna W. Ciência da informação: pensamento informacional e integração disciplinar. **BJIS**, Marília, SP, v.1, n.1, p.33-57, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/30>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

TELLES JÚNIOR, Goffredo. **Iniciação na ciência do direito**. São Paulo: Saraiva, 2001.

TARGINO, M. G. A biblioteca do século XXI: novos paradigmas ou meras expectativas? **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 20, n. 1, p. 39-48, jan./abr. 2010.

TEIXEIRA, M. A. A.; ALMEIDA, M. F. T. P. Avaliação da coleção de periódicos doados à biblioteca da fea-iei da ufrj: critérios de seleção e descarte. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 3, p. 1-6, 1993. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/5686>>. Acesso em: 10 Jan. 2017.

VERGUEIRO, Waldomiro; CARVALHO, Telma. Definição de indicadores de qualidade: a visão dos administradores e clientes de bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001. Disponível em: <[http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_1cc507489b\\_0012858.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_1cc507489b_0012858.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2015.

VERMA, Henrietta. Short-term loan, long-term: what happens when a plan seems great for libraries, but publishers say it's putting them out of business?. **Library Journal**, New York, 1 nov. 2014, v. 139, n. 18, p. 18-20. Academic OneFile. Disponível em: <<http://go.galegroup.com.ez39.periodicos.capes.gov.br/ps/i.do?id=GALE%7CA388661824&v=2.1&u=capes&it=r&p=AONE&sw=w&asid=7b436976a96529c6701143cca5f26ee2>>. Acesso em: 17 jul. 2015.



## APÊNDICE I **Verbetes de dicionários técnico**

CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

**ação de reivindicação** => ação reivindicatória.

**ação reivindicatória** *action of replevin, replevin* ARQ ação judiciária que a instituição proprietária (original) de um fundo ou arquivo apresenta em juízo para reaver sua propriedade; ação de reivindicação, reivindicatória. <=> extravio de documento, imprescritibilidade, inalienabilidade, reintegração (2).

**acesso** *access, approach* 1. BIB/INDEX BIB/RI 1.1 Métodos ou meios que tomam possível a pesquisa e o encontro de determinado item ou assunto. <=> acesso ao documento, cabeçalho (1). 1.2 "Método pelo qual a consulta (search question) pode ser comparada aos itens armazenados" (WN, p. 138); acesso à informação. 2. DMF comunicação com a memória de um sistema, tendo em vista o armazenamento ou a recuperação de dados e informações. O acesso pode ser aleatório, quando a procura é feita diretamente pelo endereço respectivo; ou sequencial, quando se processa de acordo com uma ordem predeterminada, o acesso à internet. 3. Forma pela qual uma pergunta pode ser comparada com os registros armazenados. 4. Recurso ou meio que permite encontrar documentos ou informações. 5. Meio de entrada e de seleção existente em equipamentos de processamento de dados ou em um sistema. <=> acesso direto, acesso diferido, acesso em linha, acesso sequencial. 6. Localização, extração ou armazenamento de dados ou arquivos no computador.

**acesso à internet** *access to the Internet* INTERN conexão a uma rede, como p.ex., à internet ou a uma rede corporativa, para recuperar ou enviar dados e informações. Há várias maneiras de fazer este acesso: 1) conexão via rede utilizada em escolas, comércio e agências governamentais, por meio de linha dedicada que provê o rápido acesso a todos os recursos da internet; 2) conexão via provedor: mediante pagamento de taxa para utilização de serviços contratados pelo usuário, que incluem, entre outros, correio eletrônico, grupos de discussão e bate-papo instantâneo. <=> fosso digital.

**acessibilidade** *access to information, accessibility, ease of use, information access, information accessibility* 1. BIB possibilidade de o usuário obter, rápida e corretamente, a informação que procura. Termo genérico que pode ser empregado em relação a: a) dificuldade ou o não acesso das pessoas aos recursos da internet, da informática ou dos sistemas de telecomunicações; b) capacidade de acessar um recurso independentemente do sistema de acesso a ele. 2. ARQ documentos que podem ser consultados sem nenhuma restrição. 3. INF qualidade dos sistemas informatizados e sistemas de informação que define a facilidade que oferecem aos usuários em termos de instalação e utilização.

**acessibilidade digital** digital accessibility, digital information accessibility ARQ BIB INTERN conceito que inclui os direitos e a capacidade das pessoas com necessidades especiais a terem maior grau de utilização dos produtos e serviços da sociedade da informação. <=> fosso digital.

**alienação** *alienation* ARQ "perda, por uma instituição, da custódia de documentos ou de fundos de arquivos, quer por ato legal específico, quer por ato ilegal" (ICA) <=> reintegração (2).

**análise de circulação** *circulation analysis* BIB estudo dos dados estatísticos compilados a partir da circulação dos documentos do acervo da biblioteca. Esses estudos geralmente incluem os aspectos relacionados com os assuntos, tipo de material, idade dos documentos e o tipo de usuário. <=> estatística de circulação.

**arquivo cronológico** *data file* BIB em sistema de empréstimo de livros, tipo de arquivo ou fichário, organizado em ordem cronológica pela data marcada para devolução do documento à biblioteca.

**arquivo de circulação** => fichário de empréstimo.

**avaliação da informação** *evaluation, information evaluation, information quality, information quality assessment* BIB 1. "Apreciação da qualidade e da validade da informação e dos dados científicos no decorrer dos trabalhos de síntese e de revisão" (UNESCO. UNISIST étude, p.147). 2. "Prova e verificação da confiabilidade, ou seja, da medida da qualidade da informação e dos dados científicos. Esta atividade abrange métodos adequados à pesquisa científica incluindo a experimentação e está

associada aos processos de consolidação de informação e de revisão crítica" (UNESCO. UNISIST II).

**automação** *automation* ENG INF **1.** Método de comando automático. **2.** Método que analisa, organiza ou dirige os meios de produção, visando a utilização máxima de todos os recursos produtivos, mecânicos, materiais e humanos. **3.** Sistema de produção no qual o trabalho em processo é transferido de uma operação para outra sem intervenção humana. <=> automação de bibliotecas.

**automação de bibliotecas** *automation of library services, library automation* BIB INF utilização da informática visando modernizar e aperfeiçoar as rotinas, produtos e serviços de uma biblioteca. <=> programa de automação de biblioteca, sistema integrado de automação de biblioteca.

**automação integrada de bibliotecas** *library automation systems integration* BIB INF automação de bibliotecas num único sistema com integração das atividades relacionadas com aquisição, processamento técnico, empréstimo e referência. <=> automação de bibliotecas.

**balcão de empréstimo** *charging desk, circulation desk, delivery desk, discharging desk, lending desk, loan desk, receiving desk* BIB balcão ou mesa onde são efetuadas as atividades de empréstimo ou devolução de empréstimo, bem como a cobrança de multas por atrasos. <=> serviço de empréstimo.

**biblioteca** *library* BIB **1.** Coleção de material impresso ou manuscrito, ordenado e organizado com o propósito de estudo e pesquisa ou de leitura geral ou ambos. Muitas bibliotecas também incluem coleções de filmes, microfilmes, discos, vídeos e semelhantes que escapam à expressão 'material manuscrito ou impresso'. **2.** "Coleção organizada de registros da informação, assim como os serviços e respectivo pessoal, que têm a atribuição de fornecer e interpretar esses registros, a fim de atender às necessidades de informação, pesquisa, educação e recreação de seus usuários. Neste contexto, a palavra biblioteca abrange os objetivos e funções de outros tipos de serviços de informação, que seriam qualificados como centros de documentação, serviços de informação, unidades de informação, entre outros" (ICNB, p. vii). **3.** Sala ou prédio onde são guardadas, ordenadamente, coleções de livros e outras espécies documentárias.

**biblioteca comunitária** *community library* BIB biblioteca pública que provê serviços de referência e de empréstimo, aconselhamento e outros serviços a uma comunidade específica **2.** Biblioteca pública criada e mantida por iniciativa da comunidade, sem intervenção do poder público.

**biblioteca de aluguel** *rental library* BIB biblioteca comum nas décadas de 1920 e 1930, que cobrava dos usuários pelo empréstimo de livros <=> coleção de aluguel.

**biblioteca de empréstimo** *circulation library, lending library* BIB permite aos usuários levar para consulta domiciliar, por período determinado, documentos do seu acervo.

**biblioteca digital** *cyber-library, cyberlibrary, digital library, dlib, electronic text center, paperless library* BIB INF INTERN **1.** Biblioteca que armazena documentos e informações em forma digital em sistema automatizado, geralmente em rede, que pode ser consultado a partir de terminais remotos. **2.** Proporciona o "acesso em linha, não somente a catálogos, mas também a uma grande variedade de recursos eletrônicos existentes na própria biblioteca ou fora, como, p.ex., índices e resumos bibliográficos, bases e bancos de dados, sistemas de CD-ROM, entrega de documentos, jornais eletrônicos, bases de dados de imagens" (CAVD, p. 91). **3.** "A biblioteca digital seria aquela cujos documentos se apresentassem – todos – sob a forma de dígitos, em vez de quantidades físicas variáveis, quer dizer analógicas" (idem, p. 91). <=> biblioteca eletrônica, digitalização. **4.** Combinação de uma coleção de objetos digitais (repositório), descrições desses objetos (metadados), o conjunto de usuários e os sistemas que oferecem vários serviços, como captação, indexação, catalogação, busca, recuperação, provisão, arquivamento e preservação de dados ou informações.

**biblioteca eletrônica** *electronic library, library without walls* BIB INF biblioteca que provê acesso não somente ao seu próprio acervo mas também, por meio de redes eletrônicas, a outros tipos de documentos e serviços providos por outras bibliotecas. É vista como uma biblioteca fisicamente identificável, mas que não possui material impresso e que faz parte de uma biblioteca digital. <=> biblioteca digital, biblioteca virtual.

**biblioteca híbrida** *gateway library, hybrid library* BIB no Reino Unido, designa uma biblioteca convencional que também oferece produtos e serviços informacionais eletrônicos ou de acesso em linha. <=> biblioteca digital

**biblioteca pública** *municipal public library, popular library, public library* BIB a que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por dotações governamentais. <=> biblioteca municipal.

**biblioteca virtual** *library without walls, virtual electronic library, virtual library* BIB INF 1. Acervo informacional eletrônico que pode ser acessado, de forma remota, e que está hospedado em diversos computadores. <=> biblioteca digital. 2. Esse tipo de biblioteca "não implica localização física, seja para o usuário final, seja para a fonte. O usuário pode acessar a informação a partir de qualquer ponto e a informação pode estar em qualquer lugar. Há um sentido de aleatoriedade, pois é irrelevante para o usuário saber onde a informação é mantida" (ROW02, p. 21). O termo biblioteca digital é mais apropriado, pois o termo 'virtual' (emprestado da realidade virtual) pode sugerir que o uso deste tipo de biblioteca não seja o mesmo de um ente real, quando, de fato, a experiência de leitura e visualização de um documento na tela do computador pode ser, qualitativamente, diferente da leitura dessa mesma publicação em forma impressa; porém, o conteúdo da informação permanece igual, independentemente do formato do documento. <=> biblioteca digital.

**bibliotecário** *cybrarian, librarian* (BIB) 1. Profissional que tem a seu cargo a direção, conservação, organização e funcionamento de bibliotecas. 2. Profissional que: a) desempenha funções técnicas ou administrativas em bibliotecas; b) lida com documentos de todos os tipos (p.ex.: livros, periódicos, relatórios, materiais não-impressos) com base na especificação de seu conteúdo temático e a serviço de uma variedade de usuários, desde crianças até cientistas e pesquisadores. 3. No Brasil, a designação de bibliotecário é privativa dos bacharéis em biblioteconomia nos termos da lei nº 4 084, de 30/6/1962. Para o exercício profissional é necessário que o bibliotecário esteja registrado no conselho de biblioteconomia da região onde trabalha. Essa lei foi regulamentada pelo decreto-lei nº 56725, de 16/8/1965. Em 26/6/1998, a lei nº 9674 introduziu alterações na lei anterior. 4. Com o advento da internet e com o enorme progresso das bibliotecas digitais, apareceu na literatura em língua inglesa o termo *cybrarian* (bibliotecário cibernético <=>), para indicar aquele que trabalha com essas novas tecnologias.

**bibliotecário de circulação** => bibliotecário de empréstimo.

**bibliotecário de empréstimo** *lending librarian* (BIB) o que trabalha no setor de empréstimo ou circulação.

**bolso do livro** *book pocket, card pocket, pocket part* BIB 1. Em sistemas de empréstimo manual, envelope ou bolso, geralmente colado no livro para guardar a ficha de empréstimo. 2. Envelope ou bolso existente em livros onde são inseridos, p.ex., suplementos, mapas ou partituras musicais.

**Browne charging system** BIB sistema de registro de empréstimo de documentos, desenvolvido por Nina E. Browne.

**caixa para devolução de livros** *book drop, book return* BIB caixa, contendo uma abertura, para receber as devoluções de livros ou outros tipos de documentos que foram emprestados.

**cancelar** *cancel* (v.) INF ação de interromper o processamento de parte ou mesmo a totalidade de um programa de computador.

**cancelar o empréstimo** *cancel a loan* (v.) BIB ação de dar baixa no empréstimo, geralmente domiciliar, de documentos da biblioteca.

**cancelar o empréstimo de um livro** *check-in a book* (v), *discharge of a book* BIB ação de registrar a devolução de livros ou outros documentos que estavam emprestados e que foram devolvidos à biblioteca.

**carimbo** *rubber stamp* ARQ BIB "peça de metal, de madeira ou de borracha, contendo letras, números ou figuras em relevo, usada para marcar ou autenticar, à tinta, documentos, identificar livros, roupas etc." (HOUD, p. 627). Além disso, existem carimbos datadores (que marcam a data) e numeradores (que marcam números).

**carimbo de data** *date stamp* BIB carimbo utilizado em sistema de empréstimo manual com o objetivo de marcar a data de devolução do documento emprestado à biblioteca; datador.

**cartão** (1) *card* INF cartolina semirrígida, de tamanho e formato constantes, apropriada para perfurações segundo norma que tenha significado e para manipulação mecânica. É utilizado para representar a informação (caracteres alfabéticos, numéricos e especiais) mediante combinações de perfurações ou marcas que a máquina pode detectar por meio de escovas ou células fotoelétricas. O cartão tradicional constava de 12 posições verticais de perfuração e 80 colunas; existia também um

tipo de cartão de dimensões mais reduzidas, com capacidade de armazenamento de 96 colunas, característica do sistema 3 da IBM.

**cartão de assinatura** => ficha de empréstimo.

**cartão de data de empréstimo** => ficha de data de empréstimo

**cartão de empréstimo** => ficha de empréstimo

**cartão de usuário** *application card, borrower's card, borrower's identification card, library card, patron ID, reader's card, readers identification card, user card, user ID* ARQ BIB 1. Documento de identidade fornecido ao usuário com a finalidade de identificá-lo quando deseja retirar livros por empréstimo, ou consultar coleções ou documentos aos quais não é concedido livre acesso; cartão de leitor. 2. Nas bibliotecas universitárias esse documento é substituído, em geral, pelo documento relativo à matrícula do aluno.

**cartão do livro** => ficha de empréstimo.

**circulação** (BIB) => serviço de empréstimo.

**circulação restrita** => empréstimo limitado.

**coleção (1)** *collection, monographic series, series* BIB/CAT EDIT 1. Publicação, ou série de publicações distintas, ligadas entre si por um título comum, mas cada uma com autor e título que lhe são próprios. Essas séries podem ser ou não numeradas. Ex., o livro de Derek J. de Solla Price, *A ciência desde Babilônia*, publicado pela editora Itatiaia, de Belo Horizonte, é o número 2 da coleção 'O homem e a ciência'; coletânea, série (de editor), série mono-gráfica. 2. A coleção, ou série, pode reunir, p.ex., obras de determinados autores, assuntos e editores. Geralmente, a série, ou coleção, apresenta um título comum, que aparece no alto da página de rosto, na falsa página de rosto, ou em página adicional, chamada página de série, coleção (2) *book collection, collection* BIB parte do acervo de uma biblioteca que é mantida em separado, em razão de seu formato físico, assunto, data de publicação ou outra característica. P.ex., coleções de estampas, coleções de organismos internacionais, coleções de obras raras, etc. <=> coletânea.

**coleção circulante** *circulating collection, leased collection* BIB acervo de títulos que podem ser emprestados para leitura fora do recinto da biblioteca.

**coleção de aluguel** *rental collection* BIB 1. Coleção, existente em algumas bibliotecas, para a qual é cobrada taxa dos usuários para empréstimo domiciliar. <=> biblioteca de aluguel. 2. Coleção de multimídia, geralmente composta de fitas de vídeo, CD-ROM musical e filmes cinematográficos, para a qual é cobrada uma taxa quando o usuário deseja fazer empréstimo domiciliar.

**coleção de empréstimo** => coleção circulante

**coleção de empréstimo especial** *short loan collection* BIB coleção que, por possuir grande demanda, só pode ser emprestada por período limitado.

**coleção não-circulante** *non circulating collection* BIB parte do acervo que não pode ser emprestada para uso domiciliar; p.ex.: obras raras e de referência.

**computador** computer INF 1. Máquina ou instrumento que aceita e processa dados informativos, fornecendo o resultado do processamento, que pode se efetuar durante períodos longos, sem intervenção humana, desde que os dados obedeçam a códigos predeterminados. 2. Mecanismo capaz de resolver problemas ou manipular dados através de dados, que aceita e realiza operações com esses dados, dando o resultado das operações. 3. Sistema eletrônico dedicado ao processamento de dados e informações, com grande capacidade para armazenamento de dados e elevada velocidade de cálculo.

**computador de mesa** *desktop computer* INF microcomputador projetado para caber numa mesa comum de escritório; de pequeno peso, porém, com capacidade suficiente para executar aplicações profissionais.

**computador doméstico** => computador pessoal.

**computador hospedeiro** *host computer* INF 1. O que provê serviços ao usuário. <=> computador central. 2. Num sistema de informação, o computador principal ou central ao qual um ou vários computadores ou terminais estão conectados. <=> computador central. 3. Refere-se a um computador de tempo compartilhado ou a um computador que controla uma rede; computador anfitrião (POR).

**computador miniaturizado** => assistente pessoal.

**computador PDA** => assistente pessoal.

**computador pessoal** *home computer, personal computer* INF pequeno computador baseado num microprocessador e que é utilizado para aplicações educacionais, de lazer e outras aplicações pessoais, <=> assistente pessoal, microcomputador.

**computador portátil** *laptop computer, portable computer* FNF de tamanho reduzido, pode ser carregado com facilidade; funciona ligado à rede elétrica ou a uma bateria recarregável que possibilita várias horas de utilização.

**confiabilidade** *reliability* BIB ENG INF TEL (...) 2. Grau de confiança ou de credibilidade nos resultados. (...) 4. Grau de fidelidade de uma informação em relação à origem, como no caso de processamento de registros de dados em disco magnético, disquete, disco rígido ou outros mecanismos de armazenamento; fiabilidade.

**conta do usuário** *borrower account, borrower status, borrowing privileges, user record* BIB num sistema de circulação de biblioteca, registro do usuário onde constam os itens emprestados, atrasos, multas pendentes, privilégios de empréstimo de documentos e outras informações pertinentes. <=> cartão de usuário, sistema de circulação.

**controle de empréstimo** *lending control* (BIB) em sistema de circulação, abrange as tarefas relacionadas com as ações de empréstimo de documentos para os usuários, bem como a devolução ou cobrança de possíveis multas por atrasos. <=> ficha de empréstimo, sistema de circulação.

**cópia de reserva** => cópia de segurança.

**cópia de segurança** *archival backup, archive file, archive storage, backup copy, backup storage, full backup, security backup, security copy* 1. ARQ BIB INF cópia ou meio de armazenamento que contém uma reprodução ou duplicação da informação do arquivo ou do conjunto de dados que se está utilizando como reserva em caso de destruição ou inutilização do arquivo original. A duplicação é conservada para fins de consulta ou de reprodução, e, geralmente, é mantida em microfilme, fita magnética ou disco compacto, que permitem o resgate de informações importantes em caso de perda ou destruição do original. <=> microfilmagem de segurança. 2. INF arquivo armazenado em disco ou fita removível por longo período ou para ser utilizado de forma esporádica. <=> serviço remoto de segurança.

**cópia para empréstimo** => exemplar para empréstimo.

**data de devolução** *date due, date of borrowing, date of loan, date of return, due date, loan date* BIB data em que um documento ou equipamento que tenha empréstimo domiciliar deve ser devolvido à biblioteca.

**data de empréstimo** => data de devolução.

**deterioração do acervo** *book collection deterioration, book stock deterioration, holdings deterioration, library collection deterioration, library resources deterioration* BIB efeito da idade ou do processo de fabricação do papel, bem como de outros agentes que podem causar perdas parciais ou totais nos documentos do acervo de uma biblioteca. As principais causas da deterioração dos acervos são: 1) roubo, desvios e vandalismo; 2) fogo; 3) água; 4) pragas; 5) contaminantes; 6) radiações; 7) temperatura incorreta; 8) umidade relativa incorreta. <=> conservação.

**devolver um livro** *return a book (v), take a book back (v.)* BIB ação de retornar à biblioteca um livro emprestado, cancelar o registro de empréstimo e realizar o pagamento de alguma multa por atraso no empréstimo <=> serviço de empréstimo.

**disponibilidade de documentos** (BIB) *access, communication* BIB 1. Transmissão ou transferência de mensagens de um ponto a outro, de uma fonte a um destinatário, ou a grupo de destinatário. 2. Ação de transmitir um documento que contém uma informação. 3. A comunicação documentária implica as ideias de 'uso' e 'devolução' do documento. A 'disponibilidade' dos documentos tanto pode ser no próprio local onde se encontram, como pode ser realizada através do empréstimo (baseado na ABF, p. 317); acesso (ARQ), atendimento ao usuário, comunicação (BIB), requisição (BIB). <=> comunicação documentária.

**disponível para empréstimo** *available for circulation* BIB documento ou equipamento que pode ser emprestado para utilização em outro lugar.

**documento extraviado** => extravio de documento.

**documento vencido** => livro com empréstimo vencido.

**documentos vitais** *vital records* BIB documentos considerados importantes para a avaliação do desempenho, p.ex.: os dados relativos a empréstimo de documentos.

**duração do empréstimo** => período de empréstimo

**empréstimo** (ARQ) *loan* ARQ 1. Cessão, temporária ou provisória, a outra organização, de documentos de arquivos para fins de consulta, reprodução ou exposição. 2. Termo empregado, geralmente, quando o documento é transferido, temporariamente, para local fora do arquivo onde se encontra sob custódia.

**empréstimo** (BIB) *checked out, circulation work, lending department, loans work* BIB entrega por tempo determinado a um usuário cadastrado de documento pertencente ao acervo de unidades informacionais. Por extensão, o termo também é aplicado ao setor dessas entidades que executa os procedimentos administrativos de empréstimo. <=> empréstimo entre bibliotecas, serviço de empréstimo.

**empréstimo** (data) => data do empréstimo.

**empréstimo** (período) => período de empréstimo.

**empréstimo automatizado** *automated circulation* BIB sistema de controle de empréstimo realizado por meio de equipamento informático. <=> sistema de circulação automatizada, sistema de circulação em linha.

**empréstimo domiciliar** => empréstimo (BIB).

**empréstimo entre bibliotecas** *interlending, interlibrary loan* BIB empréstimo de documentos realizado entre bibliotecas de duas instituições distintas; empréstimo interbibliotecário.

**empréstimo externo** => empréstimo (BIB).

**empréstimo interbibliotecário** => empréstimo entre bibliotecas.

**empréstimo internacional** *International Interlibrary loan* BIB empréstimo entre bibliotecas de dois países. A IFLA regulamentou, em 1954, as normas para este tipo de transação.

**empréstimo interno** *intra-library loan* BIB empréstimo de um item de uma biblioteca para outra biblioteca componente do mesmo sistema ou para funcionário da instituição a que pertencia biblioteca.

**empréstimo limitado** *restricted circulation, restricted loan* BIB limitações impostas a determinados usuários no que se refere a prazos e quantidade de documentos passíveis de serem emprestados.

**empréstimo manual** *manual circulation, manual loan system* BIB sistema de controle de empréstimo realizado sem equipamentos mecânicos ou informáticos <=> empréstimo automatizado.

**empréstimo mecanizado** *mechanized circulation system, mechanized loan system* BIB sistema de empréstimo realizado com equipamentos mecânicos. <=> empréstimo automatizado, sistema de circulação em linha.

**empréstimo para sala de aula** *classroom loan* BIB em biblioteca escolar ou universitária, tipo de acervo que geralmente é emprestado para ser utilizado pelo professor e pelos estudantes durante projetos acadêmicos em sala de aula <=> coleção de sala de aula.

**empréstimo permanente** *permanent loan* BIB empréstimo de documentos que o usuário pode reter por muito tempo.

**estatística** *statistics* EST fatos ou dados de natureza numérica, reunidos, classificados e tabulados com o objetivo de apresentar informações pertinentes

sobre um assunto.

**estatística de circulação** *circulation statistics* BIB EST levantamento dos documentos emprestados pela biblioteca em determinado período. Geralmente inclui os itens que foram retirados da biblioteca por empréstimo domiciliar; algumas bibliotecas também incluem dados sobre os documentos que circularam internamente na biblioteca <=> análise de circulação.

**estatística de empréstimo** => estatística de circulação.

**estatísticas da biblioteca** *library records, library statistics* BIB levantamentos estatísticos compilados pela biblioteca e relacionados com a circulação de documentos, frequência de usuários, novas aquisições, etc. o arquivo de transação, uso da biblioteca.

**estatuto** *act, statute* AD M ARQ DIR “conjunto de regras fundamentais e orgânicas de uma entidade coletiva, normalmente subdividido em títulos, capítulos, seções, artigos, parágrafos, incisos e alíneas” (ABNT49).

**etiqueta magnetizada** *magnetic strip, security strip, tattle-tape* ARQ BIB em sistemas de segurança, tipo de etiqueta magnetizável, feita de plástico, afixada num livro ou outro documento, que, ao ser retirado do local sem o empréstimo regular, faz com que seja disparado um alarme na saída da biblioteca, denunciando uma possível irregularidade; também usada em lojas.

**exemplar** *copy* EDIT GRÁF 1. “Cada uma das cópias de trabalho impresso, tais como livro, revista e gravura” (PORTA). <=> cópia. 2. Cada uma das cópias da

mesma edição ou tiragem de um documento. <=> duplicata.

**exemplar para circulação** => exemplar para empréstimo.

**exemplar para empréstimo** *circulating book, circulation copy* BIB documento que pode ser retirado da biblioteca por meio de empréstimo domiciliar.

**extravio de documentos** *estray* ARQ indicação que um documento não se encontra sob a custódia de seu conservador legal; documento extraviado. <=> arquivo removido, reintegração (2).

**ficha** *card* GRÁF qualquer peça, geralmente de metal, papel, plástico ou outro material, usada nos mais diversos serviços. <=> ficha catalográfica.

**ficha de data de empréstimo** *date card, date due card, date due slip, dating slip* BIB ficha, geralmente inserida no bolso do documento, utilizada para indicar a data em que o mesmo deve ser devolvido à biblioteca por ocasião de um empréstimo domiciliar. <=> ficha de empréstimo.

**ficha de empréstimo** *book card, borrower's record, charge card, charging slip, circulation form, lending form* BIB ficha, geralmente inserida no bolso do documento, na qual são anotados os dados do usuário por ocasião do empréstimo domiciliar de um documento da biblioteca. Os dados identificadores do documento são previamente inseridos nessa ficha durante o preparo técnico do documento. <=> ficha de requisição (BIB).

**ficha de requisição** (BIB) *book slip, call card, call slip, reader's slip, request form, requisition form* BIB formulário a ser preenchido e assinado pelo usuário, para solicitar documento que deseja consultar. Em bibliotecas de livre acesso, a ficha de requisição só é usada no caso de consulta a obras raras ou a documentos que exigem cuidados especiais; ficha de consulta, ficha de pedido, formulário de pedido, papeleta de pedido, papeleta de processo, requisição de consulta,

**ficha de reserva** *reserved book slip* BIB em sistema de empréstimo manual, ficha ou formulário utilizado para informar que um documento, que naquele momento está emprestado, foi reservado por um usuário interessado em consultá-lo.

**ficha-guia** *dividers, guide-card, guides, inside guide* ARQ BIB 1. Ficha divisória, em cartolina, cartão ou plástico, de cores variadas, empregada para separar: a) fichas nos diversos catálogos (p.ex.: separação alfabética, cronológica, temática); b) documentos, nos dossiês de arquivos (1; 2). A ficha-guia é provida de uma projeção, chamada lingueta ou pestana, onde são inscritos números, letras ou nomes relativos aos itens dispostos depois dessa ficha. <=> projeção de ficha-guia.

**ficha-guia de data** => guia de data.

**fichário** *card index, catalog cabinet, file* ARQ BIB 1. Conjunto ordenado de registros informacionais; ficheiro (ROR). 2. Móvel com gavetas onde são dispostas fichas com informações diversas, p.ex.: fichas de protocolo, fichas matrizes e fichas de requisição.

**fichário de circulação** => fichário de empréstimo.

**fichário de empréstimo** *charging file, circulation file, circulation record, loan record, patron record* BIB fichário onde são armazenadas as fichas dos documentos que estão emprestados pela biblioteca num dado momento.

**fora de circulação** *out of circulation* BIB/CAT aviso de que um documento não está disponível para ser emprestado por alguma razão, p.ex.: é obra de referência, está sendo encadernado ou recatalogado.

**formulário de data de empréstimo** => ficha de data de empréstimo.

**formulário de empréstimo** => ficha de empréstimo.

**fosso digital** *digital divide, digital gap, e-exclusion, information gap* INF INTERN expressão metafórica de origem norte-americana para designar os desníveis existentes em relação à capacidade de acesso aos recursos e serviços informacionais, notadamente aqueles providos pela Rede. Assim, investimentos devem ser realizados para aumentar o nível de conectividade das populações mais carentes visando diminuir esse tipo de iniquidade social; infoexclusão. Ant: inclusão digital.

**guia de data** *date guide* BIB em sistema manual de empréstimo de bibliotecas, ficha-guia usada para facilitar o ordenamento, por data de devolução, dos documentos emprestados. <=> ficha de empréstimo, ficha-guia.

**inclusão digital** *digital inclusion, e-inclusion, electronic inclusion* ARQ BIB EDU ENG soe extensão a toda a sociedade dos benefícios decorrentes do acesso às tecnologias de informação e comunicação, por meio de ações, públicas ou privadas, que têm por objetivo chegar a uma sociedade da informação que possa prover a igualdade das oportunidades digitais para todos os seus habitantes; info-inclusão. Ant: fosso digital.

**intermediação** *librarian-user communication* BIB comunicação entre o bibliotecário e o usuário de uma biblioteca ou sistema de informação. <=> entrevista de referência, serviço de referência.

**lei de Trueswell** *Trueswell's law* BIB lei desenvolvida pelo engenheiro R.W. Trueswell, que afirma que 80% dos documentos emprestados numa biblioteca correspondiam a 20% do seu acervo; lei 80/20.

**leitor de livro eletrônico** => visualizador de livro eletrônico.

**lista de espera** *waiting list* BIB num balcão de empréstimo de livros, refere-se à lista de usuários que deverão ser notificados quando os títulos por eles reservados forem devolvidos à biblioteca.

**livro** *book, physical book* BIB EDIT GRÁF **1.** Documento, formado pela reunião de folhas ou cadernos, geralmente impressos e constituindo uma unidade bibliográfica <=> rolo, tomo, volume **2.** "Reunião de folhas ou cadernos, soltos, cosidos ou por qualquer outra forma presos por um dos lados, e enfeixados ou montado sem capa flexível ou rígida" (AUR). **2.1** Difere das publicações periódicas e outras formas de material documentário como, p.ex., filmes, estampas e mapas. Na Conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação (1961) o termo foi usado num sentido quase tão amplo como o termo 'documento'. **2.2** "Um suporte de uma certa matéria e dimensão, ou dobrada ou enrolada, sobre a qual são colocados sinais representativos de determinados dados intelectuais" (OTL). **2.3** Publicação avulsa, contendo no mínimo 50 páginas impressas, grampeadas, coladas ou costuradas e revestida de capa. **3.** "Obra literária, científica ou artística que compõe, em regra, um volume" (AUR). **4.** "Em sentido geral, toda criação literária, ou o registro de fatos e conhecimentos de qualquer espécie, escritos, gravados ou impressos numa sequência de folhas de papel, pergaminho, papiro, pano, tabuletas de madeira, marfim, cerâmica ou outro material apropriado, independentemente da forma que possa assumir o conjunto" (PORTA). <=> documento, publicação. **5.** O suporte físico do documento em contraposição ao seu conteúdo. **6.** No Brasil, o Dia do Livro é comemorado em 19 de março e o Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral, em 23 de abril.

**livro com empréstimo vencido** *overdue, overdue book* BIB livro que o usuário levou por empréstimo domiciliar e, vencido o prazo de devolução, ainda não retornou à biblioteca <=> livro não-devolvido.

**livro de empréstimo** => exemplar para empréstimo.

**livro de empréstimo restrito** => livro reservado.

**livro devolvido** *returned book* BIB O que retornou à biblioteca depois de ter sido emprestado.

**livro digital** => livro eletrônico.

**livro eletrônico** *e-book, electronic book, interactive book, multimedia book* BIB INF O que foi convertido ao formato digital, ou originalmente produzido nesse formato, para ser lido em computador ou dispositivo especial destinado a esse fim; livro digital, livro interativo, livro multimídia. <=> hiperdocumento.

**livro não-devolvido** *unreturned book* BIB livro cujo prazo de empréstimo domiciliar venceu e que ainda não retornou à biblioteca. Ant: livro devolvido <=> livro com empréstimo vencido.

**livro para empréstimo** => exemplar para empréstimo



**livro reservado** *book on hold, reserve room book, reserved book, restricted book* BIB 1. Livro cujo empréstimo domiciliar fica suspenso tendo em vista pedido de reserva feito por um usuário. 2. Livro que fica retido na sala de reserva, para ser utilizado somente para empréstimo dentro da biblioteca. <=> coleção de reserva.

**livro retornado** => livro devolvido.

**livro roubado** *stolen book* BIB o que foi retirado de uma biblioteca sem permissão ou empréstimo.

**monografia** *monograph, monographic publication* BIB EDIT GRÁF 1. Publicação que não seja um periódico e que tenha mais de 49 páginas. <=> livro. 2. Documento que contém a descrição exaustiva de uma matéria, abordando aspectos científicos, históricos, técnicos, económicos ou artísticos. Trabalho de ciência, ou divulgação científica, que dá enfoque exaustivo a um problema, questão ou assunto. Comumente escrita segundo um esquema minucioso e aborda todos os aspectos do assunto ou fenômeno em consideração; publicação monográfica 3. BIB/CAT publicação não seriada. 4. EDU trabalho final de curso ou disciplina acadêmica,

**multa** *fine* BIB importância paga pelo usuário pelo fato de ter devolvido um item emprestado fora do prazo estipulado.

**Newark** BIB sistema de empréstimo implantado em 1900 na Newark Public Library (New Jersey, EUA), por John Cotton Dana. Utilizava duas fichas no bolso do livro, uma para data de devolução e a outra relativa ao autor do documento.

**norma para empréstimo** => regulamento de empréstimo.

**nota de atraso** *overdue note, reminder* BIB comunicação enviada ao usuário informando que ele possui obras com datas de empréstimo vencidas.

**período do empréstimo** *borrowing period, checkout period, circulation status, loan period, loan status, period of loan* BIB intervalo de tempo (dias, semanas ou meses) durante o qual um documento pode sair da biblioteca por meio de empréstimo domiciliar. < > conta do usuário, data de empréstimo.

**política de acesso** *access policy, account policy* 1. ARQ BIB normas formais que especificam quais tipos de documentos ou coleções podem ser consultadas, emprestadas ou fotocopiadas. 2. INF normas que definem os direitos e deveres dos usuários de um sistema informático.

**política de empréstimo** => regulamento de empréstimo.

**prazo de empréstimo** => período de empréstimo.

**processamento técnico** (BIB) *book processing, mechanical processing, physical processing, processing of books, technical processing* Conjunto de atividades às quais um documento é sucessivamente submetido até ser considerado pronto para ser incluído no acervo e ser usado pelo público da biblioteca. Envolvem, entre outras: a posição de carimbo identificador da biblioteca, número de registro, catalogação, classificação, etiqueta com o número de chamada, etiqueta especial para fins de segurança e bolsinho contendo ficha de empréstimo do documento.

**prorrogar um empréstimo** => renovar um empréstimo. (244 de 411)

**Public Lending Right** Direito proporcionado aos autores que vivem na Dinamarca, Finlândia, Noruega, Reino Unido e Suécia, e podem fazer o registro de suas obras para receberem recursos de fundos governamentais. Esses recursos são baseados no número de vezes que uma obra, pertencente aos acervos de bibliotecas públicas, foi emprestada no período. <=> empréstimo (BIB).

**Radio Frequency Identification (RFID)** BIB ENG INF tecnologia com etiqueta inteligente que permite que o usuário da biblioteca faça o empréstimo de documentos (<=>) ao passar perto de um equipamento que emite frequência de rádio.

**recolocação** *reshelving* BIB ação de recolocar nas estantes, os livros e outros documentos devolvidos pelos usuários, seja por empréstimo domiciliar, seja pelo uso interno na biblioteca. arquivamento (2), localização.

**registrar um empréstimo** *charge a book* (v.) BIB ação de anotar no sistema de circulação o empréstimo de um documento de uma biblioteca.

**regras da biblioteca** => regulamento da biblioteca, regulamento de empréstimo

**regulamento** *regulations* ADM DIR "conjunto de regras, geralmente de natureza complementar às normas basilares e destinadas a facilitar a sua execução" (ABNT49). <=> estatuto, regimento.

**regulamento da biblioteca** *library rules* BIB conjunto de regras que norteiam as atividades e serviços de uma biblioteca ou rede de bibliotecas.

**regulamento de empréstimo** *circulation policy, loan rule, rules for borrowing* BIB conjunto de regras relativas ao empréstimo de documentos pertencentes ao acervo da biblioteca; regras da biblioteca.

**reintegração** *recover, reintegration, replacement* BIB recolocar no acervo um documento que, porventura, estava perdido ou extraviado ou que, ao ser emprestado a um usuário, sofreu danos ou perda total; multas podem ser aplicadas pela biblioteca quando o usuário perde ou danifica algum documento.

**reintegração** *recovery archives, recovery of records, replevin, withdrawal* ARQ recuperação de arquivo, documentos ou manuscritos e sua reincorporação ao fundo original, isto é, ao fundo a que pertence. A recuperação é feita pela instituição de origem, por meio de uma ação judiciária de reivindicação (ação reivindicatória); recuperação (2). <=> ação reivindicatória, alienação, extravio do documento, recomposição.

**reivindicação (ação)** => ação reivindicatória.

**reivindicatória** => ação reivindicatória.

**renovar um empréstimo** *extend a loan (v.), renewal of a loan* ARQ BIB ação de prorrogar o prazo de empréstimo de um documento para um novo período.

**rotina de empréstimo** *check-out routine* BIB sequência de atividades necessárias à realização do empréstimo de um documento ao usuário.

**seção de circulação** => serviço de empréstimo.

**serviço bibliográfico em linha** *aggregator, bibliographic utility, search service* BIB o que mantém bases de dados bibliográficos, oferecendo serviços de acesso e recuperação em linha; serviço bibliográfico automatizado, <=> Bibliodata, distribuidor de base de dados, Online Computer Library Center.

**serviço bibliotecário** *library service, library web service* BIB "conjunto de serviços prestados ao público (empréstimo, informação, consulta) e funções técnicas efetuadas por bibliotecários (classificação, catalogação, aquisição)" (MED, p. 175). Podem ser realizados de modo tradicional ou por meio automatizado (sistema isolado, em rede ou pela internet).

**serviço bibliotecário proativo** *assertive library service, proactive library service* BIB biblioteca que antecipa as necessidades informacionais de seus usuários e provê serviços e produtos que atendam a essa demanda potencial. <=> disseminação seletiva da informação.

**serviço comunitário de informação** => serviço de informação para a comunidade.

**Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD)** Serviço da BIREME de acesso a documentos pela internet.

**serviço corrente de alerta** *awareness bulletin, current awareness service, express information* BIB 1. Tipo de serviço de alerta, que comunica aos usuários informações recentes sobre assuntos de seu interesse. O produto deste serviço pode ser apresentado sob diferentes formatos, p.ex.: boletim corrente de alerta, ficha de alerta e mensagens de correio eletrônico; boletim de alerta, boletim corrente de alerta, correio eletrônico de alerta, ficha de alerta, informações correntes, serviço de atualização permanente, serviço de informações correntes, serviço de notificação corrente. <=> disseminação seletiva da informação, perfil de usuários, serviço de alerta. 2. Informações atuais sobre publicações e acontecimentos importantes, divulgadas na forma de notas, boletins, extratos, resumos, referências, traduções e outros tipos de divulgação; informação rápida.

**serviço de acesso a base de dados** => distribuidor de base de dados.

**serviço de agregação** => portal, serviço bibliográfico em linha.

**serviço de alerta** *alerting service, awareness Service, selective notification of current information, selective routing* BIB serviço de informação que comunica a usuários potenciais, informações sobre publicações recentes, relevantes ou importantes para seus trabalhos; atualização permanente, serviço de notificação corrente. <=> disseminação seletiva da informação, serviço corrente de alerta.

**serviço de alerta de notícias** *news alert* intern sistema que faz o acompanhamento e difusão de notícias.

**serviço de análise documental** (POR) => serviço de resumos.

**serviço de apoio** => balcão de informações.

**serviço de apoio cultural** => serviço de referência.

**serviço de aquisição** *acquisition department, order department* BIB unidade da biblioteca responsável pela compra dos materiais bibliográficos; seção de aquisição. <=> aquisição (2).

**serviço de arquivo** => arquivo.

**serviço de arquivo corrente** => arquivo corrente.

**serviço de atualização permanente** => serviço corrente de alerta.

**serviço de auxílio ao leitor** => serviço de referência.

**serviço de auxílio ao usuário** => serviço de referência.

**serviço de busca** => mecanismo de busca.

**serviço de busca em linha** => serviço bibliográfico em linha.

**serviço de catalogação** *cataloging division* em unidade responsável pelo processo de catalogação e classificação de novos documentos e manutenção dos catálogos. <=> catalogação, classificação.

**serviço de circulação** => empréstimo, serviço de empréstimo.

**serviço de classificação** => serviço de catalogação.

**serviço de comunicação administrativa** => protocolo (2).

**serviço de comutação bibliográfica** *document delivery services* BIB serviço pago que fornece cópia integral do documento, em formato impresso ou digital.

**serviço de comutação bibliográfica eletrônica** *electronic document delivery, electronic document delivery service* BIB serviço que transfere para o usuário, de forma eletrônica, via correio eletrônico ou Rede, a informação tradicionalmente registrada num meio físico (impresso, som ou filme). <=> biblioteca digital, serviço de comutação bibliográfica.

**serviço de consulta** => serviço de referência.

**serviço de diretório** *directory service* INTERN serviço que fornece informação sobre usuários, equipamento e páginas. Funciona como uma espécie de catálogo telefônico ajudando os usuários da rede a encontrar serviços ou produtos.

**serviço de disseminação da informação** *dissemination service, information dissemination service* bib intern serviço, de responsabilidade de uma biblioteca ou organização, que realiza atividades de divulgação de informação. <=> serviço de alerta.

**serviço de disseminação seletiva da informação** *selective dissemination of information service* bib intern "serviço de informação que canaliza, periodicamente, novos itens para usuários com perfil específico de interesse" (med, p. 175). <=> disseminação seletiva da informação.

**serviço de documentação** *documentation agency, documentation service, documentation unit* bib 1. Segundo S.R. Ranganathan "é o nome adotado pelo serviço de referência, quando a ênfase se transfere do macropensamento para o micropensamento e, do usuário generalista, para o usuário especialista" (*apud* seng, p. 4). <=> centro de documentação, serviço de referência. 1.1 "Serviço de referência com ênfase no macrodocumento é o serviço bibliográfico, enquanto o serviço de referência, com ênfase no micropensamento, é o serviço de documentação" (idem, p. 5). 2. "O serviço de documentação abrange vários processos, tais como [...]: 1) consulta a índices e catálogos a fim de informar o usuário sobre a informação disponível; 2) fornecimento de documentos disponíveis na biblioteca; 3) obtenção de documentos disponíveis em outras unidades de informação; 4) reprodução de documentos; 5) providências relativas a traduções" (idem, p. 6). <=> centro de documentação, serviço de referência. 3. A finalidade de um serviço de documentação é a comunicação documentária (<=>). Os objetivos - ou a finalidade - de um serviço de documentação são atingidos por meio de: a) produtos, isto é, bibliografias, índices, resumos e outros instrumentos de pesquisa, elaborados pelos

bibliotecários e documentalistas; b) serviços, isto é, o atendimento às solicitações dos usuários (baseado em chat, p. 81).

**serviço de empréstimo** *charging department, circulation department, circulation service, delivery department, library loan service, loan department* BIB setor onde são realizadas as tarefas de circulação de documentos (empréstimo domiciliar, renovação de empréstimo, devolução de empréstimo, pagamento de multas por atrasos, reserva de um documento emprestado). <=> balcão de empréstimo.

**serviço de entrega de documentos** => serviço de comutação bibliográfica.

**serviço de extensão bibliotecária** *extension library service, extension service, extension work, library extension, library outreach, outreach service* bib atividades exercidas fora da sede da biblioteca, como, p.ex., em hospitais, em prisões e em sociedades literárias, beneficiando pessoas ou instituições que não estão incluídas na sua área normal.

**serviço de hospedagem de página** *hosting, web hosting* INTERN serviço comercial, oferecido pelos provedores de acesso à internet, que disponibiliza páginas dos clientes em seus computadores. Pode ou não ser gratuito, e, quando gratuito, o provedor de acesso inclui publicidade nas páginas hospedadas, a fim de reduzir seus custos.

**serviço de indexação** *indexing service* um o que faz indexação de documentos de assuntos gerais ou especializados.

**serviço de indexação e resumo** *indexing and abstracting service* **BIB** "serviço de informação que possibilita o acesso a fontes primárias em áreas específicas, por meio de resumos e índices" (**med**, p. 175).

**serviço de indexação exaustiva** *comprehensive abstracting service* **BIB / INDEX** "serviço de indexação que tem por objetivo indexar todo documento de um assunto específico" (**WN**, p. 144).

**serviço de informação** *information agency, information service, information unit, reference service* **arq bib** setor cuja função básica é fornecer informações relativas aos respectivos acervos, bem como torná-los acessíveis aos usuários; serviço de referência (**arq**). => acesso restrito, consulta.

**serviço de informação documentária** => serviço de documentação, serviço de informação.

**serviço de informação e documentação** **BIB** denominação muito utilizada no Brasil para se referir a serviço de informação (<=>).

**serviço** de informação comunitária => serviço de informação para a comunidade.

**serviço** de informação em linha *electronic information service, online information retrieval system, online information service* **bib intern** o que provê acesso à informação armazenada em banco de dados hospedado em computador remoto, por intermédio de sistema de telecomunicações ou rede eletrônica. <=> serviço em linha.

**serviço de informação paga** *fee-based information service* **bib** serviço de informação provido mediante pagamento de taxas.

**serviço de informação para a comunidade** *community information center, community information service, neighborhood information center, public information center* **bib** 1. Serviço, vinculado ou não a uma rede de bibliotecas, que possui acervos e programas voltados para atender as necessidades informacionais de uma comunidade ou área geográfica. <=> informação comunitária. 2 Serviço bibliotecário cujo objetivo é apoiar grupos sociais menos privilegiados de uma comunidade com intuito de solucionar os seus problemas quotidianos p.ex.: moradia, emprego, direitos sociais, educação e previdência social); serviço de informação comunitária. <=> informação comunitária.

**serviço** de informação para a indústria => serviço de informação tecnológica.

**serviço de informação referencial** => **serviço** de resposta rápida

**serviço de informações correntes** => **serviço** de alerta.

**serviço de informação tecnológica** *technological information service* **BIB** "serviço que disponibiliza conhecimentos de natureza (étnica, econômica, mercadológica, gerencial e social, cuja aplicação favorece o progresso na forma de aperfeiçoamento e inovação. Refere-se aos conhecimentos relacionados com o modo de fazer um produto ou prestar um serviço, para colocá-lo no mercado" (SENAI, p. 3).

**serviço de inteligência** *intelligence service, military intelligence* POL o que a missão de coletar, organizar, processar e avaliar informações sigilosas sobre outro país, nos campos político, militar, científico-tecnológico e econômico. <=> inteligência (acepção 3).

**Serviço de Intercâmbio de Catalogação (SIC)** Esforço de catalogação cooperativa de monografias, iniciado em setembro de 1942, vinculado ao antigo Departamento Administrativo do Serviço Público (**dasp**); em 1947, passou a ser subordinado à Fundação Getúlio Vargas.

**serviço de intercâmbio de livros** *exchange department, exchange division* BIB setor responsável pela permuta ou doação de livros e outros tipos de documentos duplicados ou descartados. <=> aquisição (2), intercâmbio de livros.

**serviço de notificação corrente** => serviço de alerta, s. de orientação => serviço referencial.

**serviço de pergunta e resposta** => serviço de resposta técnica.

**serviço de periódicos** *serial processing, serials control, serials department, serials division* **bib** setor encarregado da aquisição, processamento, circulação, indexação e demais atividades ligadas a publicações periódicas.

**serviço de pesquisa bibliográfica** *literature search service* **bib** serviço que provê fornecimento de bibliografia de documentos sobre um determinado assunto. <=> pesquisa bibliográfica.

**serviço de processamento técnico** => serviços técnicos

**serviço de recortes de jornais** *clipping service* **bib** setor de biblioteca ou organização especializada que recorta de jornais e revistas os artigos relevantes sobre assuntos determinados. São armazenados em pastas suspensas ou em meio digital. Existem empresas que, mediante assinatura, executam esta atividade. <=> arquivo de recortes, recorte de jornal.

**serviço de referência** *readers' advisory service, reference department, reference service, reference work* **bib** 1. Parte dos serviços da biblioteca prestados diretamente ao usuário. Trata-se do processo essencial ao contato entre o usuário e a informação. O começo do serviço de referência é geralmente atribuído a Samuel Swett Green, que, em 1876, publicou o primeiro artigo sobre a ajuda aos usuários na utilização da biblioteca, sugerindo quatro funções básicas: instruir o usuário sobre como utilizar a biblioteca, responder às suas perguntas, ajudá-lo a selecionar os recursos da biblioteca, promover a biblioteca na comunidade. 2. Segundo S.R. Ranganathan (<=>), o serviço de referência deve ser, na verdade, o elo entre o usuário e o documento, no tempo exato, como estabeleceu nas cinco leis da biblioteconomia. 3. Segundo W.A. Katz, o serviço de referência pode ser definido como "a capacidade do bibliotecário para traduzir pergunta formulada pelo usuário em termos que possam ser encontrados em determinadas fontes de referência" [isto é, em fontes conhecidas de informação] (KATZ, v. 1, p. 3). <=> centro de documentação, serviço de documentação.

**serviço de referência eletrônica** => referência eletrônica

**serviço de resposta rápida** *service of fast answer* **BIB** "serviço que fornece informações de pouca complexidade e se caracteriza por produzir respostas rápidas, tais como relações de fornecedores ou fabricantes, listas de especialistas, relações de eventos, fontes de informação, indicadores econômico-financeiros, regulamentos e leis, variáveis físico-químicas contidas em tabelas, etc." (rod, p. 42); serviço de informação referencial. <=> serviço de referência.

**serviço de resposta técnica** *question-answer service* **BIB** o "que compreende o fornecimento de informações técnicas, tecnológicas, comerciais, de mercado, gerenciais e econômico-financeiras, bem como a elaboração de estudos e dossiês sobre processos produtivos, estado da arte de tecnologias, ferramentas de gestão da produção" (rod, p. 42). <=> serviço de referência Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas.

**serviço de seleção** *selection division, sektion department* **BIB** setor responsável pela política de desenvolvimento de coleções, incluindo a seleção dos documentos a serem adquiridos, trocados ou intercambiados, além do descarte, o descarte, desenvolvimento de coleções.

**serviço em linha** *on-line service, online information retrieval system* **ARQ BIB COMN INF INTERN TEL** tipo de prestador de serviços que proporciona a possibilidade de encontros, discussões e intercâmbio de ideias, por meio de terminais conectados a prestadores de serviços. <=> em linha, mundo virtual, serviço de informação em linha.

**serviço genérico** *generic service* **intern** um serviço, p.ex.: o correio eletrônico, que pode ser utilizado com propósitos variados e ser adaptado às necessidades de uma aplicação em particular.

**Serviço Nacional de Bibliotecas (SNB)** Entidade criada em 22/8/1961, pelo decreto-lei nº 51 223, com a finalidade de: a) incentivar as diferentes formas de intercâmbio bibliográfico entre as bibliotecas; b) estimular a criação de bibliotecas públicas e, especialmente, de sistemas regionais de bibliotecas; c) colaborar na manutenção dos sistemas regionais de bibliotecas; d) promover o estabelecimento de uma rede de informações bibliográficas que servisse a todo o território nacional. Em 8/2/1968, pelo decreto-lei nº 62 239, foi incorporado ao Instituto Nacional do Livro (<=>), passando a este a política nacional de bibliotecas, tendo como meta prioritária a biblioteca pública.

**serviço on-line** => serviço em linha

**serviço referencial** *consulting service, referral service* **BIB** indicação das fontes que podem fornecer informação sobre um assunto. Essas fontes podem ser, p.ex.: pessoas, instituições e publicações. A expressão se aplica, igualmente, aos mecanismos para 'transferir' ou remeter os usuários às referidas fontes e, neste caso, trata-se do próprio centro referencial, ou centro de orientação (baseado em UNESCO. **UNISIST II**); serviço de orientação. <=> centro referencial.

**serviço universal** *universal service* **tel** conjunto de serviços básicos que são disponibilizados ao público, a preços mais acessíveis

**serviço web com segurança** *secure web service* **intern** serviços providos na Rede que possuem mecanismos de segurança que impedem ataques invasivos; o comércio eletrônico é um desses serviços.

**serviços bibliotecários juvenis** *young adult services* **BIB** especialmente em bibliotecas públicas, designa os produtos ou serviços providos a adolescentes.

**serviços de acesso** *access services* **BIB** serviços que provêm acesso aos recursos e coleções da biblioteca, ou seja: circulação de documentos (circulação, empréstimo, reserva, empréstimo entre bibliotecas), reposição, manutenção das estantes e segurança.

**serviços públicos** *public services* **BIB** atividades e procedimentos em que uma biblioteca coloca recursos humanos, instalações e acervo em contato direto com seus usuários, geralmente incluindo aqueles setores ligados a empréstimo, referência, periódicos, comutação bibliográfica. Ant: serviços técnicos.

**serviços técnicos** *preparation department, preparation division, technical services* **BIB** atividades e procedimentos em que a biblioteca coloca recursos humanos relacionados com a aquisição, organização e processamento do acervo documental; esses serviços geralmente não têm contato direto com os usuários. Ant: serviços públicos.

**sistema** system 1. ADM INF conjunto de elementos inter-relacionados de forma lógica (Bertalanffy). 2. INF conjunto relacionado de unidades de suporte físico, de programas ou de ambas as coisas, inclusive os procedimentos manuais e a documentação.

**sistema de autoempréstimo** *self-charging system, self-check station, self-checkout* **BIB** parte de um sistema automatizado de empréstimo que permite ao usuário efetuar o empréstimo de documentos sem a ajuda de funcionário da biblioteca; sistema de autoatendimento.

**sistema de circulação** *borrowing system, charging system, circulation system, lending system, loan system* **BIB** setor da biblioteca onde são efetuadas as atividades ligadas ao empréstimo, devolução e renovação de empréstimo de documentos, bem como a cobrança e recebimento de multas por atraso de empréstimo (<=>).

**sistema de circulação automatizada** *automated circulation system, automated checkout, computer-based circulation system* **BIB** parte do sistema de gerenciamento automatizado de biblioteca onde são efetuadas as atividades de empréstimo de documentos (empréstimo, renovação, reserva e pagamento de multas). <=> empréstimo automatizado.

**sistema de circulação em linha** *online circulation system* **BIB** parte do sistema de automação da biblioteca onde todas as atividades de circulação são feitas de forma automatizada e em tempo real <=> empréstimo automatizado.

**sistema de empréstimo** => sistema de circulação.

**sistema eletrônico de segurança** *electronic security system, security barrier, security device, security gate, security system* **BIB** sistema de segurança que controla a saída dos usuários, emitindo um sinal ou alarme para informar que um determinado documento não passou pelo empréstimo regular.

**sistema integrado de automação de biblioteca** *integrated library system* BIB O que é formado por módulos interligados que realizam diversas funções, tais como: catalogação, empréstimo, recuperação da informação.

**solicitação de devolução** *recall* BIB solicitação feita por via telefônica, correspondência ou mensagem eletrônica pedindo ao leitor a devolução de um documento emprestado, tendo em vista que outro usuário deseja consultar esse documento.

**tipo de usuário** *patron type, user type* BIB no sistema de empréstimo, relativo às diversas classes de usuários aos quais se aplicam regras específicas de prazos de empréstimos. P. ex.: numa biblioteca universitária, os tipos mais comuns seriam os professores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação e funcionários da instituição de ensino superior. <=> usuário.

**uso da biblioteca** *library use* BIB EST extensão pela qual uma biblioteca e seus produtos/serviços são utilizados por sua clientela. Algumas estatísticas são utilizadas para mensurar essa utilização, p.ex.: frequência de usuários, quantidade de empréstimos domiciliares e pedidos de comutação bibliográfica. <=> estatísticas da biblioteca.

**uso restrito na biblioteca** *in-house use, in-library use, library use only* BIB critério que restringe o uso de um tipo de documento ou coleção ao recinto da biblioteca, isto é, não pode ter empréstimo domiciliar, p.ex.: obra de referência.

**usuário** *borrower, card holder, client, customer, information seeker, information user, library patron, library user, patron, reader, stakeholder, user* 2. BIB pessoa que utiliza os serviços da biblioteca no próprio local ou por meio da retirada de documentos por empréstimo, ou pela solicitação entre outros serviços, de buscas bibliográficas e pesquisas sobre temas especializados; parte interessada, utente (POR). <=> cliente, consulta, empréstimo, leitor, não-usuário, pesquisa documentária. 3. INTERN pessoa que se relaciona com a informação através dos diversos canais de acesso a esta informação.

**vandalismo** *vandalism* ARQ BIB dano intencional causado pelo usuário ao acervo, mobiliário ou instalações físicas de um arquivo ou biblioteca. <=> sistema de segurança.

**vantagem acumulativa** *cumulative advantage* BIB COMN ideia contida nas leis de Bradford e Lotka de que o sucesso alimenta mais sucesso. P. ex., um autor muito citado ou que venda muitos livros torna-se mais conhecido e, muitas vezes, dominante em relação a outros, devido a seu sucesso anterior. Também, numa biblioteca, um livro poderá ter chance de empréstimo se já tiver sido emprestado antes. <=> efeito de Mateus.

**visualizador** *viewer* INF programa que mostra arquivos gráficos ou de vídeo, que são acessados via Internet. <=> navegador.

**visualizador de livro eletrônico** *e-book reader, electronic book reader* INF programa de computador que permite a visualização de livros eletrônicos e oferece diversas opções similares à leitura de um livro em suporte em papel, como, p.ex., sublinhar o texto ou inserir anotações. Alguns programas incluem dicionários e gramáticas eletrônicas.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática.** Campinas, SP: Átomo, 2003.

**AUTOMAÇÃO** [Tradução (Ing) – Automation] – 1. Resolução automática de um problema por um computador, através de programação específica; 2. Funcionamento de uma máquina ou conjunto de máquinas que, sob controle de um programa, torna possível a realização de tarefas, sem intervenção humana no decorrer do processo.

**AUTOMATIZAÇÃO** [Tradução (Ing) – Automatization] – Conceito que exprime a concretização de um determinado processo de automação ou sua aplicação.

**BIBLIOTECA** [Tradução (Ing) – Library] – 1. Coleção de livros dispostos ordenadamente para estudo e consulta; edifício onde se instalam grandes coleções de livros para uso público ou particular; dependência onde está instalada a coleção de livros e publicações congêneres, organizadas para estudo, leitura e consulta; 2. É um centro de transferência de informação composta pelos mais diversos tipos de documentos (livros, periódicos, slides, fotografias, filmes, mapas, discos, fitas magnéticas, vídeos, partituras, etc.). Um espaço dinâmico o qual atende a pesquisa, estudo e lazer; 3. Toda coleção organizada de livros e publicações periódicas impressas ou material audiovisual; 4. Em computação, pode referir-se a uma coleção de elementos pré-definidos e disponíveis para determinada operação ou função: uma coleção de imagens, estilos, etc. Alguns aplicativos chamam o glossário de biblioteca. Ver também: *UNIDADE DE INFORMAÇÃO*.

**BIBLIOTECA DIGITAL** [Tradução (Ing) – Digital library] – É a biblioteca que disponibiliza seu acervo via Internet ou outro acesso on-line, onde documentos bibliográficos estão digitalizados. Apesar de ser muito confundida com a biblioteca virtual, não deixa de sê-lo indiretamente. **Ver também:** *BIBLIOTECA VIRTUAL, BIBLIOTECA DO FUTURO*.

**BIBLIOTECA DO FUTURO** [Tradução (Ing) – Virtual library / Digital library / Electronic library] – A literatura da área traz várias denominações para este termo: biblioteca do futuro, biblioteca virtual, biblioteca digital, biblioteca eletrônica, biblioteca biônica, biblioteca sem paredes, biblioteca de realidade virtual ou cibernética. **Ver também:** *BIBLIOTECA DIGITAL, BIBLIOTECA VIRTUAL*

**BIBLIOTECA PÚBLICA** [Tradução (Ing) – Public library] – O conceito de biblioteca pública é bem mais amplo que os demais. O que melhor a caracteriza é ela ser plenamente aberta a toda a população local; é ser comum a todos; é destinar-se não a determinada comunidade, mas a toda a coletividade e deve ter todos os gêneros de obras que sejam do interesse desse público. É nela, também, que se deve encontrar, além da literatura em geral, as informações básicas sobre a organização do governo e serviços públicos em geral, tais como produtividade, saúde pública, fontes de emprego, etc. Além disso, uma biblioteca pública, por extensão, deve constituir-se em um ambiente realmente público, de convivência agradável, onde as pessoas possam encontrar-se, conversar, trocar ideias, discutir problemas, auto instruir-se, ter contato com os autores e outras atividades culturais e lazer. Podem ser: federais, estaduais e municipais segundo o âmbito da coletividade em que estão implantadas. **Ver também:** *BIBLIOTECA MUNICIPAL*.

**BIBLIOTECA VIRTUAL** [Tradução (Ing) – Virtual library] – 1. Não há um consenso na literatura profissional a respeito de seu significado. Para uns, é a utopia do livre acesso à informação, outro entendimento considera os desafios que este novo cenário representa para a profissão do bibliotecário, o que leva alguns a apontar até a obsolescência deste profissional; 2. O conceito mais aceito de Biblioteca Virtual enfatiza “o emprego universal de computação avançada em alta velocidade e possibilidades de telecomunicação, acesso e distribuição dos recursos informacionais”; 3. A Biblioteca Virtual representa uma nova mentalidade em se tratando de oferecer fontes de informação científica a pesquisadores. Trata-se de um serviço de acesso a bases de dados, via Internet, que alcança todos os professores e alunos de uma instituição de pesquisa; 4. A Biblioteca Virtual baseia-se na troca de informações através de mídia on-line e criação de fonte de informação que não possuam necessariamente uma propriedade física. Constituem um referencial de pesquisa que é acessável a qualquer hora e em qualquer lugar. Um usuário pode, por exemplo, ler antigos documentos da Biblioteca do Vaticano tendo o trabalho de somente conectar-se à Rede e ir ao site desejado. **Ver também:** *BIBLIOTECA DIGITAL, BIBLIOTECA DO FUTURO*

**BIBLIOTECÁRIO** [Tradução (Ing) – Librarian] – 1. A designação Bibliotecário é privada aos bacharéis em biblioteconomia, pela lei no. 4.084/62, amparada e regulamentada pelo decreto no. 56.725/65. Está



apto a exercer essa profissão o portador do diploma expedido pelas respectivas Escolas e/ou Faculdades e registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), em seu domicílio profissional. Pode desempenhar suas funções em bibliotecas (públicas, escolares, universitárias e especializadas), em Centros e Serviços de Documentação e Informação, Arquivos (históricos, administrativos e técnicos), Museus, Discotecas, Cinematecas, Videoclubes, Hemerotecas, Editoras, Assessorias (parlamentares, empresariais, jurídicas e educacionais) ou exercendo a profissão como autônomo; **2.** Aquele que superintende uma biblioteca; pessoa que tem a seu cargo a direção, conservação, organização e funcionamento de uma biblioteca. **3.** É o profissional que manipula documentos diversos de várias procedências (livros, periódicos, folhetos, etc.). Lida, em geral, com todos os assuntos referentes ao conhecimento humano, atende uma clientela variada; **4.** É um profissional disseminador da informação, que atua no mercado de trabalho difundindo a importância da leitura, fomentando o hábito de ler, incentivando o uso da informação em seus múltiplos suportes. Para otimizar a disseminação da informação, procura adequar métodos e técnicas biblioteconômicas para melhor atender o usuário, aprimorando-se e recorrendo aos mais modernos recursos.

**CARTÃO DO LEITOR** [*Tradução (Ing) – Library card / Reader’s card / Borrower’s card*] – Ficha do usuário com o registro dos livros tomados emprestados.

**CIRCULAÇÃO** [*Tradução (Ing) – Circulation / Circulation desk / Issue desk*] – **1.** Atividade de bibliotecas onde se faz o empréstimo de obras aos usuários e conservam-se os registros correspondentes, assim como o cadastro de usuários e emissão do cartão de leitor; **2.** Balão de empréstimo.

**DEVOLUÇÃO** [*Tradução (Ing) – Check-In*] – Status de circulação de um item emprestado a um usuário e está sendo devolvido; registro de chegada.

**E-BOOK** [*Tradução (Por) – Livro eletrônico*] – Livro disponível na internet em formato eletrônico.

**EMPRÉSTIMO** [*Tradução (Ing) – Check-Out / Loan*] – **1.** Cessão temporária de documentos para fins de consulta, reprodução ou exposição; **2.** Status de circulação de um item que foi emprestado a um usuário; registro de saída.

**EXEMPLAR** [*Tradução (Ing) – Copy*] – Cópia individual de uma edição ou livro.

**FICHA-GUIA** [*Tradução (Ing) – Guide-card*] – Divisor com projeção superior utilizado para identificar documentos que se lhe seguem em um arquivo ou fichário.

**RECHAMADA** [*Tradução (Ing) – Recall*] – **1.** Recurso que permite a um indivíduo ficar com um item emprestado da biblioteca por determinado tempo até que outro usuário necessite desse material; **2.** Solicitação de devolução conforme a demanda, cobrança.

**USUÁRIO** [*Tradução (Ing) – User / Client / Patron*] – **1.** Pessoa que consulta ou pesquisa documentos numa biblioteca, arquivo, centro de documentação, etc.; **2.** Pessoas ou entidades que utilizam um serviço de computação ou telecomunicações para acessar, transmitir, receber, ou buscar informações.

## APÊNDICE II LISTA DE ARTIGOS ANALISADOS

#	Título	Autor	Instit.	Eixo	Ano
01	'Chega de Papel': a vanguarda da era digital: um relato de experiência.	MAIA, Célia Maria Gomes; NOCITO, Renzo Faccion	Museu Nacional (UFRJ) / CPII		2006
02	Bibliotecas virtuais brasileiras: análise dos serviços oferecidos	PEREIRA, Maria Rosivalda da Silva; GOMES, Vanessa Alexsandra Souza	UFMA / TJ-MA		2006
03	Gerenciamento de coleções em bibliotecas digitais	MARINHO, Raimunda Ramos; PEREIRA, Maria Rosivalda da Silva; SOUSA, Maria da Conceição Pereira de; MENDES, Suênia Oliveira	UFMA		2006
04	Novas tecnologias renovando a interação de velhos atores: o caso da biblioteca central da UFRPE	GUÉDES, Marleide; GONÇALVES, Maria Auxiliadora	UFRPE		2006
05	Estruturação dos serviços on-line na Biblioteca Virtual da Unisul para atender sua comunidade virtual de aprendizagem	WALTRICK, Soraya Arruda; MACHADO, Cristiane Salvan; BLATTMANN, Ursula	UFSC		2008
06	Desenvolvimento de interface web para controle da circulação de material bibliográfico	ANDRADE, Marcos Vinicius Mendonça; COELHO, Sandra Lopes	UFF		2010
07	Design em bibliotecas digitais: um novo paradigma de informação e conhecimento na web 2.0	LINHAUS, Maikon; OLIVEIRA, Elias de	UFES		2010
08	Entre o impresso e o eletrônico: a arquitetura do livro na plataforma Google	DOURADO, Stella; ODDONE, Nanci	UFBA		2010
09	Implantação e uso de um sistema de automação para bibliotecas: a experiência do IFRN numa parceria entre o setor público e o privado	SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da	IFRN		2010
10	Serviços disponibilizados em sites de bibliotecas universitárias: o caso da Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras/UFRJ	FRAGUAS, Andréia Dutra; SANTOS, Nadia Bernuci dos; ANTUNES, Camila da Silva	UFRJ		2010
12	Interoperabilidade na gestão de recursos educacionais: o caso da Biblioteca Virtual do Nescon e o Repositório ARES da UNA-SUS	OLIVEIRA, Jacqueline Pawlowski; ROCHA, Wagner Vinicius; ARAÚJO, Maria Rizeide Negreiros de; CORRÊA, Edison José	UFMG		2012
13	Os livros, os bibliotecários e a primeira guerra digital mundial	RESENDE, Erica dos Santos; ZATTAR, Marianna	UFRJ / UNIRIO		2012
14	Políticas públicas para bibliotecas universitárias: um olhar sobre os resultados do PNBu (1986)	CAETANO, Ana Carolina de Souza	UFJF		2012
15	Tecnologia da informação como instrumento de democratização e acesso à informação: estudo de caso de empréstimo de computadores portáteis, netbook, na Biblioteca da UFLA	OLIVEIRA, Vânia Natal de; OLIVEIRA, Nivaldo; BERNARDES, Eliana José; OLIVEIRA, Rosiane Maria; FÁRIA, Daniele Ribeiro de; KLOSS, Cláudio Fabiano	UFLA		2012
16	A inserção da biblioteca virtual de livros eletrônicos na comunidade acadêmica da UFRPE	ARAÚJO, Elisabeth da Silva; SILVA, Vania Ferreira da; BASTOS, Maria Wellita Bezerra dos Santos; NASCIMENTO, Edson Cordeiro do; SOUZA, Marleide Guedes de	UFRPE	Tecnologia	2014
17	A inserção de livros eletrônicos em uma biblioteca universitária: o relato de experiência da Universidade Federal de Santa Maria	MONTANA, Marinez Moral; CORREA, Marisa Severo	UFSM	Tecnologia	2014
18	Avaliação do uso dos livros eletrônicos do acervo da Universidade Federal do				

	Ceará pelos estudantes dos Programas de Pós-Graduação	BARROCAS, Amélia Landim; PINTO, Virgínia Bentes	UFC	Tecnologia	2014
19	Bibliotecas físicas em educação virtual uma verdade inconveniente, mas uma observação pertinente	FREITAS, Fabiane; DUARTE, Yaciara Mendes; DUQUE, Claudio Gottschalg	UnB	Tecnologia	2014
20	Estudo de uso da coleção de livros eletrônicos como base estratégica de marketing	NASCIMENTO JUNIOR, Carlos Alberto Souza do	UFPA	Organização e serviços de Informação	2014
22	O livro digital como forma de democratização do acesso ao conhecimento e a cultura	DOURADO, Stella Moreira; MEDEIROS, Ana Ligia Silva	UNIRIO / FCRB	Tecnologia	2014
23	O livro digital e a tríade bibliotecas, mercado editorial e governo	REIS, Juliani Menezes dos; ROZADOS, Helen Beatriz Frota	UFRGS	Tecnologia	2014
24	Políticas de desenvolvimento de acervo eletrônico e digital nas universidades públicas do Nordeste	NASCIMENTO, Aline Vieira; NASCIMENTO, Eliene Gomes Vieira do	UFC	Organização e serviços de Informação	2014
25	Por que manter os livros impressos em tempos de livros eletrônicos?	SANTOS, Ana Rosa; COELHO, Sandra Lopes	UFF	Comunicação Científica	2014
26	Práticas de leitura literária dos usuários da Biblioteca do IFES Campus São Mateus: um olhar sobre os registros de empréstimos	RUBIM, Rossanna dos Santos Santana	IFES	Organização e serviços de Informação	2014

## APÊNDICE III LISTA DE ARTIGOS DO SNBU

	TÍTULO	ANO
0001	"A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO FONTE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO"	2006
0002	"CHEGA DE PAPEL": A VANGUARDA DA ERA DIGITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	2006
0003	A ATIVIDADE DE INDEXAÇÃO NAS PERSPECTIVAS DAS CONCEPÇÕES DE ASSUNTO: O PROTOCOLO VERBAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA-COGNITIVA	2006
0004	A BIBLIOTECA E A CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO	2006
0005	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO COM OS DOCENTES DO INSTITUTO LYNALDO CAVALCANTI – UNIPB EM JOÃO PESSOA/PB	2006
0006	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DIANTE DOS DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	2006
0007	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E O ACESSO A FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET: ESTUDO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADO DA BAHIA (UNEB)	2006
0008	A CATALOGAÇÃO COOPERATIVA E A CONVERSÃO RETROSPECTIVA NA FORMAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS - ATHENA: UMA EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE MARÍLIA - UNESP	2006
0009	A CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ATRAVÉS DO QUALIS	2006
0010	A CONSTRUÇÃO DE MECANISMOS ELETRÔNICOS E VIRTUAIS PARA DISSEMINAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS DENTRO DA UNIVERSIDADE: O CASO DO LABORATÓRIO DE FOTO DOCUMENTAÇÃO SYLVIO DE VASCONCELLOS	2006
0011	A CONSTRUÇÃO DO BALANCED SCORE CARD (BSC) NA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA ESALQ - USP	2006
0012	A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL NO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DA PUC-RIO	2006
0013	A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NOS SNBUS (2000-2004)	2006
0014	A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE TREINAMENTO NA CONSOLIDAÇÃO DO PORTAL PERIÓDICOS CAPES	2006
0015	A CONVERSÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ESPECIAIS DE ACERVOS PÚBLICOS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA INFORMACIONAL. ASPECTOS TÉCNICOS E TEÓRICOS NO ÂMBITO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2006
0016	A DIGITALIZAÇÃO COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO ACERVO DE JORNAIS DA BIBLIOTECA MONSENHOR GALVÃO	2006
0017	A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS BIBLIOTECÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	2006
0018	A ENGENHARIA DO CONHECIMENTO E SUAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA BIBLIOTECONÔMICA: ALGUMAS REFLEXÕES	2006
0019	A FORMAÇÃO DE FUTUROS PESQUISADORES PELA BIBLIOTECA DO CENTRO DE MEMÓRIA UNICAMP	2006
0020	A GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA EM SERVIÇOS DE ALERTA DE BIBLIOTECAS DA ÁREA DE HUMANAS	2006
0021	A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA NA BUSCA DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	2006

0022	A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO HUMANA NA CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS DIANTE DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: O CASO DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS - SBI/IQSC	2006
0023	A INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COM OS SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO (SRIS)	2006
0024	A LITERATURA DE CORDEL COMO FONTE INFORMACIONAL	2006
0025	A MISSÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO PROCESSO	2006
0026	A NORMALIZAÇÃO COMO INSUMO DA DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA	2006
0027	A PARTICIPAÇÃO DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA/USP NA DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO GERADO NA UNIVERSIDADE	2006
0028	A PRESERVAÇÃO DA IMAGEM FIXA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO	2006
0029	A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ATRAVÉS DAS COLEÇÕES PARTICULARES DEPOSITADAS NA UFRJ: O CASO DA COLEÇÃO	2006
0030	A PRESERVAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	2006
0031	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ESTIMULADA PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DO ITPAC/FAHESA, NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE DO ESTADO DE TOCANTINS	2006
0032	A PRODUÇÃO E GERAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP NOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0033	A PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CIENTÍFICAS DA UFG TERÃO FUTURO SEM O FINANCIAMENTO INTERNO?	2006
0034	A REDE DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL DA UFPA NO CONTEXTO AMAZÔNICO	2006
0035	A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	2006
0036	A SEÇÃO MEMÓRIA DA BIBLIOTECA CENTRAL REITOR MACEDO COSTA E SEU PAPEL NA PRESERVAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA CIENTÍFICA E CULTURAL DA UFBA	2006
0037	A SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA BIBLIOTECA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E ORIENTAÇÃO PARA PUBLICAÇÕES NA EESC-USP	2006
0038	A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO DE ACERVOS DO SB/UFMG E SUA APLICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS	2006
0039	A VOZ DO CLIENTE NA REMODELAÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DO SIBI/USP	2006
0040	ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE VISUAL NAS BIBLIOTECAS DA USP	2006
0041	ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ANÁLISE DA BIBLIOTECA JOAQUIM CARDOZO À LUZ DA NBR 9050	2006
0042	ACESSO A INFORMAÇÃO E A LEITURA: DESAFIOS DA INCLUSÃO	2006
0043	ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO: UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	2006
0044	ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO: USANDO LTSP NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2006
0045	ACESSO LIVRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DEPARTAMENTOS E FACULDADES: MIGRAÇÃO DE UMA BASE REFERENCIAL PARA UM REPOSITÓRIO TEMÁTICO	2006
0046	AÇÕES DE LETRAMENTO DIGITAL NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	2006
0047	ADAPTABILIDADE DO SISTEMA ARGONAUTA BIBLIOTECA PARA O SISTEMA ARGONAUTA ARQUIVO	2006
0048	ADMINISTRANDO O CRESCIMENTO DE COLEÇÕES: PROJETO PARA A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ACERVO DA BIBLIOTECA FAUUSP	2006
0049	ADMINISTRANDO UM PERIÓDICO CIENTÍFICO DIGITAL	2006

0050	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP	2006
0051	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNICAMP PUBLICADA EM PERIÓDICOS NO PERÍODO DE 1992-2005	2006
0052	ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA A LUZ DA TEORIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: A LISTECA COMO FERRAMENTA DE UMA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2006
0053	ANÁLISE DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DO IBICT E DA UNICAMP NO AUXÍLIO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006
0054	APLICAÇÃO DO SCIFINDER SCHOLAR COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO TECNOLÓGICO	2006
0055	APRENDER A CONHECER: O DESAFIO DO NOVO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	2006
0056	APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC-SPO UNIVERSITÁRIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL E O DESAFIO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO	2006
0057	APRESENTAÇÃO DAS COLEÇÕES ESPECIAIS DO AEL/IFCH/UNICAMP	2006
0058	APRESENTAÇÃO DE RESUMOS: NORMA BRASILEIRA REGISTRADA 6028	2006
0059	APRIMORAMENTO DO TRATAMENTO TÉCNICO DAS COLEÇÕES CARTOGRÁFICAS DA USP – PROJETO MAPEAR	2006
0060	APRIMORANDO A INTERFACE COM O USUÁRIO PARA A ESCOLHA DE BASE DE DADOS OU PERIÓDICOS NO PORTAL PERIÓDICOS CAPES: UMA PROPOSTA	2006
0061	AQUISIÇÃO DE LIVROS DE GRADUAÇÃO NA UNICAMP: POLÍTICA DE ALOCAÇÃO E DIVISÃO DE RECURSOS	2006
0062	AQUISIÇÃO DE LIVROS NA BIBLIOTECA DO IFSC-USP ATRAVÉS DE PREGÃO PÚBLICO	2006
0063	AQUISIÇÃO JUST-IN-TIME: UM MODELO DE SUPORTE DINÂMICO DURANTE O MOMENTO DO DILEMA NO PROCESSO DE SELEÇÃO/AQUISIÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0064	ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E USABILIDADE DO PORTAL DA CAPES: A AVALIAÇÃO DO USUÁRIO	2006
0065	ARQUIVOS CATARINENSES DE MEDICINA E A GESTÃO DE CONTEÚDOS DE ACESSO LIVRE DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	2006
0066	AS BIBLIOTECAS DOS CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO BRASIL E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DOS OPEN ARCHIVES E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2006
0067	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2006
0068	AS COLEÇÕES DO CRUESP BIBLIOTECAS E A CONVERGÊNCIA TECNOLÓGICA: GESTÃO E ACESSO	2006
0069	AS INTERFACES DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA E A GERAÇÃO DO CONHECIMENTO	2006
0070	AS TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DO SNBU: ANÁLISE DOS ANAIS DE 2002 E 2004	2006
0071	ATENDIMENTO VIRTUAL: UMA EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	2006
0072	ATIVIDADES DE APRENDIZADO EXTRACURRICULAR	2006
0073	ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIFESP/EPM	2006
0074	ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO PROJETO DE ENSINO “NORMALIZAÇÃO DA REVISTA SEMINA”	2006
0075	AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DA BASE ÍNDICE DE ARQUITETURA BRASILEIRA: DESENHO DE PESQUISA	2006
0076	AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA BAE/UNICAMP NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: UM ESTUDO DE CASO	2006

0077	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA BASE DE DADOS DE INFORMAÇÕES JORNALÍSTICAS SOBRE A AMAZÔNIA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE – BDIJAM	2006
0078	AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO SISTEMA PERGAMUM DE GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECAS	2006
0079	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA BIBLIOTECA HÍBRIDA NA QUALIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EM DISCIPLINA NA UNICSUL: UM PROJETO PILOTO	2006
0080	AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO PERIÓDICO CIENTÍFICO ELETRÔNICO ENCONTROS BIBLI E PROPOSTAS PARA MELHORIA DO SEU DESIGN DA INFORMAÇÃO	2006
0081	BANCO DE DADOS - TOMBO - PATRIMONIAÇÃO DE PERIÓDICOS: IMPLEMENTAÇÃO NA DBDCQ-USP	2006
0082	BANCO ÚNICO DE USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS	2006
0083	BASE DE DADOS -EVENTOS NA WEB: UMA EXPERIÊNCIA NA DBDCQ/USP	2006
0084	BENCHMARKING: PARÂMETROS PARA QUALIDADE EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E FACULDADES DE NATAL	2006
0085	BIBLIOTECA CENTRAL - UFS : EVOLUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2006
0086	BIBLIOTECA DE PÓS-GRADUAÇÃO: UNIVERSO DE SUPORTE À PESQUISA DOCENTE E DISCENTE OU FONTE DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA PARA GESTÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA?	2006
0087	BIBLIOTECA DIGITAL DE TCCS DA UFPE: DA CONCEPÇÃO À PRÁTICA	2006
0088	BIBLIOTECA ESTAÇÃO DO TRABALHADOR LEVANDO LEITURA AOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS DE FORMIGA: UMA EXPERIÊNCIA	2006
0089	BIBLIOTECA NO AMBIENTE EDUCACIONAL E A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	2006
0090	BIBLIOTECA SETORIAL DO NÚCLEO DE PESQUISAS EM LIMNOLOGIA, ICTIOLOGIA E AQUICULTURA - NUPÉLIA/UEM/PR: UMA UNIDADE INFORMACIONAL DE REFERÊNCIA	2006
0091	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO APOIO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA DESCENTRALIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO	2006
0092	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA ERA DIGITAL	2006
0093	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA ERA PLANETÁRIA	2006
0094	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DIREITOS AUTORAIS: QUANDO O ECO DAS PERGUNTAS FAZ SENTIDO	2006
0095	BIBLIOTECA VIRTUAL: ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES DOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS 1996-2004	2006
0096	BIBLIOTECA VOLANTE TRAMPOLIM DA VITÓRIA	2006
0097	BIBLIOTECÁRIO: DESCOBRINDO CAMINHOS PARA DESTACAR-SE E TER SUCESSO PROFISSIONAL	2006
0098	BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS: PARADIGMA DO ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	2006
0099	BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS: A ESTRUTURA DE CATEGORIAS DE ASSUNTO PELA ANÁLISE DA HOME PAGE E INTERFACE DE BUSCA	2006
0100	BIBLIOTECAS DIGITAIS: ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - 2000, 2002 E 2004	2006
0101	BIBLIOTECAS DIGITAIS: FERRAMENTAS DE AUXÍLIO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE.	2006
0102	BIBLIOTECAS HOLANDESAS: UM PANORAMA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS: 1997-2006	2006
0103	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E AS FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA: O BIBLIOTECÁRIO E AS NOVAS DEMANDAS	2006

0104	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E PERIÓDICOS ELETRÔNICOS: NOVAS POSSIBILIDADES NO GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006
0105	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: GERENCIAMENTO DE MATERIAIS INFORMACIONAIS	2006
0106	BIBLIOTECAS VIRTUAIS BRASILEIRAS: ANÁLISE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS	2006
0107	BIBLIOTECONOMIA COMPARADA: O FUTURO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL, NA ESPANHA E NOS EUA	2006
0108	BUSCA MONITORADA: O SERVIÇO DE INFORMATION BROKER AO ALCANCE DOS USUÁRIOS DO COMUT	2006
0109	CAMPANHA PELO USO E VALORIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS EM SALVADOR-BAHIA: INVESTIGAÇÃO E PROSPECÇÃO DE ESTUDANTES DA UFBA	2006
0110	CAPACITAÇÃO DE EQUIPES: UM PROCESSO CONTÍNUO NA GESTÃO DO SIBI/USP	2006
0111	CARTOGRAFIA DE DISSERTAÇÕES E TESES: UMA APLICAÇÃO À ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2006
0112	CARTOGRAFIA TEMÁTICA POR MEIO DE TÉCNICAS BIBLIOMÉTRICAS: CONTRIBUIÇÕES ÀS PRÁTICAS DE REPRESENTAÇÃO E DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0113	CATALOGAÇÃO RETROSPECTIVA DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2006
0114	CATALOGO RAGIONATO DEI LIBRI D'ARTE E D'ANTICHITÀ	2006
0115	CD-ROM E E-BOOK: UM MODELO DE CATALOGAÇÃO DE RECURSOS ELETRONICOS PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP, SEGUNDO AACR2 E MARC21	2006
0116	CLASSIFICANDO AUTOMATICAMENTE DOCUMENTOS DIGITAIS NO SITE DE NOTÍCIAS DO UOL	2006
0117	COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DO UNIPÊ: ANÁLISE DE USO	2006
0118	COLEÇÕES ESPECIAIS EM SALVADOR: REFLEXOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS DA DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS PÚBLICOS	2006
0119	COLEÇÕES ESPECIAIS: ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL	2006
0120	COMISSÕES ESPECIALIZADAS DE ESTUDO DO SB/UFC: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2006
0121	COMO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PODEM CONTRIBUIR PARA A EQUIDADE NO SUS – O USO DA TELEMEDICINA	2006
0122	COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: BASES DE DADOS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA DE RECUPERAÇÃO, AVALIAÇÃO, E PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA UFRJ	2006
0123	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DO BIBLIOTECÁRIO QUE ATUA COM O PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: ESTUDO NAS IFES DA REGIÃO NORDESTE	2006
0124	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO - BIBLIOTECÁRIOS DE INDITUÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA	2006
0125	COMPETÊNCIA NA BUSCA E NO USO DA INFORMAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA UERJ	2006
0126	COMPORTAMENTO DOS BIBLIOTECÁRIOS DOS CEFETS* NO QUE SE REFERE À FORMAÇÃO CONTINUADA	2006
0127	COMPRA AUTOMÁTICA DE BIBLIOGRAFIAS DE CURSOS, ADEQUADAS ÀS EXIGÊNCIAS DO MEC	2006
0128	COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDAD DE BRASÍLIA	2006
0129	COMUNIDADE VIRTUAL DE PESQUISA: NA BUSCA DE CONCEITOS PARA APRIMORAR O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO	2006
0130	COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA: DA NECESSIDADE AO USO DA INFORMAÇÃO	2006



0131	COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA NA UNESP: AVALIAÇÃO DO SCADUNESP E COMUT GRUPO	2006
0132	CONCURSOS PÚBLICOS EM BIBLIOTECONOMIA: ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO	2006
0133	CONFLITOS DE PODER NA INTERNET : LEI DO DIREITO AUTORAL E SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	2006
0134	CONSCIÊNCIA COLETIVA: A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMBATENDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO SISALEIRA-BA	2006
0135	CONTRIBUIÇÃO DO SIBI/USP PARA A FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2006
0136	CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL: DA PASSAGEM HISTÓRICA AO ADVENTO ELETRÔNICO/DIGITAL DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE HUMANIDADES	2006
0137	CREPÚSCULO SONORO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2006
0138	CRIAÇÃO DE INDICADORES SOBRE O SERVIÇO DE COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA BCO/UFSCAR EM 2004-2005, ATRAVÉS DE ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA AUTOMATIZADA	2006
0139	CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR- CAMPUS CURITIBA	2006
0140	CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE SITES	2006
0141	DEMOCRATIZAÇÃO DE ACERVOS ESPECIAIS: O MODELO DO PROJETO "MEMÓRIA VIRTUAL DE SÃO CARLOS"	2006
0142	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA O USO E GESTÃO DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS NA BCO/UFSCAR	2006
0143	DIAGNÓSTICO DAS PESQUISAS VIRTUAIS DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DO LABOMAR	2006
0144	DIGITALIZAÇÃO DE DIAPOSITIVOS DE ARTE E ARQUITETURA: UMA EXPERIÊNCIA A COMPARTILHAR	2006
0145	DIRETRIZES QUE DEVEM ORIENTAR A ENTRADA DA COLEÇÃO RETROSPECTIVA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC NO CATÁLOGO AUTOMATIZADO	2006
0146	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM BIBLIOTECA UNIVERSITARIA: O CASO DA UFPA	2006
0147	DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE: O CASO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	2006
0148	DISSEMINANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM MÚSICA POR MEIO DO CONCEITO OPEN ARCHIVES	2006
0149	DO CAMPUS AO CAMPO: SOCIALIZANDO OS RESULTADOS DAS PESQUISAS DA CIÊNCIA VETERINÁRIA	2006
0150	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO CONSÓRCIO CRUESP EM POLÍTICA DE INDEXAÇÃO: PERSPECTIVAS DE CONTEÚDO E APLICAÇÃO DE PROTOCOLO VERBAL EM GRUPO	2006
0151	EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: UM ESTUDO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS DA CIDADE DE GOIÂNIA.	2006
0152	EDUCAÇÃO PARA ACESSO A INFORMAÇÃO	2006
0153	EMPRESTIMO ENTRE BIBLIOTECAS: AMPLIANDO O ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA REDE UNESP	2006
0154	ENSINANDO MARC21 A DISTÂNCIA : A EXPERIÊNCIA DA DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO DA PUC-RIO	2006
0155	ESTUDO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A BIBLIOTECA CENTRAL DA UFAL/AL.	2006
0156	ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFM POR USUÁRIOS EXTERNOS	2006

0157	ESTUDO EXPLORATÓRIO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	2006
0158	ESTUDO SOBRE O USO DE SISTEMAS BIBLIOTECÁRIOS E A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SOFTWARE LIVRE PARA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0159	EVENTOS EM PSICOLOGIA: RECURSO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DE PSICOLOGIA – BVS-PSI PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	2006
0160	EVOLUÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DO CNPQ	2006
0161	EVOLUÇÃO NA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DAS COLEÇÕES ESPECIAIS DO AEL/IFCH/UNICAMP	2006
0162	EXPLORANDO MEMÓRIAS: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO ESPORTE NACIONAL NA PRIMEIRA DÉCADA DA REVISTA MANCHETE	2006
0163	FACILIDADES PARA LOCALIZAÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS EM ESTANTES NO SISTEMA PERGAMUM	2006
0164	FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA: RESTAURANDO A MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA.	2006
0165	FATORES MOTIVACIONAIS DA COMUNIDADE CIENTÍFICA PARA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE SUA PRODUÇÃO EM REVISTAS CIENTÍFICAS	2006
0166	FORMAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS E AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA	2006
0167	FORMAÇÃO DE REDES DE RELACIONAMENTO: UMA PROPOSTA PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0168	FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: O CASO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFMG	2006
0169	FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ACESSO LIVRE À INTERNET	2006
0170	GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO DE ACERVOS PARA UM SISTEMA DE BIBLIOTECAS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADO	2006
0171	GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS DIGITAIS	2006
0172	GERENCIAMENTO DE PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO DE MANUSCRITOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	2006
0173	GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DA AQUISIÇÃO E COBRANÇA DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DA UNICAMP	2006
0174	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO DE USUÁRIOS	2006
0175	GESTÃO DA INFORMAÇÃO MEDIADA PELA BIBLIOTECA VIRTUAL EM PSICOLOGIA	2006
0176	GESTÃO DA OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PÚBLICAS E PRIVADAS	2006
0177	GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVOS CORRENTES DAS BIBLIOTECAS DO NDC/UFF	2006
0178	GESTÃO DE PESSOAS NA PERCEPÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO: UMA ABORDAGEM SOB O ASPECTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	2006
0179	GESTÃO DOCUMENTAL, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: AS PRÁTICAS DAS EMPRESAS EXCELENTES EM GESTÃO EMPRESARIAL PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0180	HEMEROTECA DIGITAL DA ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFMG	2006
0181	HEMEROTECA EM MEIO ELETRÔNICO: UMA PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA	2006
0182	HEMEROTECA SOBRE SAQUES E INVASÕES: DO IMPRESSO AO DIGITAL	2006
0183	HISTÓRIA EM QUADRINHOS: LEITURA AO ALCANCE DE TODOS	2006

0184	IMAGEM: DOCUMENTO E INFORMAÇÃO	2006
0185	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA DIBD: "POSTURA DE ATENDIMENTO"	2006
0186	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MARKETING DAS BIBLIOTECAS SETORIAIS DA UDESC	2006
0187	IMPLANTAÇÃO DO SETOR DE PERMUTA DO SIBI/PUCPR UTILIZANDO O MÓDULO DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM	2006
0188	IMPLEMENTAÇÃO ON-LINE DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DOS LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS E DE SERVIÇOS DE INTECÂMBIO : UMA EXPERIÊNCIA PUCPR	2006
0189	IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CATALOGOS DE EDITORES E LIVREIROS, COMO FERRAMENTA DE BUSCA PARA A QUALIDADE DOS CONTEÚDOS DAS BIBLIOGRAFIAS	2006
0190	INCLUSÃO DIGITAL COMO PERSPECTIVA POSITIVA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	2006
0191	INCLUSÃO DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM UNIDADE DE INFORMAÇÃO: O SETOR DE CADASTRAMENTO DA BIBLIOTECA DO IESP	2006
0192	INDEXAÇÃO COMPARTILHADA DE ARTIGO DE PERIÓDICOS DA REDE PERGAMUM	2006
0193	INDEXAÇÃO NO COTIDIANO	2006
0194	INDICADORES DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA WEB OF SCIENCE	2006
0195	INDICADORES DE DESEMPENHO DE BIBLIOTECAS NO CAMPO DA SAÚDE	2006
0196	INOVAÇÕES ADVINDAS DA CONVERSÃO DO SISTEMA ORTODOCS PARA O SISTEMA PERGAMUM NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (SISBI-UEFS)	2006
0197	INTELIGÊNCIA COLETIVA, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, TECNOLOGIAS E ACESSO À INFORMAÇÃO	2006
0198	INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL X ENDOMARKETING COMPETITIVO	2006
0199	LEIS DE INCENTIVO CULTURAL: UM DIAGNÓSTICO DA DEMANDA POR MUSEUS, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	2006
0200	LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO DE ARTIGOS DE JORNAIS	2006
0201	LIDERANÇA: ALTERNATIVAS PARA BIBLIOTECAS	2006
0202	LITERATURA CINZENTA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PRESENÇA, DISPONIBILIZAÇÃO E PERSPECTIVAS	2006
0203	LUGARES DO CONHECIMENTO: AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2006
0204	MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS FUNCIONÁRIOS DA DIBD	2006
0205	MARXML PARA A OAI	2006
0206	MARKETING DE RELACIONAMENTO ON-LINE: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DA CIDADE DE NATAL-RN	2006
0207	MEDIAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE	2006
0208	MEDIAR À INFORMAÇÃO: UMA APRENDIZAGEM CONTÍNUA	2006
0209	MEMÓRIA INTELLECTUAL DO BIBLIOTECÁRIO MINEIRO	2006
0210	METADADOS E SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO ON LINE: UMA QUESTÃO DE SEMÂNTICA?	2006
0211	MÍDIAS DIGITAIS: COMO PRESERVAR, HIGIENIZAR E ARMAZENAR	2006
0212	MODOS DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DA PARAÍBA - FPB	2006
0213	MORE: MECANISMO ON-LINE PARA REFERÊNCIAS	2006
0214	MUDANÇA DE SOFTWARE EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2006
0215	MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS A PARTIR DA INCLUSÃO DIGITAL	2006

0216	NECESSIDADE INFORMACIONAL VIA INTERNET: ESTUDO DO USO DO PORTAL CAPES PELOS DOCENTES DA UFMT - CAMPUS DE RONDONÓPOLIS	2006
0217	NO ENTRELACE DOS FIOS: A SINGULARIDADE DA TRAMA ENTRE A BIBLIOTECA E A ACADEMIA	2006
0218	NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA: O CAMINHO DE ACESSO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006
0219	NOVAS TECNOLOGIAS RENOVANDO A INTERAÇÃO DE VELHOS ATORES: O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRPE	2006
0220	NOVOS CAMINHOS PARA PROVER O ACESSO À INFORMAÇÃO EM C & T NO BRASIL	2006
0221	NOVOS CAMINHOS PARA PROVER O ACESSO À INFORMAÇÃO EM C & T NO BRASIL : O CONSÓRCIO COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO E APROVEITAMENTO DAS MELHORES PRÁTICAS ENTRE CENTROS DE INFORMAÇÃO NA AMÉRICA LATINA	2006
0222	O ACERVO DE PERIÓDICOS DO PORTAL DA CAPES NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: REPRESENTATIVIDADE DA COLEÇÃO	2006
0223	O ACESSO A INFORMAÇÃO, FATOR BÁSICO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2006
0224	O ACESSO LIVRE A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA BIBLIOTECA DIGITAL DA UNICAMP: MUDANÇAS DE PARADIGMAS, PROCESSOS E VALORES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006
0225	O AMBIENTE DE PESQUISAS VIRTUAIS NA BIBLIOTECA ACADÊMICA: DA IMPLANTAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO, UM LONGO PERCURSO.	2006
0226	O ARTIGO CIENTÍFICO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO UTILIZADA NOS ANAIS DO SNBU	2006
0227	O AUTO-ARQUIVAMENTO EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	2006
0228	O BIBLIOTECÁRIO MODERNO E A EDUCAÇÃO CONTINUADA	2006
0229	O BIBLIOTECÁRIO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	2006
0230	O BIBLIOTECÁRIO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS REQUERIDAS	2006
0231	O BIBLIOTECÁRIO PRÁTICO REFLEXIVO NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS USUÁRIOS HÍBRIDOS	2006
0232	O CAMINHO HISTÓRICO PERCORRIDO PELO LIVRO NA PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO: DO MANUSCRITO AO DIGITAL	2006
0233	O CLIENTE VIRTUAL: UM NOVO PARADIGMA PARA MELHORAR O RELACIONAMENTO ENTRE OS DOCENTES E A DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRPE	2006
0234	O CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL SOBRE POLÍTICA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA DA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP: O USO DO PROTOCOLO VERBAL EM GRUPO/LEITURA COMO EVENTO SOCIAL COMO ABORDAGEM QUALITATIVA	2006
0235	O CONTROLE INTEGRADO DA CIRCULAÇÃO DE LIVROS ATRAVÉS DO MÓDULO DE CIRCULAÇÃO DO SOFTWARE VIRTUA: INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2006
0236	O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL E A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2006
0237	O CUSTO DO ACESSO À INFORMAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS, FINANCIAMENTO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, PROJETOS E PARCERIAS	2006
0238	O ENSINO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO	2006
0239	O ESTADO DA ARTE DA VISÃO E VALORES DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (INFORMATION LITERACY) NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA	2006

	INFORMAÇÃO: UM CENÁRIO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS ESTADUAIS PAULISTAS	
0240	O GNUTECA E O OPENBIBLIO: AVALIAÇÃO DE SOFTWARES LIVRES PARA A AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS	2006
0241	O LIVRO E SEUS PRINCIPAIS SUPORTES: PAPIRO, PERGAMINHO E PAPEL	2006
0242	O MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DA DIBD/ESALQ: ASSEGURANDO A QUALIDADE ATRAVÉS DA ESPECIFICAÇÃO DOS PRODUTOS	2006
0243	O MODELO ESPANHOL DE CENTROS DE RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE Y INVESTIGACIÓN (CRAIS) COMO ALTERNATIVA PARA ATUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: ALGUMAS REFLEXÕES PROVOCATIVAS	2006
0244	O NOVO CONTEXTO NO QUAL SE ENCONTRA INSERIDO O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	2006
0245	O PERFIL DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: IDENTIFICAÇÃO DE MECANISMOS NA GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA TODOS	2006
0246	O PERIÓDICO CIENTÍFICO ON-LINE	2006
0247	O PORTAL.PERIODICOS. DA CAPES E A PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO/TURISMO	2006
0248	O PROCESSO DE ESCOLHA DE SOFTWARES NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SÃO LUÍS-MA	2006
0249	O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO COMO PARCEIRO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	2006
0250	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E A ATUALIZAÇÃO TÉCNICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	2006
0251	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA	2006
0252	O PROJETO INVESTIGATIVO E A FLUÊNCIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (INFORMATION LITERACY): UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2006
0253	O QUE FAZ A DIFERENÇA PARA O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO? LEITURA, BIBLIOTECA E LETRAMENTO INFORMACIONAL	2006
0254	O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	2006
0255	O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UTFPR	2006
0256	O TRATAMENTO DESCRITIVO E TEMÁTICO DE FOTOGRAFIAS NA FORMAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNESP - CAMPUS DE MARÍLIA: UM RELATO DA COLABORAÇÃO DA COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS DA UNESP	2006
0257	O USO DE CÓDIGO DE BARRAS NA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CFM - UFSC	2006
0258	OPERAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE UM ACERVO APÓS UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2006
0259	ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ON LINE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FEA) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP): UMA REFLEXÃO	2006
0260	ORIENTAÇÕES PARA USUÁRIOS DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS NA PLATAFORMA DIÁLOGO CIENTÍFICO	2006
0261	OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS NA INTERNET: O CASO DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ	2006
0262	PEPSIC – A VIA DOURADA DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA	2006
0263	PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO: UMA REALIDADE BRASILEIRA	2006
0264	PERFIL E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CATALOGADOR FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS DE CATALOGAÇÃO	2006
0265	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: MIGRAÇÃO PARA COLEÇÃO ON-LINE	2006

0266	PERIÓDICOS ELETRÔNICOS ON-LINE NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ	2006
0267	PERIÓDICOS ELETRÔNICOS: AVALIAÇÃO DE USO E MEIOS DE ACESSO	2006
0268	PERSPECTIVAS PRAGMÁTICAS PARA ESTUDO DO USUÁRIO NO CONTEXTO VIRTUAL	2006
0269	PESQUISA ACADÊMICA: INSTRUMENTALIZAÇÃO DO USUÁRIO ATRAVÉS DA ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO	2006
0270	PESQUISANDO E COLHENDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO: A ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA UFRPE	2006
0271	PLANEJANDO UM CURSO ON-LINE DE PESQUISA NO PUBMED: PRIMEIRAS IMPRESSÕES	2006
0272	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO: A PROPOSTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO DA USP	2006
0273	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: LEVANTAMENTO DE SUBSÍDIOS PARA O TRATAMENTO TEMÁTICO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA UNESP	2006
0274	POLÍTICA DE TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES DA REDE DE BIBLIOTECAS UNESP NA PERSPECTIVA DO CATALOGADOR: DIAGNÓSTICO COM USO DE PROTOCOLO VERBAL INDIVIDUAL	2006
0275	POLÍTICAS PARA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS DIGITALIZADAS	2006
0276	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO E A DIGITALIZAÇÃO	2006
0277	PRÁTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL: PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	2006
0278	PRÁTICAS DE LEITURA EM CONTEXTO ACADÊMICO	2006
0279	PRESERVAÇÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS : DESAFIOS E SOLUÇÕES	2006
0280	PRESERVAÇÃO DE DESENHOS ORIGINAIS DE ARQUITETURA	2006
0281	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO, O USO DO MARKETING	2006
0282	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ	2006
0283	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS MESTRES E DOUTORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS – FISIOPATOLOGIA EXPERIMENTAL DA FMUSP	2006
0284	PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS:	2006
0285	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: O POTENCIAL DE CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE REDES ACADÊMICAS	2006
0286	PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA INDEXADA NO ECONLIT: PERÍODO DE 1988 A 2005	2006
0287	PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PROATIVIDADE PARA READEQUAÇÃO FRENTE À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	2006
0288	PROGRAMA DE APOIO À ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO (EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO)	2006
0289	PROGRAMA EDUCATIVO DE CAPACITAÇÃO DA BIBLIOTECA DAS FACULDADES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA FACENE/FAMENE AOS DOCENTES NO ACESSO AS FONTES DE INFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS)	2006
0290	PROJETO AMIGOS DA BIBLIOTECA: UMA FORMA DE CONSCIENTIZAR USUÁRIOS E REDUZIR O VANDALISMO DO ACERVO	2006
0291	PROJETO BIBLIOCAPACITAÇÃO: A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A PRODUÇÃO ACADÊMICA	2006

0292	PROJETO DE ADEQUAÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA DA EA/UFMG	2006
0293	PROJETO DE CATALOGAÇÃO DE MICROFORMAS: EXPERIÊNCIA COM A COLEÇÃO CICOGNARA NA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES – SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2006
0294	PROJETO DE CRIAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS EM SAÚDE DE ANGOLA	2006
0295	PROJETO DE RESGATE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006
0296	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E BIBLIOTECA: UMA RELAÇÃO INDISPENSÁVEL, PORÉM COMPLEXA	2006
0297	PROPOSTA DE CURSO A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO PARA LEITURA DOCUMENTÁRIA EFICAZ	2006
0298	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.	2006
0299	PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO SITE DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2006
0300	PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DA REDE PERGAMUM	2006
0301	QUALIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA ÁREA PÚBLICA: A CONTRIBUIÇÃO DO GESPÚBLICA	2006
0302	REALIDADE AUMENTADA: INTERFACE COMPUTACIONAL DE GERAÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (SURDOS E MUDOS)	2006
0303	RE-ARQUITETURA E INFORMAÇÃO 24 HORAS NO IPA METODISTA	2006
0304	REDE DE APOIO À EDUCAÇÃO MÉDICA (RAEM): A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	2006
0305	REFERÊNCIA E VIRTUALIDADE	2006
0306	REFLEXÕES SOBRE O RESGUARDO DA MEMÓRIA CIENTÍFICA DO INPE	2006
0307	RELATO DA EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO DO PORTAL DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	2006
0308	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS BASEADOS EM DSPACE E EPRINTS E SUA VIABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS	2006
0309	RESGATE DA MEMÓRIA CIENTÍFICA REGISTRADA EM PERIÓDICOS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX	2006
0310	RESTRUTURAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO LINK BIBLIOTECA NA HOMEPAGE DA FACENE/FAMENE	2006
0311	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ELETRÔNICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: DIAGNÓSTICO DE USO DAS TECNOLOGIAS ELETRÔNICAS ENTRE OS BIBLIOTECÁRIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	2006
0312	SERVIÇO DE REFERÊNCIA E O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	2006
0313	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL: O USO DO CORREIO ELETRÔNICO	2006
0314	SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E SUAS PRÁTICAS	2006
0315	SISTEMA DE ACESSO À INFORMAÇÃO BASEADO EM OPEN ARCHIVES: A EXPERIÊNCIA DO HOLMES	2006
0316	SISTEMA DE AUTOMAÇÃO SYSLIBRARY: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMO/ DEVOLUÇÃO NA ÓTICA DO CLIENTE INTERNO	2006
0317	SISTEMA DE GESTÃO NA BIBLIOTECA DO IFSC/USP	2006
0318	SISTEMA INFORMATIZADO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO NO SENAI-SC	2006
0319	SOFTWARE LIVRE PARA BIBLIOTECAS, SUA IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO: O CASO GNUATECA	2006
0320	SOFTWARES LIVRES PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS	2006

0321	SUPLEMENTO LITERÁRIO DE MINAS GERAIS: INDEXAÇÃO, RESTAURAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E MICROFILMAGEM DO ACERVO DE 1966 A 2006. O DESAFIO DE COLOCAR 40 ANOS ON-LINE.	2006
0322	TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS NA ÁREA DE ARTE	2006
0323	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DAS INSTITUIÇÕES TECNOLOGIAS COMO FACILITADORAS AO USO DE CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA DO UNIPÊ	2006
0324	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O OFERECIMENTO DE SERVIÇOS NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2006
0325	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FACILITANDO O ACESSO AO MUNDO DA INFORMAÇÃO	2006
0326	TERMINOLOGIA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: REVISÃO DA ÁREA IMPLEMENTADA NO VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBI/USP	2006
0327	TREINAMENTO CONTÍNUO DAS EQUIPES DE LINHA DE FRENTE DA BIBLIOTECA DE MANGUINHOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	2006
0328	UM AGENTE DE CONVERSAÇÃO PARA O SERVIÇO DE REFERÊNCIA DIGITAL	2006
0329	UM ENCONTRO DE ENCANTOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO	2006
0330	UMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL	2006
0331	UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: (RE)PENSANDO A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA O NOVO USUÁRIO	2006
0332	USABILIDADE DA INTRANET COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERNA: O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	2006
0333	USABILIDADE DE SOFTWARES: UM ESTUDO COM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO NORDESTE BRASILEIRO	2006
0334	USABILIDADE NO CONTEXTO DE GESTORES, DESENVOLVEDORES E USUÁRIOS DO WEBSITE DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	2006
0335	USO DE LISTAS DE DISCUSSÃO COMO MEIO PARA A RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO A PARTIR DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2006
0336	UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SEER: SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS: O CASO DA REVISTA MARINGÁ MANAGEMENT	2006
0337	VOCABULÁRIO CONTROLADO USP: ANÁLISE DA ESTRUTURA TEMÁTICA DE NOVOS ASSUNTOS	2006
0338	WIKIS E O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA: NOVOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM	2006
0339	ANÁLISE DA APLICABILIDADE: APOIO AO SERVIÇO DE AQUISIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA UNIUBE ? RELATO DE UMA ROTINA DE TRABALHO	2008
0340	CARTÃO DE IDENTIDADE INSTITUCIONAL E SUA UTILIZAÇÃO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2008
0341	AUTO DEVOLUÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS: SERVIÇO 24H - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL CESSAR LATTES/UNICAMP	2008
0342	SEÇÃO DE BIBLIOTECA DO MUSEU REPUBLICANO ?CONVENÇÃO DE ITU? - MP/USP: AGINDO SOBRE NOVAS DEMANDAS	2008
0343	A REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E O REFLEXO NA QUALIDADE DE COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS	2008
0344	LEITORES DE TELAS: FERRAMENTA DE DOCUMENTOS ACESSÍVEIS	2008
0345	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO GUIA DE BIBLIOTECAS DA 1ª REGIÃO	2008
0346	OTIMIZAÇÃO DO GUIA DE PROCEDIMENTOS DE TRABALHO PARA O DEPARTAMENTO DE PROCESSAMENTO TÉCNICO DA BCO/UFSCAR	2008
0347	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA E O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SEUS SERVIÇOS	2008



0348	DESDOBRAMENTOS INSTITUCIONAIS E CIENTÍFICOS NA CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: A PROPOSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS / CAMPUS JATAÍ	2008
0349	BIBLIOTECA DIGITAL ÁGORA E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO PERMANENTE	2008
0350	PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ESTUDO REALIZADO NA BIBLIOTECA SETORIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU E CAMPUS TOLEDO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	2008
0351	GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	2008
0352	ESTRATÉGIA DE GESTÃO DO SISTEMA CFB/CRBS BASEADA EM EVIDÊNCIAS	2008
0353	SEER E DSPACE NA BRCDIGIT@L INTERATIVA DO CAMPUS DE RIO CLARO, UNESP, SP, BRASIL	2008
0354	BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA COMO COADJUVANTE NO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO	2008
0355	CLASSIFICATION SCHEME FOR KNOWLEDGE ORGANIZATION LITERATURE: UMA PROPOSTA DE EXPANSÃO	2008
0356	HISTÓRIA DAS "NOSSAS BIBLIOTECAS?": O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNEB EM DISCUSSÃO	2008
0357	PROJETOS DE EXTENSÃO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNEB: O INÍCIO DE UMA ITINERÂNCIA	2008
0358	MARKETING OLFATIVO: UM JEITO INOVADOR DE SENTIR A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - DO VISÍVEL AO INVISÍVEL	2008
0359	PEDAGOGIA DO OLHAR: OFICINA PERMANENTE PARA TRATAMENTO TÉCNICO DE IMAGEM EM MOVIMENTO	2008
0360	MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2008
0361	PROPOSTAS PARA TRATAMENTO DE IMAGENS DE ARTE	2008
0362	EMPREENDEDORISMO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: A EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	2008
0363	EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DO IFSC NA PARTICIPAÇÃO DO PRÊMIO PAULISTA DE QUALIDADE DA GESTÃO - PPQG	2008
0364	RESULTADO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (SID)	2008
0365	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: PRINCÍPIOS PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2008
0366	ORIENTAÇÃO PARA PESQUISA E PUBLICAÇÃO DIGITAL NO INPE	2008
0367	VISIBILIDADE CIENTÍFICA: O CASO DA REVISTA GEOLOGIA USP ONLINE	2008
0368	A ARTE DE CONTAR A CIÊNCIA NOS JARDINS DA PERCEPÇÃO DO CDCC-USP	2008
0369	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM MÉTODO PARA A SINALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS	2008
0370	TERCEIRA IDADE: FONTE FUNDAMENTAL PARA REVER VALORES E ATITUDES	2008
0371	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SOFTWARE DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS: FOCO NA USABILIDADE DA INTERFACE DE PESQUISA	2008
0372	O USO DO CATÁLOGO ON-LINE DO PERGAMUM NA UFMG	2008
0373	PROJETO "MINHAS CITAÇÕES?": DESENVOLVIMENTO DE UMA BASE DE DADOS ON-LINE PARA ARMAZENAMENTO DE REGISTROS DE LEITURA	2008
0374	ECOSSISTEMAS BIBLIOTECÁRIOS: NOVOS PARADIGMAS DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A INOVAÇÃO EDUCATIVA EM UMA SOCIEDADE DE CONHECIMENTO	2008

0375	USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DAS BIBLIOTECAS DOS CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (CEFETS)	2008
0376	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO: 2002-2007	2008
0377	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E INOVAÇÃO: GESTÃO DO CONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E QUALIDADE	2008
0378	CONSOLIDAÇÃO DO MORE: USO E NOVAS POSSIBILIDADES	2008
0379	E-LIS: UM REPOSITÓRIO DIGITAL PARA A BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL	2008
0380	INDEXAÇÃO ANALÍTICA DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFMG	2008
0381	A QUESTÃO DO ACESSO ABERTO EM PORTUGAL E NO BRASIL	2008
0382	CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO PARA ATUAR EM CONTEXTO DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	2008
0383	SERVIÇO DE PERMUTA E DOAÇÃO DE PERIÓDICOS PERSONALIZADO	2008
0384	ACESSO LIVRE E REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	2008
0385	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO	2008
0386	O NOVO MODELO DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: CENTRO DE RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE Y LA INVESTIGACIÓN (CRAI) ?SERVIÇOS, CARACTERÍSTICAS E ORGANIZAÇÃO	2008
0387	POLÍTICA DE QUALIDADE NO NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2008
0388	ATENDIMENTO AO USUÁRIO ATRAVÉS DE CHAT: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA PUC-RIO	2008
0389	BIBLIOAÇÃO: EMPREENDEDORISMO SE FAZ COM PESSOAS	2008
0390	A MARCA DO EMPREENDEDORISMO: O SERVIÇO DE AÇÃO CULTURAL DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVALI - SIBIUN	2008
0391	INFORMAÇÃO EM COMUNIDADES CARENTES: DESAFIO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0392	REPENSANDO A ROTINA DA BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2008
0393	GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL E AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2008
0394	O PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL DE RIBEIRÃO PRETO-USP	2008
0395	PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO BRASILEIRO: O OLHAR DO SISTEMA CFB/CRBS	2008
0396	REPOSITÓRIOS DIGITAIS E SUA COLABORAÇÃO PARA DISSEMINAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA GRADUAÇÃO	2008
0397	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CIENTÍFICA E MAIOR VISIBILIDADE À PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO DE FÍSICA GLEB WATAGHIN DA UNICAMP	2008
0398	SUBSÍDIOS SEMIÓTICOS PARA A ANÁLISE TEMÁTICA DE TEXTO PUBLICITÁRIO	2008
0399	A QUESTÃO DA LIDERANÇA NO CONTEXTO BIBLIOTECONÔMICO	2008
0400	COMPORTAMENTO INFORMACIONAL COMO APORTE TEÓRICO PARA CONSOLIDAÇÃO CONCEITUAL DE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2008
0401	PADRÕES ESPACIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO: REVENDO PARA ADEQUAR	2008

0402	A APLICABILIDADE DA GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM CLIENTE (CRM) EM BIBLIOTECAS	2008
0403	BIBLIOTECA DIGITAL: CAMINHOS DE UMA CONSTRUÇÃO	2008
0404	A BIBLIOTECONOMIA E A CRIATIVIDADE	2008
0405	TREINAMENTO DE ALUNOS INGRESSANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EM PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	2008
0406	FORMAÇÃO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2008
0407	O BLOG BIBLIOTECONOMIA PARA CONCURSOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA	2008
0408	CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA EM PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, POR MEIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2008
0409	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIB/UEPB) COMO ELEMENTO DE AÇÃO EMPREENDEDORA	2008
0410	COMPORTAMENTO DOS DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA NA BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO	2008
0411	IDENTIFICAÇÃO DA PREDOMINÂNCIA DAS PALAVRAS-CHAVES DAS DISSERTAÇÕES E TESES DAS FICHAS CATALOGRÁFICAS ELABORADAS PELA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP E RESPECTIVA INCIDÊNCIA DESSAS PALAVRAS NO SCIFINDER	2008
0412	IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS: AÇÕES NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0413	COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE TUTORIA EM CURSOS ONLINE	2008
0414	APRIMORAMENTO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DA USP NAS ÁREAS DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO SBI DA FAUUSP	2008
0415	APLICAÇÃO DE NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO PELAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS COMO INCENTIVO À QUALIDADE	2008
0416	INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMUT: COMO COMPILAR OS DADOS ARMAZENADOS NO SISTEMA	2008
0417	A SATISFAÇÃO DOS ALUNOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS DE CAMPO MOURÃO	2008
0418	LITERATURA DE CORDEL DIGITALIZADA: PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	2008
0419	HEMEROTECA DIGITAL TEMÁTICA: SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CINEMA	2008
0420	MELHORIA DE PROCESSO NAS ROTINAS DE EMPRÉSTIMO DE PERIÓDICOS DO SBU, DISPONIBILIZADOS NA BASE ACERVUS/UNICAMP	2008
0421	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA ÁREA DE HUMANIDADES	2008
0422	ADMINISTRAÇÃO INOVADORA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2008
0423	CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EXTENSÃO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA / SISTEMA DE BIBLIOTECAS UFMG	2008
0424	DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD) APLICADO NA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA ESALQ/USP	2008

0425	O PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DE MUDANÇAS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0426	BIBLIOMETRIA APLICADA ÀS DISSERTAÇÕES E TESES DE PSICOLOGIA	2008
0427	O HIPERTEXTO NA PESQUISA ESCOLAR: UMA ABORDAGEM SOB O PRISMA DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA DO CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL-CDCC/USP	2008
0428	UMA VISÃO SOBRE SERVIÇOS BASEADA NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	2008
0429	RESTAURO E MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2008
0430	INDEXAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2008
0431	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2005 ? 2015 REDE SIRIUS ? REDE DE BIBLIOTECAS UERJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2008
0432	A ARTE DE RECEBER: REFLEXÕES SOBRE A VISITA GUIADA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA PUC-RIO	2008
0433	FONTES DE INFORMAÇÃO VIRTUAIS EM ARQUITETURA, URBANISMO, PAISAGISMO E DESIGN: UMA SELEÇÃO PERTINENTE	2008
0434	INDICADORES DE DESEMPENHO PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PROJETO DESENVOLVIDO NO SIBI/USP	2008
0435	SISTEMA DE SOLICITAÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA SIB-UNP	2008
0436	UMA ANÁLISE DOS SÍTIOS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS NA ÓTICA DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DIGITAL	2008
0437	AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO CATÁLOGO ELETRÔNICO DA BIBLIOTECA DO CESUR	2008
0438	ADEQUAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA REGIONAL DE RONDONÓPOLIS DA UFMT À BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE HISTÓRIA	2008
0439	PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS: APLICAÇÃO DA NR 23 EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS SETORIAIS	2008
0440	O ÍNDICE H SOB A PERSPECTIVA DA REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O QUE OS BIBLIOTECÁRIOS DEVEM SABER	2008
0441	ANÁLISE DAS INTERFACES DE NAVEGAÇÃO E BUSCA DE INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DIGITAIS FEDERADAS DE TESES E DISSERTAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	2008
0442	PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NA SOCIEDADE DIGITAL	2008
0443	DESAFIOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DIANTE DO AVANÇO DO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA NO BRASIL	2008
0444	INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO DA COMUTAÇÃO COM EMPREGO DE RECURSOS DIGITAIS	2008
0445	AUTOMAÇÃO DO INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP	2008
0446	AÇÕES EDUCATIVAS NA ZOOOTECA: UM NOVO SERVIÇO NA BIBLIOTECA DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP	2008
0447	UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SEER-SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS (OJS) : O PORTAL DE PERIÓDICOS DA UEM	2008
0448	A COGNIÇÃO PROFISSIONAL DE CATALOGADORES DE ASSUNTO EM CONTEXTO DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0449	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, VIA WEB DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO/ESALQ/USP	2008
0450	A INFORMATIZAÇÃO DA MAPOTECA DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2008

0451	DIMENSIONAMENTO DO NÚMERO MÍNIMO DE EXEMPLARES DE TÍTULOS DE BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: PROPOSTA PARA O SIBI/USP	2008
0452	DIMENSIONAMENTO DO IMPACTO DOS RECURSOS ELETRÔNICOS NA COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - USP	2008
0453	MARKETING DE SERVIÇOS: EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO BIOMÉDICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2008
0454	A ABORDAGEM DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO MEMÓRIA INSTITUCIONAL: O CASO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP	2008
0455	BIBLIOMETRIA E BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO ANALÍTICO DAS CITAÇÕES DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL (2004-2006) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	2008
0456	PANÓPLIA 2.0: A NOVA FORMA DE EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PELAS BIBLIOTECAS	2008
0457	ELABORAÇÃO DE ESTILOS PARA CONFECÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DAS DISSERTAÇÕES E TESES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DO INPE	2008
0458	REPENTE NA BIBLIOTECA: O RESGATE DA CULTURA POPULAR	2008
0459	GESTÃO DE PESSOAS NA PERCEPÇÃO DE UM BIBLIOTECÁRIO: RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG	2008
0460	CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS: CONSIDERAÇÕES E AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO	2008
0461	RECURSOS PARA PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO: UM CASO PARA O MARKETING DE SERVIÇOS	2008
0462	CAPACITAÇÕES PRÓ-ATIVAS NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2008
0463	FRBR ? REQUISITOS FUNCIONAIS PARA REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS: PRIMEIRO ESTUDO INVESTIGATIVO DA USP	2008
0464	TERMINOLOGIA DE MATEMÁTICA: REVISÃO DA ÁREA PARA O VOCABULÁRIO CONTROLADO DA USP	2008
0465	O ORTODOCS E OS SEUS USUÁRIOS: DELINEANDO UMA RELAÇÃO	2008
0466	QUALIDADE DO PRODUTO E SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS NAS BIBLIOTECAS DA REDE SENAI/SC	2008
0467	CATALOGAÇÃO E INDEXAÇÃO DE PATENTES: ESTUDO DESENVOLVIDO NA DTR/SBU/UNICAMP EM PARCERIA COM A INOVA-UNICAMP	2008
0468	BAIXA PATRIMONIAL DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS: UMA AÇÃO DESENVOLVIDA POR PROCESSOS	2008
0469	INTERAÇÃO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E DOCENTES PARA ATRIBUIR QUALIDADE À BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UERJ	2008
0470	A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA NA ROTINA DOS MÉDICOS RESIDENTES: RESIDÊNCIA EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	2008
0471	DESCRIÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL DA REDE SENAI/SC	2008
0472	A FACE OCULTA DA BIBLIOTERAPIA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: OS DITOS E OS NÃO DITOS DOS BIBLIOTECÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB	2008
0473	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2008
0474	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, A MONOGRAFIA E SEUS PERSONAGENS	2008
0475	AVALIAÇÃO DO AUMENTO DOS PREÇOS DAS ASSINATURAS DE PERIÓDICOS NO PERÍODO DE 2004 A 2008	2008

0476	BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE POSITIVO NO EVENTO IFLA ? BUILDING FOR THE FUTURE: NATIONAL AND ACADEMIC LIBRARIES FROM AROUND THE GLOBE	2008
0477	PROJETOS, PARCERIAS E ARRANJOS INOVATIVOS: O CASO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2008
0478	MODELO CONCEITUAL DE MAPOTECA DIGITAL APLICADO À SAÚDE PÚBLICA	2008
0479	ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS ON-LINE NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA UNISUL PARA ATENDER SUA COMUNIDADE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	2008
0480	A EDUBASE COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE CO-AUTORIA EM REDES SOCIAIS : COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA ÁREA EDUCACIONAL	2008
0481	PROJETO SIPAM COMO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	2008
0482	ABERTURA DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA AOS DOMINGOS: O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	2008
0483	PERIÓDICO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAL DA ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO DE GÊNERO, TITULAÇÃO E OCUPAÇÃO	2008
0484	ABORDAGEM NO ESTUDO DE USUÁRIO DESENVOLVIDO COM OS ALUNOS SURDOS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO JOSÉ: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM BIBLIOTECONOMIA	2008
0485	O FORNECIMENTO DE CÓPIAS PELA BIBLIOTECA FAUUSP: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	2008
0486	GESTÃO POR PROCESSOS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS: O CASO DA BIBLIOTECA DIGITAL DA UNICAMP	2008
0487	TÍTULO UNIFORME: UM METADADO ESQUECIDO QUE MERECE ESTAR PRESENTE EM CATÁLOGOS E BASES DE DADOS	2008
0488	PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: HABILIDADES REQUERIDAS PELO MERCADO DE TRABALHO EM FACE ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2008
0489	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E AS DESIGUALDADES DIGITAIS NO MARANHÃO: DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	2008
0490	COMPETÊNCIA: DIFERENTES ABORDAGENS E INTERPRETAÇÕES COMO ESTÍMULO À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2008
0491	ACESSO A BANCOS DE DADOS DE CONTEÚDOS CIENTÍFICOS: O CASO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA E SEUS CONVÊNIOS	2008
0492	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP	2008
0493	ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE EXISTENTES NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS PARA USUÁRIOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	2008
0494	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS BIBLIOTECÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPE	2008
0495	VIDA MÉDIA DA LITERATURA DE BOTÂNICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO PARA MEDIR A OBSOLESCÊNCIA DA LITERATURA	2008
0496	CONHECER PARA SATISFAZER: APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE CITAÇÕES NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CCSH/UFSM	2008
0497	UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DIGITAIS	2008
0498	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA USO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS DA ESALQ / USP?	2008
0499	BIBLIOTECA 24 HORAS: A INFORMAÇÃO NA PONTA DOS DEDOS	2008
0500	QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DO CLIENTE	2008
0501	UNIFICAÇÃO DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP POR MEIO DO SOFTWARE ALEPH: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2008

0502	GESTÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2008
0503	A CONTRIBUIÇÃO DOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES COLABORATIVOS PARA A INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL DE INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE	2008
0504	ACESSIBILIDADE WEB EM BIBLIOTECAS DIGITAIS UNIVERSITÁRIAS	2008
0505	DECODIFICANDO O CONHECIMENTO TÁCITO EM BIBLIOTECA UTILIZANDO A TÉCNICA DO PROTOCOLO VERBAL	2008
0506	ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES INFORMACIONAIS DIGITAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: FOCO EM USUÁRIOS COM DIFERENTES CONDIÇÕES SENSORIAIS AUDITIVAS	2008
0507	FERRAMENTAS DE MELHORIA DO PROCESSO APLICADAS À AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES	2008
0508	A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES PARA INOVAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	2008
0509	OFICINA ACADÊMICA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPE: DA PESQUISA À NORMALIZAÇÃO	2008
0510	SEÇÃO INFANTIL: UM SERVIÇO SUSTENTÁVEL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2008
0511	REVISÃO DO PROJETO DE AUTOMAÇÃO DA REDE UNESP: UNIFICAÇÃO DAS BASES LOCAIS	2008
0512	NECESSIDADES E USO DE INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0513	IDENTIDADE E CRISE DE IDENTIDADE: A REALIDADE DA BIBLIOTECONOMIA BRASILEIRA	2008
0514	GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2008
0515	MEMÓRIA UERJ: IMAGENS EM MOVIMENTO	2008
0516	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES/UNICAMP: A EVOLUÇÃO DESDE SUA IMPLANTAÇÃO	2008
0517	TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A AMAZÔNIA: DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFPA ? BDTD/UFPA	2008
0518	A EDUCAÇÃO CONTINUADA DO ?MODERNO GERENTE INFORMACIONAL?	2008
0519	ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FEA/USP	2008
0520	PROGRAMA DE ENDOMARKETING PARA LIVRARIA CASA DO LIVRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	2008
0521	PADRONIZADOR: INSTRUMENTO DE APOIO A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIFACS	2008
0522	PREPARO TÉCNICO E PEDAGÓGICO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO QUE MINISTRA CURSOS DE PESQUISA EM BASE DE DADOS	2008
0523	AUDIOLIVRO : INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, TENDÊNCIAS E DIVULGAÇÃO	2008
0524	CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ORIGINADAS DE DISSERTAÇÕES/TESES	2008
0525	GERENCIAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: UMA QUESTÃO DE QUALIDADE	2008
0526	DIGITALIZAÇÃO: PRESERVAÇÃO E ACESSO INFORMACIONAL	2008
0527	INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E O AMBIENTE DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0528	REPOSITÓRIO DIGITAL: ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2008

0529	BUSCA MONITORADA: SERVIÇO DE REFERÊNCIA DIGITAL	2008
0530	IMPORTANCIA DO MARKETING PARA MELHORIA DO STATUS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS	2008
0531	VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA: O CASO DA FURG	2008
0532	APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMO RECURSOS AUXILIARES À EDUCAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS	2008
0533	PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA EESC/USP: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA REESTRUTURAÇÃO PARA O ACESSO FACILITADO	2008
0534	EMPREENDEDORISMO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA	2008
0535	INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: O TESTEMUNHO DAS ENGENHEIRAS AGRÔNOMAS PERNAMBUCANAS	2008
0536	MONITORANDO OS BYTES NO CIBERESPAÇO DOS IMORTAIS DA ACADEMIA	2008
0537	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS EM TEMPOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS: OS NOVOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA À DISPOSIÇÃO DO USUÁRIO NA BIBLIOTECA JOHANNES RÜDIGER LECHAT DO IQSC/USP	2008
0538	USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (FAMERP)	2008
0539	ANÁLISE DAS INSTRUÇÕES AOS AUTORES UTILIZADAS PELOS PERIÓDICOS DO PORTAL PEPsic	2008
0540	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0541	COMPARAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRESENCIAL COM A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA ATRAVES DE UMA PESQUISA APLICADA	2008
0542	TIPOS DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS SOB A ÓTICA DA COMUNIDADE USUÁRIA DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2008
0543	ANÁLISE DE BASES DE DADOS: UMA PROPOSTA PARA SELEÇÃO	2008
0544	AS BASES DE DADOS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE BUSCA DA INFORMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL JULIETA CARTEADO	2008
0545	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE: UM RELATO DOS SERVIÇOS EXTENSIONISTAS INOVADORES DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTÉCAS DA UEFS	2008
0546	COMPETÊNCIA SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO: UMA REFLEXÃO	2008
0547	TRABALHOS ACADÊMICOS DE ACORDO COM NORMAS NACIONAIS, PELA ÓTICA DE UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: METODOLOGIA PARA TESTAR CONHECIMENTOS	2008
0548	INFORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PARA PROFISSIONAIS DO SUS: CAPACITAÇÃO VIA INTERNET	2008
0549	TEMAS PREDOMINANTES DAS PESQUISAS REALIZADAS NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP: UM ESTUDO A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES E TESES X LIVROS, NO PERÍODO DE 2001-2007	2008
0550	PERFIS DE NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ? POLÍTICA DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO PARA O SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2008
0551	BIBLIOTECÁRIO COMO TEMA À LUZ DAS COMUNICAÇÕES SUBMETIDAS AO SNBU (2000-2006)	2008
0552	CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES DE BIBLIOTECA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	2008
0553	MARKETING EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA: UMA DÉCADA DE ATIVIDADES	2008



0554	QUALIDADE EM SERVIÇOS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CLIENTES DA BIBLIOTECA CENTRAL DA FAIESP - UESP	2008
0555	CREDENCIAMENTO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS EDITADOS PELA PUC-CAMPINAS	2008
0556	ANÁLISE DA DINÂMICA DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO NO AMAZONAS	2008
0557	TREINAMENTO DE USUÁRIOS E DIFUSÃO DOS SERVIÇOS DIGITAIS ATRAVÉS DO UNIFOR ONLINE	2008
0558	BIBLIOTECA DA EMBRAPA RONDÔNIA E COMUNIDADE ACADÊMICA DE PORTO VELHO: UM ESTUDO DAS NECESSIDADES INFORMACIONAIS	2008
0559	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	2008
0560	ESTUDO DA EFICÁCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO USUÁRIO, MINISTRADO PELO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: RELATO DO TREINAMENTO PARA USO DE BASES DE DADOS	2008
0561	INCENTIVO A LEITURA E PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR	2008
0562	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DAS AVALIAÇÕES DO MEC: UMA REFLEXÃO	2008
0563	AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS IMPRESSOS RECEBIDOS EM PERMUTA/DOAÇÃO PELA COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS DA UNESP	2008
0564	PROPOSTA PARA ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL	2008
0565	ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA "PSICOLOGIA EM ESTUDO": TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DAS PESQUISAS APLICADAS	2008
0566	ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO AOS DEFICIENTES VISUAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL CLODOALDO BECKMANN DA UFPA	2008
0567	INTELIGÊNCIA COMPETITIVA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO INOVADORA: INSTRUMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS EM BIBLIOTECAS	2008
0568	PROCESSO DE PUBLICAÇÃO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS: SISTEMA SGP	2008
0569	USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E SUAS DEMANDAS SUBJETIVAS	2008
0570	CITAÇÕES E ÍNDICE H: TESTE COMPARATIVO EM PEQUENA ESCALA ENTRE ISI-WOS E SCOPUS	2008
0571	A RELAÇÃO ORIENTANDO-ORIENTADOR E A MEDIAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL	2010
0572	A APLICAÇÃO DO MODELO SERVQUAL PARA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DA BIBLIOTECA ACADÊMICA	2010
0573	A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CDCC DA USP NA COMUNIDADE: DEMOCRATIZANDO A INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	2010
0574	A BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE POSITIVO E O ACERVO DIGITAL DA MEMÓRIA ROBERTO CAMPOS	2010
0575	A BIBLIOTECA E SUA UNIDADE INSTITUCIONAL: UMA PARCERIA NECESSÁRIA PARA O PROCESSO DA QUALIDADE	2010
0576	A BIBLIOTECA NA CULTURA DIGITAL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS VISANDO UM AMBIENTE MAIS INTERATIVO	2010
0577	A CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PUC-RIO	2010
0578	A COMUNICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A DISCIPLINA BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS	2010

0579	A DIFÍCIL MISSÃO DE SELEÇÃO QUANDO O ESPAÇO FÍSICO NÃO SUPORTA O CRESCIMENTO DO ACERVO: A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FEA/USP	2010
0580	A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO NA CRIAÇÃO DE SEU BLOG: RELATO DE CASO	2010
0581	A EXPERIÊNCIA DO ENSINO À DISTÂNCIA NO TREINAMENTO DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0582	A GESTÃO INTEGRADA DE INFORMAÇÕES NA FESPSP	2010
0583	A INFORMAÇÃO PATENTÁRIA EM TRABALHOS ACADÊMICOS DA ENGENHARIA QUÍMICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O SEU USO NO BRASIL E EUA	2010
0584	A INTER-RELAÇÃO ENTRE O ACESSO E A PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS AUDIOVISUAIS DO CENTRO INTEGRADO DE TELEDUCAÇÃO DO SUL (CITES/UFPEL)	2010
0585	A LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA VISTA PELO CONTEÚDO EM CATÁLOGOS COLETIVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: AVALIAÇÃO QUALITATIVA-SOCIOCOGNITIVA PELA PERSPECTIVA DO BIBLIOTECÁRIO INDEXADOR	2010
0586	A LOCALIZAÇÃO DO ASSUNTO NA INTRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DURANTE A INDEXAÇÃO: APLICAÇÃO DO MODELO DE SWALES	2010
0587	A PESQUISA DE CITAÇÕES NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE DE UM GRUPO DE DOCENTES DA FMUSP NO PERÍODO DE 2001-2006	2010
0588	A PRÁTICA DO ESTUDO DE USUÁRIO NA BIBLIOTECA "ACÁCIO JOSÉ SANTA ROSA" (UNESP)	2010
0589	A REDE DE BIBLIOTECAS SENAC/SC: RECURSOS TECNOLÓGICOS E HUMANOS COMO BASE DE INOVAÇÃO EM REDES DE INFORMAÇÃO	2010
0590	A SELEÇÃO DE SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECA: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2010
0591	A UTILIZAÇÃO DE PROGRAMA LIVRE PARA INFORMATIZAR UMA BIBLIOTECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA PROFESSORA EDITE PIRES, DO COLÉGIO ADVENTISTA DE SALVADOR	2010
0592	AACR2R E NECESSIDADES DE USUÁRIOS: O PAPEL DA REPRESENTAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE PARTITURAS	2010
0593	ABERTURA DO ACERVO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	2010
0594	ABORDAGEM DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIA NO TRATAMENTO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO: DA ORGANIZAÇÃO NAS ESTANTES AO INVENTÁRIO DO ACERVO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO	2010
0595	AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPE	2010
0596	ACEITABILIDADE DE SERVIÇOS AGREGADOS PARA O USUÁRIO 3.0	2010
0597	ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS: OUTRAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS FRENTE AOS NOVOS FORMATOS DE LIVROS	2010
0598	ACESSO À INFORMAÇÃO EM MEIO DIGITAL - INSTALAÇÃO DE OFICINA DE DIGITALIZAÇÃO NO SIBIUSP	2010
0599	ACESSO A RECURSOS INFORMACIONAIS: REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA A PARTIR DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0600	ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DE AUTORIDADES NA INDEXAÇÃO DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS: O USO DA PLATAFORMA LATTES	2010
0601	ANÁLISE DAS FERRAMENTAS WEB DISPONIBILIZADAS PELAS BIBLIOTECAS DA USP, UNESP E UNICAMP	2010

0602	ANÁLISE DE AUTORIA: PATENTES DE PESQUISADORES DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE ARARAQUARA	2010
0603	ANÁLISE DO USO DAS FERRAMENTAS WEB 2.0 APLICADAS ÀS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	2010
0604	APLICAÇÃO DE MODELO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UNIDADE DE INFORMAÇÃO: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE MARINGÁ	2010
0605	ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0606	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NAS REDES SOCIAIS: FACEBOOK, ORKUT, MYSPACE E NING	2010
0607	AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO BIBLIOTECÁRIO NA ISO 9001: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UFSCAR	2010
0608	AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECAS NACIONAIS, ARQUIVOS NACIONAIS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA AMÉRICA LATINA THE INDEXING LANGUAGES IN NATIONAL LIBRARIES, NATIONAL ARCHIVES AND INFORMATION SYSTEMS IN LATIN AMERICA	2010
0609	ATENDIMENTO ONLINE EM BIBLIOTECAS: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2010
0610	ATENDIMENTO ONLINE POR CHAT: ADEQUANDO OS SERVIÇOS DE BIBLIOTECA A UM NOVO PÚBLICO	2010
0611	ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP – DEDALUS	2010
0612	AUDIOTECA: PARCERIAS PARA A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES	2010
0613	AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA CATALOGAÇÃO DE ASSUNTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNICAMP	2010
0614	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E RENDIMENTO DOS ALUNOS NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE): ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	2010
0615	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA FZEA-USP	2010
0616	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2010
0617	AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET: O CASO DO PORTAL DE TURISMO IPERNAMBUCO	2010
0618	AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	2010
0619	AVALIAÇÃO DO USO DE CATÁLOGOS COLETIVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PELA PERSPECTIVA DO USUÁRIO: UM ESTUDO SOCIOCOGNITIVO COM PROTOCOLO VERBAL	2010
0620	AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO (APO) DA BIBLIOTECA DO INPE	2010
0621	BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ESCRITOR LIMA BARRETO: ESPAÇO PARA PRÁTICAS DE MUDANÇAS SOCIAIS	2010
0622	BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA	2010
0623	BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES E OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: UMA INTERAÇÃO NECESSÁRIA	2010
0624	BIBLIOTECA DIGITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS: INICIATIVA EM PROL DA DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	2010

0625	BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO?: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2010
0626	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E COMUNIDADE SURDA: UMA PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO	2010
0627	BIBLIOTECA VIRTUAL TEMÁTICA EM ARTES E ANTIGUIDADES: DESAFIOS E AVANÇOS EM SUA CONSTRUÇÃO	2010
0628	BIBLIOTECA: CAMINHO PARA SE GOSTAR DE LER	2010
0629	BIBLIOTECA: CONVITE OU INTIMIDAÇÃO? PROJETO DE REMODELAÇÃO DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA DO UNIRITTER	2010
0630	BIBLIOTECAS DAS IES NA WEB: INSERÇÃO E USO NA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2010
0631	BIBLIOTECAS DIGITAIS E VIRTUAIS NO CONTEXTO DA EAD: SERVIÇOS ON-LINE PARA USUÁRIOS REMOTOS	2010
0632	BIBLIOTECAS SETORIAIS DA UFAM: UM MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA	2010
0633	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E CIBERESPAÇO: OLHARES SOBRE UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO	2010
0634	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: INTEGRANDO SABERES, POTENCIALIZANDO A ATITUDE CIENTÍFICA	2010
0635	BIBLIOTECONOMIA E INTERDISCIPLINARIDADE: ABORDAGEM CURRICULAR	2010
0636	CARTOGRAFIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO A PARTIR DOS PERIÓDICOS DA ÁREA	2010
0637	CENIRAN: UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO "DR. DUTRA DE OLIVEIRA"	2010
0638	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO PARA AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO	2010
0639	COLEÇÃO UCB: MEMÓRIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	2010
0640	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE BUSCA: UM ESTUDO COM PÓS-GRADUANDOS DE AGRONOMIA E CIÊNCIA FLORESTAL	2010
0641	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO CONTEXTO DA PESQUISA JURÍDICA	2010
0642	COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA NA REDE SIRIUS - REDE DE BIBLIOTECAS UERJ: MUDANÇA DA CULTURA DE COMUNICAÇÃO	2010
0643	COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E RELACIONAMENTO: A EXPERIÊNCIA DO BLOG DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2010
0644	CONSTRUINDO A ACESSIBILIDADE AO ENSINO SUPERIOR: A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA	2010
0645	COPYRIGHT E COPYLEFT: ESTUDO DOS DIREITOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO E DO DIREITO DO LEITOR	2010
0646	DADOS, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NO CONTEXTO DOS CATÁLOGOS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0647	DAS TESES AOS LIVROS: A VISIBILIDADE DA LITERATURA CIENTÍFICA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS HUMANAS	2010
0648	DE UM LIVRO NA ESTANTE À SUA PUBLICAÇÃO NO SITE: O SISTEMA DE PRODUÇÃO DA BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL	2010
0649	DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO MICROCONTROLADO PARA CONTROLE DE RUÍDO NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO	2010
0650	DESENVOLVIMENTO DE UM MAPA TÁTIL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO PERCURSO DO USUÁRIO	2010

0651	DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA A GESTÃO DE UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO, BASEADO NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: O CASO DO UFSCAR	2010
0652	DESIGN EM BIBLIOTECAS DIGITAIS: UM NOVO PARADIGMA DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NA WEB 2.0.	2010
0653	DIGITALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA OFICINA GUAIANASES DE GRAVURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0654	DIVERSIDADE DOCUMENTAL, CURSO A DISTÂNCIA E BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RECONHECIMENTO DE POSSIBILIDADES	2010
0655	DOCUMENTOS ESPECIAIS E ELETRÔNICOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SÃO LUÍS-MA	2010
0656	EAD COMO FERRAMENTA PARA ACESSO À INFORMAÇÃO BIOMÉDICA ATRAVÉS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	2010
0657	EM BUSCA DA QUALIDADE: ESTUDO DE PADRÕES E MEDIDAS APLICADAS NA GESTÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0658	ENSINANDO NORMALIZAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMG	2010
0659	ENTRE O IMPRESSO E O ELETRÔNICO: A ARQUITETURA DO LIVRO NA PLATAFORMA GOOGLE	2010
0660	ESPAÇO COLABORATIVO: CANAL DE COMUNICAÇÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO	2010
0661	ESTAÇÃO "INTERNAUTAS MIRINS": ESPAÇO DE INCLUSÃO, APRENDIZAGEM, E COMPETÊNCIA INFORMACIONAL VIA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2010
0662	ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DA UNIRIO	2010
0663	ESTUDO DE USABILIDADE DO SITE DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS DA UFMG (FALE/UFMG)	2010
0664	ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE MODELAGEM DE USUÁRIOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BASEADO EM AGENTES	2010
0665	FERRAMENTAS DO ENDOMARKETING PARA AVALIAR E PROPOR MELHORIAS NO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA	2010
0666	FOLKSONOMIA: UMA ANÁLISE DE SUA OPERACIONALIDADE E SUA POSSÍVEL APLICABILIDADE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2010
0667	FORMAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECA INFANTIL	2010
0668	FRAMES E MÓDULO SEPARADOR DE ASSUNTOS: FACILITADORES NA BUSCA DE MATERIAIS NO ACERVO	2010
0669	GERÊNCIA DE REGISTROS DUPLOS EM BASE DE DADOS BIBLIOGRÁFICA	2010
0670	GESTÃO CENTRADA EM PESSOAS: UMA ANÁLISE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0671	GESTÃO DE PESSOAS: O ABSENTEÍSMO POR DOENÇA: UM ESTUDO NO SB/UFL	2010
0672	GESTÃO EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS: BAMS - BOOK ACQUISITION MANAGEMENT TOOL	2010
0673	GESTÃO POR COMPETÊNCIAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0674	IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - USP: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0675	IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA OUVIDORIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPE	2010
0676	INTERAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS)	2010
0677	LEITURA NO HOSPITAL: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	2010

0678	LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA TEBYREÇÁ DE OLIVEIRA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO	2010
0679	MANUAL DE CATALOGAÇÃO DO SBU/UNICAMP: UMA FERRAMENTA PARA GESTÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	2010
0680	MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL DA FAMED/UFRGS: 2006-2008	2010
0681	MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO	2010
0682	MARKETING EM SERVIÇOS E PRODUTOS DE BIBLIOTECAS: MELHORIA COM FOCO NO USUÁRIO	2010
0683	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E TEORIAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES NO FAZER DO BIBLIOTECÁRIO MEDIADOR.	2010
0684	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: USUÁRIOS GERAÇÕES VETERANOS, BABY BOOMERS, X, Y, E Z	2010
0685	MIGRAÇÃO DO MÓDULO DE CIRCULAÇÃO DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS, DO SOFTWARE ALEPH 300 PARA O ALEPH 500: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0686	MODELO DE GESTÃO BASEADO NO TALENTO DAS PESSOAS DA REDE SIRIUS - REDE DE BIBLIOTECAS UERJ	2010
0687	MODELOS DE REFERÊNCIA PARA BIBLIOTECAS: A EXPERIÊNCIA DO SIBI/USP	2010
0688	NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS : O MODELO DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DO UNIRITTER	2010
0689	NÍVEL DE RUIDO PRODUZIDO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UVV	2010
0690	NOVAS OFERTAS DE PRODUTOS AOS USUÁRIOS DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA ESALQ/USP: A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES E OPORTUNIDADES	2010
0691	O ASPECTO PSICOLÓGICO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO À NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	2010
0692	O BIBLIOTECÁRIO COMO EDUCADOR AMBIENTAL	2010
0693	O NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS NA PESQUISA DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2010
0694	O PERIÓDICO CIENTÍFICO NA INTERNET - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG	2010
0695	O PORTAL DE PERIÓDICOS UNISUL: POLÍTICAS E DIRETRIZES	2010
0696	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	2010
0697	O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SIBI-USP (PAQ): GERENCIANDO COM E PARA O USUÁRIO	2010
0698	O RECONHECIMENTO DOS ATORES SOCIAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA DOS AGRADECIMENTOS	2010
0699	O SERVIÇO DE REFERÊNCIA E A ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES VISUAIS	2010
0700	O USO DE LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS ALFABÉTICAS NA INDEXAÇÃO AUTOMATIZADA	2010
0701	O USO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À RACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS: A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE BIOMETRIA NA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP	2010
0702	OFICINA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPE	2010

0703	OFICINAS SOBRE FONTES DE INFORMAÇÃO AOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA INFORMACIONAL	2010
0704	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA ERA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS	2010
0705	ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DA MAPOTECA DO IOUSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0706	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS EM HUMANIDADES: BREVE ANÁLISE DA REVISTA DE LETRAS (UNESP)	2010
0707	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA UFSM/RS	2010
0708	PLANEJAMENTO, OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DE PADRÕES NA DESCRIÇÃO DOS METADADOS DA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL	2010
0709	PONTECIALIDADE DE NOVAS FERRAMENTAS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES MEIO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0710	PORTAL DE PERIODICOS DA UFG	2010
0711	PRESERVAÇÃO DA AUTENTICIDADE E DA INTEGRIDADE DE DOCUMENTOS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	2010
0712	PRESERVANDO O SABER EDUCANDO O USUÁRIO: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC	2010
0713	PROCESO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA Y VIGILANCIA TECNOLÓGICA EXPERIENCIA BIBLIOTECA EPM	2010
0714	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE INSTÂNCIAS DA REDE BVS	2010
0715	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO MEC PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR E OS E-BOOKS.	2010
0716	PROCESSO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES: A INFORMAÇÃO ELETRÔNICA E A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE BACKFILES	2010
0717	PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFSCAR: DISCREPÂNCIAS NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	2010
0718	PROGRAMA FAP-LIVROS VI: A EXPERIÊNCIA DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FMUSP	2010
0719	PROJETO EMPRÉSTIMO UNIFICADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2010
0720	PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO, A PARTIR DA LINGUAGEM COTIDIANA, EM PLATAFORMAS INTERATIVAS.	2010
0721	PROPOSTA DE MELHORIA DE MARKETING DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA PROF. ACHILLE BASSI	2010
0722	PROPOSTA DE TAXONOMIA FACETADA PARA NAVEGAÇÃO EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	2010
0723	PROPOSTA DE UMA POLÍTICA PARA O SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL ASSÍNCRONO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS	2010
0724	PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO E RECONFIGURAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DE WEBSITES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0725	PROSPECÇÃO DE FONTES VIRTUAIS PARA UM NOVO CONTEXTO DE DEMANDA POR INFORMAÇÃO EM OCEANOGRAFIA: AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	2010
0726	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA E OS TRABALHOS DEFENDIDOS NA FOSJC NO ANO DE 2008	2010
0727	RELACIONAMENTOS EM REDE E CLUSTERIZATION DAS UNIDADES DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	2010

0728	RELAÇÕES DE TRANSVERSALIDADE PROFESSOR-ALUNO E BIBLIOTECÁRIO-USUÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DO TIROCÍNIO DOCENTE ORIENTADO DA PÓS-GRADUAÇÃO	2010
0729	RELATO DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA DIGITAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFPA	2010
0730	REPOSITÓRIO DIGITAL DOS ANAIS DO SBSR DO INPE	2010
0731	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: PRODUÇÃO INTELECTUAL DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO (IESMA)	2010
0732	REVISÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO E CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE LITERATURA: O CASO DA ÁREA DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE DO ICMC/USP	2010
0733	REVISTA "PSICOLOGIA USP" - 20 ANOS: ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS DE 1990 A 2009	2010
0734	SERVIÇO DE REFERÊNCIA ON-LINE: PRESSUPOSTO PARA UMA BIBLIOTECA 2.0	2010
0735	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL NAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS	2010
0736	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC)	2010
0737	SERVIÇOS E PRODUTOS DO SIBI/USP: DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS ESSENCIAIS, GERENCIAIS E DE APOIO	2010
0738	SERVIÇOS E PRODUTOS: INTERAÇÃO BIBLIOTECA X USUÁRIOS	2010
0739	SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS DA UFRGS: FONTE DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	2010
0740	SISTEMA DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA	2010
0741	SISTEMA DE GESTÃO EDITORIAL: PLANEJANDO A IMPLANTAÇÃO SEGUNDO O PMBOK	2010
0742	SISTEMA INFORMATIZADO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	2010
0743	SISTEMA PARA GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE FICHA CATALOGRÁFICA PARA TESES E DISSERTAÇÕES: MAIS AUTONOMIA PARA O USUÁRIO	2010
0744	SISTEMA WEB DE EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS (SISWEEB) DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS	2010
0745	SOFTWARES LIVRES GNUTECA E BIBLIVRE PARA AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS: ESTUDO COMPARATIVO	2010
0746	TEMPLATE PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO E À PESQUISA NA EESC/USP	2010
0747	TESAUROS CONCEITUAIS E ONTOLOGIAS DE FUNDAMENTAÇÃO: ASPECTOS INTERDISCIPLINARES	2010
0748	USO DE BASES DE DADOS PARA UM SERVIÇO AVANÇADO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA ESCOLA DE QUÍMICA DA UFRJ	2010
0749	USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIO NA FORMAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	2010
0750	UTILIZAÇÃO DE BLOGS EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E DA USABILIDADE DOS BLOGS DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO E DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – FFLCH USP	2010
0751	VANDALISMO E FURTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0752	VISIBILIDADE DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA WEB ATRAVÉS DA GESTÃO POR PROCESSOS	2010



0753	VISIBILIDADE DE SERVIÇOS NA HOME PAGE DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2010
0754	WEB 2.0 E O CASO DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES	2010
0755	A BIBLIOTECA CENTRAL COMO AGENTE DE SERVIÇO DE QUALIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	2010
0756	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS VERTENTES ANALÍTICAS DOS ESTUDOS DE USUÁRIOS: PARADIGMA OU QUESTÕES PARADIGMÁTICAS	2010
0757	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM OLHAR EXTRAMUROS	2010
0758	A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (EEFFTO/UFMG) COM O TWITTER	2010
0759	A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PUC-RIO NO ATENDIMENTO VIRTUAL VIA CHAT	2010
0760	A FÍSICA E OS FÍSICOS DA UERJ DA PERSPECTIVA DE UM ACERVO VALIOSO	2010
0761	A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NA PARTICIPAÇÃO DO MOVIMENTO DE ACESSO LIVRE À LITERATURA TÉCNICO-CIENTÍFICA: O CASO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2010
0762	A INDEXAÇÃO NO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO DOCUMENTAL DE DOMÍNIOS ESPECÍFICOS: UM ESTUDO EM CONTEXTO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0763	A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ENSINO MÉDIO: O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR NO MUSEU NACIONAL/UFRJ	2010
0764	A LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA VISTA PELO USO EM CATÁLOGOS COLETIVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: AVALIAÇÃO QUALITATIVA-SOCIOCOGNITIVA PELA PERSPECTIVA DO USUÁRIO	2010
0765	ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES VISUAIS E AUDITIVOS ÀS BIBLIOTECAS DA REDE UNESP	2010
0766	ACESSO E USO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS POR DOCENTES BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2010
0767	AMPLIAÇÃO DE VISIBILIDADE E ACESSO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: O PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM GEOCIÊNCIAS	2010
0768	ANÁLISE CONCEITUAL SOBRE AS RELAÇÕES SEMÂNTICAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ONTOLOGIAS	2010
0769	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E CONDICIONAMENTO OPERANTE DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECA	2010
0770	APLICAÇÃO DA BIBLIOMETRIA NO ACERVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EESC: ANÁLISE DAS ESTATÍSTICAS DE CONSULTA	2010
0771	APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS PARA CRIAÇÃO DO TUTORIAL ONLINE DAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF	2010
0772	AS BIBLIOTECAS DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) EM GOIAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2010
0773	AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE FÍSICA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMG: CONQUISTAS E DESAFIOS	2010
0774	AVALIAÇÃO E DESCARTE NA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA MANUEL BASTOS LIRA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	2010
0775	BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS/USP: DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA – ESTUDO DE CASO	2010

0776	BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO NA EESC/USP	2010
0777	BIBLIOTECA DIGITAL E SONORA	2010
0778	BIBLIOTECA E ENSINO DE GRADUAÇÃO: PORTAL BIBLIOGRÁFICO PARA APOIO AOS ALUNOS DA EESC/USP	2010
0779	BIBLIOTECA RETROSPECTIVA, SOLUÇÃO PARA O EMBATE ENTRE A FALTA DE ESPAÇO FÍSICO PARA AS NOVAS AQUISIÇÕES E O ACERVO A SER DESBASTADO NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	2010
0780	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA 2.0: EXPERIÊNCIA COM BLOGS E TWITTER	2010
0781	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: MEU ACERVO, NOSSO ACERVO.	2010
0782	BIBLIOTECAS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO MERCADOLÓGICO	2010
0783	BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E USUÁRIOS DE GRADUAÇÃO: RELAÇÃO MEDIADA PELA QUALIDADE DO ACERVO	2010
0784	CICLO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA UNESP DE BAURU	2010
0785	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE INFORMAÇÃO EM MEIO AMBIENTE	2010
0786	CIÊNCIA, UNIVERSIDADE E PESQUISA: ENTRELHARES ACERCA DOS E-PRINTS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2010
0787	COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE AS BIBLIOTECAS DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS	2010
0788	CONTRIBUIÇÕES DAS HEURÍSTICAS DE USABILIDADE PARA INTERFACES DE BIBLIOTECAS DIGITAIS	2010
0789	DESENVOLVIMENTO DE INTERFACE WEB PARA CONTROLE DA CIRCULAÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	2010
0790	DESENVOLVIMENTO DE PORTAL CORPORATIVO COMO FERRAMENTA DE SUPORTE PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO	2010
0791	DIAGNÓSTICO DA OBSOLESCÊNCIA TECNOLÓGICA VISANDO A PRESERVAÇÃO DIGITAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: CASO BCO/UFSCAR.	2010
0792	DISSERTAÇÕES E TESES: ACESSO DIGITAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA FOMENTADA PELA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM)	2010
0793	ESTUDO DA COMUNIDADE DE ALUNOS E PROFESSORES DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO DA PUC-RIO	2010
0794	FORMAÇÃO DO PESQUISADOR JUVENIL: ADEQUAÇÃO DO ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA DO CDCC DA USP	2010
0795	GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS - O CASO DA COLEÇÃO ETNOGRÁFICA CARLOS ESTEVÃO DE OLIVEIRA DO MUSEU DO ESTADO DE PERNAMBUCO	2010
0796	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PORTAIS DE E-GOV VIA FERRAMENTAS DA WEB 2.0	2010
0797	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE BIOMETRIA NA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP: PROJETO PILOTO	2010
0798	IMPLANTAÇÃO E USO DE UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA BIBLIOTECAS: A EXPERIÊNCIA DO IFRN NUMA PARCERIA ENTRE O SETOR PÚBLICO E O PRIVADO	2010
0799	INFORMAÇÃO À SERVIÇO DA INCLUSÃO DIGITAL: BASES PARA CONSTRUÇÃO DE UM REPOSITÓRIO TEMÁTICO	2010
0800	INTELIGÊNCIA COMPETITIVA COMO ESTRATÉGIA PARA SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: MONITORAMENTO WEB DE BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA DE QUÍMICA	2010

0801	MACROESTRATÉGIAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0802	MIGRAÇÃO DO TEDE MODULAR PARA O TEDE SIMPLIFICADO NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFLA	2010
0803	MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE BIBLIOTECA: REMODELAGEM DOS ESPAÇOS COM FOCO NA PERCEPÇÃO DO CLIENTE	2010
0804	MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO/USP: RELATO DE CASO	2010
0805	NOVAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: EAD NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS BIBLIOTECÁRIOS	2010
0806	O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA COMO MEDIADOR ENTRE DOCENTE E DISCENTE	2010
0807	O BIBLIOTECÁRIO E AS NOVAS HABILIDADES PROFISSIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO SENAC/SC	2010
0808	O ESQUECIMENTO NO CIBERESPAÇO: UM NOVO ENIGMA PARA OS ESTUDOS SOBRE MEMÓRIA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2010
0809	O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA DO CENTRO OESTE-MINEIRO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	2010
0810	O USO DA FOTOGRAFIA COMO FONTE DE PESQUISA HISTÓRICA EM EDUCAÇÃO: A MEMÓRIA IMAGÉTICA DAS ESCOLAS EM MARINGÁ	2010
0811	O USO DA INTERNET EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ANALISANDO O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2010
0812	O USO DE GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS (GED) NA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2010
0813	O VALOR DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL: ESTUDO DO CASO B-ON	2010
0814	PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE: REPENSANDO A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO	2010
0815	PENSANDO UM NOVO ESPAÇO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: OS CENTROS DE RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE Y LA INVESTIGACIÓN	2010
0816	PERFIL DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FUNÇÃO BIBLIOTECONÔMICA	2010
0817	PESQUISA CIENTÍFICA ON-LINE NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2010
0818	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS ESTADUAIS PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PROPOSTA DE UM ROTEIRO	2010
0819	PRESEERVE O CAPITAL INTELECTUAL	2010
0820	PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO E FUNÇÕES AFINS DA UFJF	2010
0821	PROJETO ARQUITETÔNICO DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2010
0822	PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM INDICADOR PARA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DA COLEÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES À PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL	2010
0823	RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: SUA TRAJETÓRIA E O COMPORTAMENTO DO USUÁRIO	2010
0824	REDES SOCIAIS: FERRAMENTAS PARA DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA	2010
0825	REFLETINDO O USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: PROPOSTA PARA TREINAMENTO ON-LINE DE USUÁRIOS	2010
0826	RELATO DA REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB	2010

0827	RESTAURAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE OBRAS RARAS DAS BIBLIOTECAS DA REDE UNESP	2010
0828	RESULTADOS DE UMA PARCERIA: CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO (SBI) DA FZEA/USP	2010
0829	REVIRE - REDE VIRTUAL DE REFERÊNCIA: SONHO OU REALIDADE POSSÍVEL?	2010
0830	SELEÇÃO E DOAÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA DA UNESP – CAMPUS DE RIO CLARO E A INTERAÇÃO BIBLIOTECA E COMUNIDADE	2010
0831	SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS EM SITES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DA BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR DA FACULDADE DE LETRAS/UFRJ	2010
0832	SISTEMA DE GESTÃO PARA LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA: METADADOS E REDE COLABORATIVA NO VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBI/USP.	2010
0833	SUBMISSÃO ELETRÔNICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS PARA NORMALIZAÇÃO NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC) - USP	2010
0834	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS DAS BIBLIOTECAS DO CAMPUS DA SAÚDE DA UFRGS: AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL	2010
0835	TREINAMENTOS DE USUÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA: CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO.	2010
0836	UM PLANO DE GESTÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS EM UMA UNIDADE DE INFORMAÇÃO	2010
0837	UNIVERSIDADE CIDADÃ: INCLUSÃO DIGITAL E GERAÇÃO DE CONTEÚDO	2010
0838	USO DE FERRAMENTAS DE BUSCA EM PESQUISAS ACADÊMICAS	2010
0839	A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS COMO CAMINHO PARA O DESCARTE DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	2014
0840	A AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: A EXPERIÊNCIA DA UFSC NA DEFINIÇÃO DE NOVOS TRÂMITES PARA A REQUISIÇÃO DE COMPRAS	2014
0841	A ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO COMO GESTOR DE AMBIENTES VIRTUAIS DE INFORMAÇÃO	2014
0842	A BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO DE DIREITO E A COBERTURA DA COLEÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – SB/UEL	2014
0843	A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: REFLEXÕES ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS BIBLIOTECÁRIOS	2014
0844	A BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PAULO DE GÓES/UFRJ COMO ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO "UM OLHAR MEMORIALISTA SOBRE A CIÊNCIA": UM RELATO SOBRE BENS CULTURAIS	2014
0845	A BIBLIOTECA QUE QUEREMOS!	2014
0846	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A COMUNIDADE EXTERNA: ACESSIBILIDADE À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA O VESTIBULAR DA UNICAMP	2014
0847	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E A CRIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DA REVISTA UNI/VERSOS	2014
0848	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: O CASO DO MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO	2014
0849	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES: UM BREVE ESTUDO EM PORTUGAL E NO NORDESTE DO BRASIL	2014
0850	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E O INCENTIVO A LEITURA: PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DA BIBLIOTECA DA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA UNICAMP	2014

0851	A BIBLIOTECA VAI À SBPC: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETO DE EXTENSÃO	2014
0852	A BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO COMO UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	2014
0853	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO SOCIAL: INFORMAÇÃO, CULTURA, LAZER E CONVIVÊNCIA REUNIDOS	2014
0854	A CATALOGAÇÃO E SUAS NECESSIDADES DE ADAPTAÇÕES	2014
0855	A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO: MAPEAMENTO E ANÁLISE	2014
0856	A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA SOB O IMPACTO DA MÍDIA DIGITAL: O CASO DO PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2014
0857	A CONTRIBUIÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO PARA A PUBLICAÇÃO EM ACESSO ABERTO: O CASO DA BIBLIOTECA DA UNESP DE BAURU	2014
0858	A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM NA GESTÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DOS ACERVOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC	2014
0859	A CONVERSÃO DE REGISTROS NA IMPLANTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: O CASO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNESP	2014
0860	A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO A PARTIR DA OBRA "CHOVE NOS CAMPOS DE CACHOEIRA" DE DALCÍDIO JURANDIR: UM ESTUDO ETIMOLÓGICO DOS TERMOS CULTURAIS	2014
0861	A EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS SISTEMATIZADA E INSTITUCIONALIZADA: O CASO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DE USUÁRIO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2014
0862	A EMPATIA NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA LITERÁRIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DO BIBLIOTECÁRIO	2014
0863	A ENTREVISTA DE REFERÊNCIA COMO ATIVIDADE HUMANA, TÉCNICA E TECNOLOGIA	2014
0864	A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CULTURAL E EDUCADORA COMO INCLUSÃO SOCIOCULTURAL NA BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR FL/UFRJ: ADESÃO AO PROGRAMA FORMAÇÃO DE PLATÉIA	2014
0865	A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS AUXILIARES DE BIBLIOTECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS BIBLIOTECAS DO IF SERTÃO-PE	2014
0866	A GESTÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0867	A GESTÃO DA QUALIDADE NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS ORIENTADA PARA A AVALIAÇÃO DO MEC	2014
0868	A GESTÃO DO CONHECIMENTO POTENCIALIZADA PELA GESTÃO PARTICIPATIVA	2014
0869	A GESTÃO DOS SERVIÇOS INFORMACIONAIS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, VISUAL E AUDITIVA	2014
0870	A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS NA MODALIDADE VIRTUAL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0871	A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EM FOCO A EAD NA UFMG	2014
0872	A IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL PARA O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO ATUANTE EM BIBLIOTECA DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA	2014
0873	A IMPORTÂNCIA DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A PRESERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	2014
0874	A INFORMAÇÃO E A BIBLIOTECONOMIA: O PERFIL PROFISSIONAL NA ERA DA WEB	2014

0875	A INSERÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DE LIVROS ELETRÔNICOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRPE	2014
0876	A INSERÇÃO DE LIVROS ELETRÔNICOS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	2014
0877	A INSERÇÃO DO LIVRO ELETRÔNICO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0878	A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI) E O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO	2014
0879	A LEITURA DO INDEXADOR EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA COGNITIVA	2014
0880	A PESQUISA CIENTÍFICA NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA FOMENTAR ESSA PRÁTICA	2014
0881	A PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO NA BIBLIOTECA DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS "A" DA UERJ	2014
0882	A POLÍTICA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO ARQUIVO DA COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS DA UFMA: UM ESTUDO DE CASO	2014
0883	A PRÁTICA DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE UMA REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS PARA PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NA UFRJ: O CASO DOS WORKSHOPS DE FONTES DE INFORMAÇÃO	2014
0884	A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENANCIB: UM ESTUDO DE CASO	2014
0885	A REPRESENTAÇÃO DO CONCEITO DE "UNIDADES DE INFORMAÇÃO" EM TESES E DISSERTAÇÕES	2014
0886	A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ABCD LIBRARY NO PROCESSO DE INDEXAÇÃO DA EDUBASE: CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE INDEXAÇÃO COMPARTILHADO EM EDUCAÇÃO	2014
0887	A VISIBILIDADE DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DE ESTOQUES DE INFORMAÇÃO EM PÁGINAS WEB DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS EM SANTA CATARINA	2014
0888	ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA PARA A GESTÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS	2014
0889	AÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA NA BIBLIOTECA UFPR LITORAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2014
0890	AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM SERVIÇO DA SEÇÃO DE REFERÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO SOCIAL NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (SISBI-UEFS)	2014
0891	ACERVO DE ESCRITORES MINEIROS: A BIBLIOTECA DE WANDER PIROLI	2014
0892	ACERVO FOTOGRÁFICO DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO DA UFMG (CEDECOM)	2014
0893	ACERVOS DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS DE OBRAS DE ARTE: DESAFIOS PARA SUA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO	2014
0894	ACERVOS ELETRÔNICOS: ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ACERVO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO/UFPE	2014
0895	ACESSIBILIDADE A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CAMINHOS TRILHADOS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2014
0896	ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO	2014
0897	ACESSIBILIDADE COM FOCO NA AUTONOMIA	2014
0898	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: DIFERENTES OLHARES DE UM MESMO PROBLEMA	2014
0899	ACESSIBILIDADE FÍSICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS BIBLIOTECAS DA UFRGS	2014

0900	ACESSIBILIDADE NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	2014
0901	ACESSIBILIDADE NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – SIBI/UFBA: UMA ANÁLISE DO ATENDIMENTO AO USUÁRIO PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA - PPD	2014
0902	ACESSO ABERTO E DIREITOS AUTORAIS: DESAFIOS PARA OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO	2014
0903	ACESSO LIVRE A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO E A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS	2014
0904	AÇÕES DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC: RUMO À COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO	2014
0905	ADAPTAÇÃO DO SERVQUAL PARA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA DE UMA IFES	2014
0906	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA REVISTA CRB 8 DIGITAL: AVALIAÇÃO DO PERÍODO 2008 – 2012	2014
0907	ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFAL NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	2014
0908	ANÁLISE DO FLUXO INTERNO DA INFORMAÇÃO NO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UFMA	2014
0909	ANÁLISE DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PARA USO DO PERIÓDICO CIENTÍFICO ELETRÔNICO: ELABORAÇÃO E PLANEJAMENTO DE UM PROJETO	2014
0910	APLICAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL FRAD NA ESTRUTURA DESCRITIVA DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (RI-UFF)	2014
0911	ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO APLICADA A BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES: ANÁLISE DA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES DO IBICT	2014
0912	ARQUITETURA E URBANISMO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO NÚCLEO DE PERIÓDICOS DA ÁREA	2014
0913	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS FRENTE AO DILEMA DAS AVALIAÇÕES GOVERNAMENTAIS	2014
0914	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMO ORGANIZAÇÕES APRENDENTES: O CASO DA BIBLIOTECA DO IFPB CAMPUS SOUSA	2014
0915	AS BULAS DE MEDICAMENTOS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PACIENTES	2014
0916	AS FERRAMENTAS DA WEB 2.0 EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL	2014
0917	AS NECESSIDADES INFORMACIONAIS DOS DOUTORANDOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA DA UFMG E O ACERVO DA BIBLIOTECA J. BAETA VIANNA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	2014
0918	AS REDES SOCIAIS DE LEITURA COMO INSTRUMENTOS AUXILIARES DE SELEÇÃO DE MATERIAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM A REDE SOCIAL SKOOB	2014
0919	ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO ICBS NO PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE BIOMEDICINA DA UFRGS	2014
0920	AUMENTANDO O ALCANCE E A VISIBILIDADE DE CATÁLOGOS ONLINE E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS COM A AJUDA DO GOOGLE	2014
0921	AUTOMAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BS-CCS/UFPB – ORGANIZANDO, REPRESENTANDO E DISPONIBILIZANDO INFORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0922	AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA INDEXAÇÃO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	2014
0923	AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DOS WEB SITES DOS CENTROS CULTURAIS DO BANCO DO BRASIL, DA JUSTIÇA FEDERAL E DOS CORREIOS	2014
0924	AVALIAÇÃO DO USO DOS LIVROS ELETRÔNICOS DO ACERVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PELOS ESTUDANTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2014

0925	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA REGIONAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RONDONÓPOLIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2014
0926	BIBLIOTECA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOQUÍMICA : BLOG COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES	2014
0927	BIBLIOTECA DIGITAL DE MONOGRAFIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA: ACERTANDO NA RECUPERAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	2014
0928	BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA FURG: O AUTOARQUIVAMENTO COMO UMA PROPOSTA DE CONSOLIDAÇÃO ENQUANTO FONTE DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA	2014
0929	BIBLIOTECA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ: CONSTRUINDO OBJETOS DE AFETO PARA ALÉM DOS MUROS	2014
0930	BIBLIOTECA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA PARAÍBA: PROPOSTA DE UM PLANO DE MARKETING PARA OS USUÁRIOS	2014
0931	BIBLIOTECA ITINERANTE: PLANTANDO O FUTURO - LEITURA E FORMAÇÃO CIDADÃ EM MOVIMENTO, POR MEIO DO ÔNIBUS UFLA	2014
0932	BIBLIOTECÁRIAS EM SALA DE AULA: GRANDES PARCERIAS	2014
0933	BIBLIOTECAS DIGITAIS E OS DIREITOS AUTORAIS: A QUESTÃO DOS DIREITOS CONEXOS	2014
0934	BIBLIOTECAS E REPOSITÓRIOS DIGITAIS: REFLEXÕES, TECNOLOGIAS E APLICAÇÕES	2014
0935	BIBLIOTECAS FÍSICAS EM EDUCAÇÃO VIRTUAL UMA VERDADE INCONVENIENTE, MAS UMA OBSERVAÇÃO PERTINENTE	2014
0936	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE USUÁRIOS	2014
0937	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE SOBRE O USO DO TWITTER PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO	2014
0938	BOOKCROSSING: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM IPATINGA (MG) DE 2012 A 2014: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	2014
0939	BV-FAPESP: UM MODELO DE BIBLIOTECA VIRTUAL PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL	2014
0940	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DE BIBLIOTECA UTILIZANDO O AMBIENTE VIRTUAL MOODLE: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DE UMA INSTITUIÇÃO MULTICAMPI	2014
0941	CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DA BIBLIOTECA DE NUTRIÇÃO E ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2014
0942	CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR PROJETO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS - UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0943	CASA DA LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: INCENTIVO AO ATO DE LER NA ATUAÇÃO BIBLIOTECÁRIA PEDAGÓGICA E SOCIAL, O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI) - CAMPUS FLORIANO	2014
0944	CATALOGAÇÃO DE PARTITURAS NA BIBLIOTECA DA ECA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0945	CATALOGAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS DO LABORATÓRIO DO NÚCLEO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO DA UVV	2014
0946	CIRANDA DO LIVRO: A EXPERIÊNCIA DA BC/CCMN NO ACESSO PÚBLICO À LITERATURA	2014
0947	CLIMA ORGANIZACIONAL E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: ESTUDO DA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2014



0948	COLEÇÃO LIVRO DE ARTISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: PROCESSOS BIBLIOTECÔNOMICOS EM UM ACERVO ESPECIAL	2014
0949	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL EM SAÚDE: UM ESTUDO COM GRADUANDOS DO OITAVO PERÍODO EM ODONTOLOGIA DA UFRN	2014
0950	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NECESSÁRIAS À ATUAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS GESTORES DE PESSOAS NAS BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	2014
0951	COMPORTAMENTO INFORMACIONAL NAS PESQUISAS JURÍDICAS: O USO DA INTERNET	2014
0952	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E FOTOGRAFIA: A RECORRÊNCIA DO TERMO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA BASE DE DADOS LISA	2014
0953	COMUNICAÇÃO NA BIBLIOTECA: UMA REFLEXÃO SOBRE O MODELO DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFG	2014
0954	CONFLITOS NO AMBIENTE DE TRABALHO DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO	2014
0955	CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA SETORIAL DA UAST	2014
0956	CONTRIBUIÇÃO À ORGANIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS: UM ESTUDO NO ACERVO DO MUSEU INSTRUMENTAL DELGADO DE CARVALHO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2014
0957	CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL DA FACULDADE DE DIREITO-UFAM PARA A FORMAÇÃO DE SEUS USUÁRIOS	2014
0958	CONTROLE DE QUALIDADE EM CATALOGAÇÃO COOPERATIVA	2014
0959	CORDEL DA PRESERVAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS NAS BIBLIOTECAS DA PUC-RIO	2014
0960	CORREDOR DA MEMÓRIA DA FACULDADE DE MEDICINA: TECNOLOGIA E PASSADO A SERVIÇO DO FUTURO	2014
0961	CRIAÇÃO DE UM CURSO A DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS QUANTO A ESTRUTURAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SBI/IFSC-USP	2014
0962	CRIAÇÃO DE UM FORMULÁRIO ELETRÔNICO PARA BUSCA AUTOMÁTICA NO CATÁLOGO COLETIVO NACIONAL (CCN)	2014
0963	CRITÉRIOS PARA A QUALIFICAÇÃO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	2014
0964	CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE OBRAS RARAS: UM ESTUDO A PARTIR DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2014
0965	CURSO DE EXTENSÃO PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS INFORMACIONAIS DISPONIBILIZADOS PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2014
0966	CURSO DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA APLICADA	2014
0967	DA EPISTEMOLOGIA DE PRESERVAÇÃO À QUESTÃO EMERGENTE DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DIGITAIS: UM OLHAR APLICADO ÀS BIBLIOTECAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FIOCRUZ	2014
0968	DESAFIOS DO LIVRO ACESSÍVEL: INFORMAÇÃO PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	2014
0969	DESAFIOS ENVOLVIDOS NO GERENCIAMENTO DE REDE DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	2014
0970	DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE ACESSO ABERTO	2014
0971	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES ELETRÔNICAS: QUESTÕES DE AQUISIÇÃO	2014

0972	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFES: COMPARATIVO ENTRE OS MODELOS TEÓRICOS DE EVANS E BAUGHMAN E PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO AO MODELO DE EVANS	2014
0973	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS COORDENADORES DE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NAS IFES: CONTEXTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	2014
0974	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DA FORMAÇÃO CONTINUADA: EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	2014
0975	DEZ ANOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: HISTÓRICO, AVANÇOS E PERSPECTIVAS	2014
0976	DIAGNÓSTICO DE PRESERVAÇÃO DA BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EBAOR/UFRJ): UM ESTUDO BASEADO NOS 5 AGENTES DE DETERIORAÇÃO	2014
0977	DIGITALIZAÇÃO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES/UNICAMP: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0978	DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EMBRAPA MILHO E SORGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
0979	DIREITO AUTORAL E EDITORAÇÃO: ANÁLISE DE DADOS CATOLOGRÁFICOS EDITADOS EM LIVROS À LUZ LEI Nº 9.610/98	2014
0980	DIRETRIZES DE SEGURANÇA PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP): EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	2014
0981	DISPONIBILIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA USP APÓS PARECER DA PROCURADORIA GERAL DA USP PG.P 2809/2013 QUE ISENTA A UNIVERSIDADE DA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO SBI/IFSC/USP	2014
0982	DISPOSITIVOS MÓVEIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	2014
0983	DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO: AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE MINAS GERAIS	2014
0984	DIVERSOS OLHARES: PROJETO DE SINALIZAÇÃO PARA USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
0985	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DE TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA: UMA PROPOSTA PARA O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	2014
0986	EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS ACADÊMICAS VISANDO A PRESERVAÇÃO DE ACERVOS	2014
0987	ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: TRAJETÓRIA DO SIBI/UFPR	2014
0988	ELABORAÇÃO DE TUTORIAIS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS DISCENTES	2014
0989	ENTRA EM CENA O INTERAGENTE: A CONCEPÇÃO DE INTERATIVIDADE NA BIBLIOTECA DA FACULDADE SENAC FLORIANÓPOLIS	2014
0990	ESTATÍSTICAS DE USO DOS RECURSOS 2.0 DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DA UNESP - CAMPUS DE RIO CLARO	2014
0991	ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS BIBLIOTECÁRIOS CONCURSEIROS: ESTUDO COM OS INSCRITOS NA PLATAFORMA BIBLIOTECONOMIA PARA CONCURSOS	2014
0992	ESTRATÉGIAS DE UMA CATALOG@ÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS ENFRENTADOS PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA UNISULVIRTUAL	2014
0993	ESTRUTURAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS COM FOCO NA NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA: ANÁLISE DE AMBIGUIDADES NA NBR 14724/2011	2014
0994	ESTUDO DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O CASO DA BIBLIOTECA DA UFRB	2014

0995	ESTUDO DE FREQUÊNCIA E CONSISTÊNCIA EM INDEXAÇÃO	2014
0996	ESTUDO DE NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO SOB O PARADIGMA SOCIAL: APONTAMENTOS TEÓRICOS E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO	2014
0997	ESTUDO DE USO DA COLEÇÃO DE LIVROS ELETRÔNICOS COMO BASE ESTRATÉGICA DE MARKETING	2014
0998	ESTUDO DE USO DE DESCRITORES NAS DISSERTAÇÕES DE ENFERMAGEM (1984-2013)	2014
0999	ESTUDO DE USUÁRIO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - CAMPUS PATROCÍNIO: RELATO DE CASO	2014
1000	ESTUDO DE USUÁRIOS: ANÁLISE DO MÉTODO DOS ARTIGOS INDEXADOS NA BASE DE DADOS LISA	2014
1001	ESTUDO DO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2014
1002	ETIQUETDO MOVIL: UNA EXPERIENCIA EN EL AREA ACADEMIA Y DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA	2014
1003	EU CURTO: REDE SOCIAL CORPORATIVA COMO FERRAMENTA DE APOIO A COMUNICAÇÃO INTERNA NA BIBLIOTECA FEAUSP	2014
1004	EXTENSÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DO PROJETO LITERACIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2014
1005	FERRAMENTAS DE ATENDIMENTO ONLINE-CHAT: O DESAFIO DE INOVAR	2014
1006	FINANCIAMENTO COM RECURSOS EXTERNOS: ELEMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS	2014
1007	FORMAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS BRASILEIROS E PORTUGUESES: UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO	2014
1008	FORMAÇÃO DE USUÁRIOS PARA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL EM AMBIENTES VIRTUAIS	2014
1009	FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UECE	2014
1010	FUNGOS NO ARMAZENAMENTO E ACONDICIONAMENTO DE COLEÇÕES ESPECIAIS E RARAS: UM PROBLEMA DE GESTÃO PARA AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
1011	GERENCIAMENTO DE ACERVO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA RFID: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFLA	2014
1012	GESTÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE COM BASE NOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO MEC	2014
1013	GESTÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFGW-UNICAMP: O USO DO ENDNOTE WEB COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA PESQUISA E ARMAZENAMENTO DOS DADOS	2014
1014	GESTÃO DA QUALIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS	2014
1015	GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBI	2014
1016	GESTÃO DE BIBLIOTECA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A ABORDAGEM SÓCIO-COGNITIVA	2014
1017	GESTÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A RESPONSABILIDADE SOCIAL	2014
1018	GESTÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS	2014
1019	GESTÃO DE PESSOAS NAS BIBLIOTECAS DO IFES: CONHECER PARA VALORIZAR	2014
1020	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS	2014
1021	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM BIBLIOTECAS NO BRASIL: UM MAPEAMENTO TEMÁTICO COM BASE NA LITERATURA TÉCNICO-CIENTÍFICA	2014
1022	GESTÃO ORIENTADA POR RESULTADOS: O CASO DA BIBLIOTECA DA UFU	2014

1023	GESTÃO PARTICIPATIVA: O CASO DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS DE ESTUDO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	2014
1024	GESTÃO POR COMPETÊNCIAS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO-GESTOR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	2014
1025	GRUPO DE BIBLIOTECÁRIOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: CRIAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS	2014
1026	HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: IMPACTOS NA CIRCULAÇÃO EM UMA REDE DE BIBLIOTECAS	2014
1027	IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL E CIENTÍFICA DA UNICAMP: UM NOVO FORMATO DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE	2014
1028	IMPLANTAÇÃO DE REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	2014
1029	IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE PROJETOS NA DIVISÃO DE BIBLIOTECA (DIBD) DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" (ESALQ)	2014
1030	IMPLANTAÇÃO DO CATÁLOGO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS, CATALIVROS, NA BIBLIOTECA DA UNESP DO CAMPUS DE BAURU	2014
1031	IMPLANTAÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIRIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	2014
1032	IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2014
1033	INCENTIVO À LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS POR MEIO DO QR CODE	2014
1034	INDEXAÇÃO DE PERIÓDICOS NA BASE DE DADOS LILACS: PANORAMA HISTÓRICO DA ATIVIDADE REALIZADA PELA BIBLIOTECA DA UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU-RUBIÃO JUNIOR	2014
1035	INICIATIVAS DE ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O PORTAL BRASILEIRO DE ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA - OASISBR	2014
1036	INOVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	2014
1037	INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	2014
1038	INVENTÁRIO DO ACERVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA BIBLIOTECA AGROPECUÁRIA	2014
1039	INVENTÁRIO DO PERFIL TIPOLOGICO, POR MEIO DO TESTE QUATI, DE FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	2014
1040	JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA DA UFG: TRAJETÓRIAS SOCIOESPACIAS E PRÁTICAS DE LEITURA	2014
1041	LEITURA NO CAMPUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	2014
1042	LEITURA NO ENSINO SUPERIOR: O OLHAR DO BIBLIOTECÁRIO PARA A COMPREENSÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS DOS DISCENTES NO CURSO DE NUTRIÇÃO DO IFCE - CAMPUS FORTALEZA	2014
1043	LICENCIAMENTO DE LIVROS ELETRÔNICOS E O MODELO DE NEGÓCIOS PDA (PATRON DRIVEN ACQUISITION)	2014
1044	LITERATURA NA BIBLIOTECA: A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL-RS	2014
1045	MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O CASO DA BIBLIOTECA DO ATERRADO	2014
1046	MAPEAMENTO TEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HEBIATRIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO: ESTUDO CIENTOMÉTRICO E PROSPECTIVO	2014

1047	MAPEANDO COMPETÊNCIAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: CONSTRUINDO UM INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS PARA AUXILIAR NA GESTÃO DE PESSOAS	2014
1048	MAPOTECA DIGITAL PARA A PESQUISA GEOGRÁFICA: O CASO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESPACIAL DA PUC MINAS	2014
1049	MEDIAÇÃO DOCUMENTÁRIA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ESTUDO COMPARATIVO BRASIL/FRANÇA	2014
1050	MEDIAÇÃO E TECNOLOGIA NOS DOCUMENTOS DO MEC, DA ABECIN E NA LAI	2014
1051	MEMÓRIA INSTITUCIONAL: RECUPERAÇÃO DO ACERVO DE MÚSICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB	2014
1052	MEMÓRIA INSTITUCIONAL: RECUPERAÇÃO DO ACERVO DE MÚSICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB	2014
1053	MEMÓRIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO PODER EXECUTIVO DE MINAS GERAIS: NOTAS DE PESQUISA	2014
1054	MEMORIAL DENIS BERNARDES PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2014
1055	METODOLOGIAS PARA O MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM BIBLIOTECAS	2014
1056	MODELAGEM NO PROCESSAMENTO TÉCNICO: O CASO DA BIBLIOTECA DO CFCH/UFRJ	2014
1057	MODELO DE INDICADORES PARA A BIBLIOTECA FCA/UNICAMP	2014
1058	MODELOS DE COMPORTAMENTO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO: SEU USO EM PESQUISAS DE ESTUDO DE USUÁRIO	2014
1059	MODERNIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O REUNI COMO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO NA UFPE	2014
1060	MOTIVAÇÃO NA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: POSSIBILIDADES PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1061	MUDANÇA DE CULTURA PARA O AUTOARQUIVAMENTO : PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO	2014
1062	MUDANÇAS E DESAFIOS NA BIBLIOTECA DO SEBRAE/RJ: UM ESTUDO DE CASO	2014
1063	MULTA SOLIDÁRIA DA UFRPE: DIALOGANDO COM A SOLIDARIEDADE E A EDUCAÇÃO	2014
1064	MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS BIBLIOTECAS: UMA EXPERIÊNCIA NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2014
1065	MULTIPLICADORES DA INFORMAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL, RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1066	MULTIPLICADORES DA INFORMAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL, RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1067	NECESSIDADES E DEMANDAS DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC: UNIVERSIDADE RUMO À COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO	2014
1068	NETWORKING EM BIBLIOTECAS: O CASO DAS BIBLIOTECAS DO SUL DE SANTA CATARINA	2014
1069	NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UM ESTUDO JUNTO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPE	2014
1070	NOVAS OPORTUNIDADES EM ESTUDOS DO USO DA INFORMAÇÃO E DA INTERAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS	2014
1071	NOVAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PARA O BIBLIOTECÁRIO UNIVERSITÁRIO NO SÉCULO XXI	2014
1072	NÚCLEO DE EXTENSÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	2014

1073	O ABC DA CONSERVAÇÃO	2014
1074	O ACERVO HISTÓRICO DA ACADEMIA REAL DE GUARDAS-MARINHAS DA BIBLIOTECA DA MARINHA	2014
1075	O AMBIENTE DA BIBLIOTECA NA E-EVOLUÇÃO: COM A VOZ OS USUÁRIOS	2014
1076	O BALANCEAD SCORECARD E SUA APLICAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PÚBLICAS: O CASO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFLA	2014
1077	O BIBLIOTECÁRIO ATUANTE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO SÉCULO XXI: A NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO AO MODERNO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO (MIP)	2014
1078	O BIBLIOTECÁRIO E A PRÁTICA DA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS	2014
1079	O BIBLIOTECÁRIO ESPECIALISTA EM PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA ÁREA DA SAÚDE E SUA ATUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS USUÁRIOS	2014
1080	O BIBLIOTECÁRIO FRENTE AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
1081	O BIBLIOTECÁRIO INOVADOR	2014
1082	O BOLETIM INFORMATIVO DAS BIBLIOTECAS DO COLÉGIO SÃO FRANCISCO XAVIER NO MUNICÍPIO DE IPATINGA (MG) COMO FERRAMENTA DE CONTRIBUIÇÃO NA DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO	2014
1083	O CENTRO DE RECURSOS PARA A APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO (CRAI): UM NOVO MODELO DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1084	O CRM NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS: PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO NA BIBLIOTECA CENTRAL DO CEFET/RJ	2014
1085	O FACEBOOK COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DA UFRGS	2014
1086	O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFES EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA OFERECIDOS	2014
1087	O HISTÓRICO DA BIBLIOTECA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E SALVAGUARDA DAS COLEÇÕES DE LIVROS RAROS E ESPECIAIS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA	2014
1088	O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO REUNI NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)	2014
1089	O INCENTIVO À LEITURA DE TIRINHAS NAS "REFEIÇÕES COM MAFALDA"	2014
1090	O LIVRO DIGITAL COMO FORMA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO E A CULTURA	2014
1091	O LIVRO DIGITAL E A TRIÁDE BIBLIOTECAS, MERCADO EDITORIAL E GOVERNO	2014
1092	O LIVRO RARO NA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE	2014
1093	O MARKETING DIGITAL NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO COM O USUÁRIO	2014
1094	O MODELO CONCEITUAL FRBR: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO SNBU (2006-2012)	2014
1095	O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO - SICS	2014
1096	O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO UNIVERSITÁRIO: UMA PESQUISA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS (UFT) E NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	2014
1097	O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO E A SUPERVISÃO TÉCNICA DE SEÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA UNESP	2014
1098	O PLANEJAMENTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	2014

1099	O PLANO ESTRATÉGICO DE MARKETING DA BIBLIOTECA OCTÁVIO BARBOSA DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL	2014
1100	O PODER DAS REDES SOCIAIS NA PRÁTICA DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
1101	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS E A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1102	O RETRATO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO NORTE DE MINAS NO "DIA DO BIBLIOTECÁRIO", NO ICA/UFMG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1103	O SERVIÇO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA OFERECIDO PELA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2014
1104	O SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SEUS USUÁRIOS	2014
1105	O SERVIÇO DE REFERÊNCIA E A EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMA	2014
1106	O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM PARTITURAS MUSICAIS: UM ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA JOAQUIM CARDOZO DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE	2014
1107	O UNIVERSO DA LEITURA E DO LEITOR E A ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – CAMPUS NILÓPOLIS	2014
1108	O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA O MARKETING DIGITAL EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O CASO DO SISTEMOTECA DA UFCG	2014
1109	O USO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA	2014
1110	O USO DOS RECURSOS DE INTERATIVIDADE PELO SERVIÇO DE REFERÊNCIA, EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1111	ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO ACERVO HISTÓRICO DO CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA – CEMEMOR	2014
1112	ORIENTAÇÃO CONTINUADA DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1113	OS 10 TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS MAIS CITADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA NO PERÍODO DE 1981-2009 SEGUNDO O FATOR DE IMPACTO	2014
1114	OS CIBORGUES INTERPRETATIVOS E SUAS RELAÇÕES COM A INCLUSÃO SOCIODIGITAL: ESTUDO SOCIOMÉTRICO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1115	OS IMPACTOS DA MUDANÇA DA LEI DE DIREITOS AUTORAIS BRASILEIRA NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA	2014
1116	OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC): REFLEXÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO E USO	2014
1117	PADRÕES DE RECURSOS HUMANOS PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	2014
1118	PANORAMA DE AQUISIÇÃO DAS BASES DE DADOS VIRTUAIS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL	2014
1119	PANORAMA DOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2014
1120	PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP - CAMPUS DE RIO CLARO)	2014
1121	PERCEPÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DE SERVIÇOS: ESTUDO DE CASO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	2014

1122	PERSPECTIVAS PARA A UTILIZAÇÃO DO VANTAGEPOINT NA ÁREA DE MEDICINA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA VIVIDA EM CAPACITAÇÃO PARA O USO DO SOFTWARE	2014
1123	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1124	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: DIFICULDADES E DESAFIOS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA AMAZÔNIA SETENTRIONAL	2014
1125	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: DIFICULDADES E DESAFIOS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA AMAZÔNIA SETENTRIONAL	2014
1126	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2014
1127	POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE ACERVO ELETRÔNICO E DIGITAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE	2014
1128	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE INCENTIVO À LEITURA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NO BRASIL, ESPANHA E MOÇAMBIQUE	2014
1129	POR QUE MANTER OS LIVROS IMPRESSOS EM TEMPOS DE LIVROS ELETRÔNICOS?	2014
1130	POR UMA ATUAÇÃO EMPÁTICA DO BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE	2014
1131	PORTAL DE PERIÓDICOS DA UERJ NA PERSPECTIVA DO ACESSO LIVRE: UMA PROPOSTA	2014
1132	PRÁTICA PROFISSIONAL CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA FURG: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA SETORIAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SALA VERDE JUDITH CORTESÃO	2014
1133	PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA DO IFES CAMPUS SÃO MATEUS: UM OLHAR SOBRE OS REGISTROS DE EMPRÉSTIMOS	2014
1134	PRÁTICAS DE TREINAMENTO E PORTAL DE PERIÓDICOS: UM ESTUDO SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	2014
1135	PRÁTICAS DE USUÁRIOS POTENCIAIS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA	2014
1136	PRESERVAÇÃO DIGITAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS: PROJETO PÓRTICO	2014
1137	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOCUMENTAL: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO	2014
1138	PRESERVANDO A MEMÓRIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: UMA EXPOSIÇÃO PARA MARCAR A HISTÓRIA	2014
1139	PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM NATURAL NA ÁREA DE MÚSICA: TÉCNICAS E TECNOLOGIAS	2014
1140	PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO DE OBRAS ESGOTADAS EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
1141	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES - UNICAMP	2014
1142	PROJETO ACESSIBILIZANDO: UMA PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE PARA O SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVASF	2014
1143	PROJETO ÁGUAS: INFORMAÇÃO QUE SE TRANSFORMA EM CONHECIMENTO, O PODER DAS PALAVRAS: ÁGUA QUE VAI... ÁGUA QUE VEM	2014
1144	PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA DA UNESP DE ILHA SOLTEIRA	2014
1145	PROJETO INDICADORES DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS COLABORADORES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2014
1146	PROPOSTA DE MIGRAÇÃO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO NO SETOR DE PERIÓDICOS DA FACULDADE SANTA TEREZINHA (CEST)	2014



1147	PROPOSTA PARA O ESTABELECIMENTO DOS FUNDAMENTOS ORGANIZACIONAIS DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA UFRGS (FABICO/UFRGS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2014
1148	PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO: MOTIVAÇÕES E TENDÊNCIAS NO UNIVERSO ACADÊMICO	2014
1149	PUBLICAR ARTIGOS EM REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE ENTRE O TEMPO DE SUBMISSÃO E ACEITAÇÃO DOS MANUSCRITOS	2014
1150	PUBLICAR ARTIGOS EM REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE ENTRE O TEMPO DE SUBMISSÃO E ACEITAÇÃO DOS MANUSCRITOS	2014
1151	QUALIDADE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UECE	2014
1152	QUALIDADE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UECE	2014
1153	RANGANATHAN E A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: QUANDO A BIBLIOTECONOMIA E O DIREITO SE ENCONTRAM	2014
1154	RECURSO, DESCRIÇÃO E ACESSO – RDA: BREVE DESCRIÇÃO	2014
1155	REDE SOCIAL: DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRPE	2014
1156	REDEFINIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA PUC-RIO	2014
1157	REDES DE COAUTORIA EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PRODUZIDOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2014
1158	REDES SOCIAIS E BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM BIBLIOTECAS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DE FORTALEZA	2014
1159	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	2014
1160	RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PORTAL DA CAPES COMO FERRAMENTA DE PESQUISA	2014
1161	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	2014
1162	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UFPA MULTIMÍDIA: O SEU DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO	2014
1163	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRB	2014
1164	REPOSITÓRIOS DIGITAIS INSTITUCIONAIS: UM VIÉS PELA LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO	2014
1165	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: CASO DA BVS BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE	2014
1166	RESTAURAÇÃO DO ACERVO DE OBRAS RARAS E ESPECIAIS DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS/USP	2014
1167	RETRATO PRELIMINAR DAS POLÍTICAS DAS REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE O ACESSO ABERTO	2014
1168	REVISITANDO AS ORIGENS DA BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL: HISTÓRIA, ENSINO E PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	2014
1169	REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE & FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: PERFIL DA VERSÃO ONLINE	2014
1170	ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	2014
1171	RUMO À BIBLIOTECA INTERATIVA: USO DAS FERRAMENTAS DA WEB 2.0 NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS – SBUFRGS	2014

1172	SALÃO DE LEITURA DA BIBLIOTECA NILO PEÇANHA DO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA: UMA QUESTÃO DE LEITURA, FORMATOS E SUPORTES	2014
1173	SANÇÃO NA DEVOLUÇÃO: UMA PRÁTICA DE CARÁTER SOCIAL E EDUCATIVO	2014
1174	SERVIÇO DE ACESSO REMOTO À REDE DA UFRJ E PORTAL CAPES: EQUIVALÊNCIAS E DIFERENÇAS DE USO ENTRE PESQUISADORES	2014
1175	SERVIÇO DE DESCOBERTA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO NA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ	2014
1176	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL DA HEMEROTECA DA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RELATO DE CASO	2014
1177	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL: PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO	2014
1178	SERVIÇOS DE DESCOBERTA	2014
1179	SETOR DE MEMÓRIAS DA FACE/UFMG: QUESTÕES PRÁTICAS E IMPLICAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS	2014
1180	SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: QUAL O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO NESTE PROCESSO?	2014
1181	SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO EM BIBLIOTECAS DE ARTE: O USO NA REDARTE/RJ	2014
1182	SUBSTITUIÇÃO DE SOFTWARES EM BIBLIOTECAS: MORTE PROGRAMADA OU SUICÍDIO COLETIVO	2014
1183	TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA DEFICIENTES VISUAIS: UMA NOVA REALIDADE NA BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOTÁ DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2014
1184	TECNÓLOGO EM BIBLIOTECONOMIA: REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE BRASILEIRA	2014
1185	TEMPLATE DE NORMALIZAÇÃO EM LATEX: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UFJF	2014
1186	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO E AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE BIBLIOTECONOMIA	2014
1187	TRATAMENTO TÉCNICO INFORMACIONAL DE DISCOS SONOROS: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA A ANÁLISE, REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS MUSICAIS	2014
1188	TRÊS ANOS DE REDES SOCIAIS NA BIBLIOTECA DA UNESP DE ILHA SOLTEIRA: AVALIAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS	2014
1189	UM OLHAR PARA OS ACERVOS RAROS E ESPECIAIS NO COLÉGIO PEDRO II: CONFIGURAÇÃO ATUAL E DIAGNÓSTICO DE SUAS COLEÇÕES	2014
1190	UM OLHAR SOBRE O ACERVO DE OBRAS RARAS DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND - MASP	2014
1191	UMA NOVA REALIDADE: SISTEMA ELETRÔNICO DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES NO SISTEMOTECA DA UFPB	2014
1192	UMA PROPOSTA DE UNIVERSIDADE CORPORATIVA PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: POSSIBILIDADES PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1193	UNIDADES DE INFORMAÇÃO COMO SISTEMAS ABERTOS: EXEMPLO DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1194	USABILIDADE DO BLOG DA BIBLIOTECA LEOPOLDO NACHBIN DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA DA UFRJ: ESTUDO DE CASO	2014
1195	USABILIDADE E ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS VIRTUAIS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS PARA USUÁRIOS SURDOS	2014
1196	USANDO O BLOG PARA PROMOVER SERVIÇOS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2014
1197	USO DA NOTAÇÃO BPMN PARA MODELAGEM DE PROCESSOS EM BIBLIOTECAS	2014
1198	USO DE FERRAMENTAS COLABORATIVAS EM TRABALHO COLETIVO	2014

1199	USO DE SOFTWARE BIBLIOMÉTRICO PARA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFSC-USP	2014
1200	USO DE UM APLICATIVO COMO FERRAMENTA DE REGISTRO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DAS BIBLIOTECAS UNISUL	2014
1201	VALORAÇÃO DE ACERVO COM BASE NO GERENCIAMENTO DE RISCOS: UM EXERCÍCIO NO ACERVO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (FABICO/UFRGS)	2014
1202	VIII SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA DA UFLA: 100 ANOS DE VINÍCIUS DE MORAES - RELATO DO EVENTO	2014
1203	VIVÊNCIAS EM SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS: BIBLIVRE E SOPHIA	2014
1204	VOCABULÁRIOS CONTROLADOS ESPECIALIZADOS: UMA PROPOSTA PARA SUA CONSTRUÇÃO	2014
1205	WEBMARKETING APLICADO À BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O WEBSITE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO	2014
1206	"CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO": APLICABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2014
1207	@BIBLIOBELAS: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFMG NO TWITTER	2012
1208	A BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMA: ACESSIBILIDADE E USUÁRIO	2012
1209	A BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ NO CONTEXTO DA WEB 2.0: UM ENFOQUE SOBRE A REDE SOCIAL FACEBOOK	2012
1210	A BIBLIOTECA DIGITAL DE PEÇAS DE TEATRO DA UNIRIO: PRESERVANDO E DIVULGANDO O REPERTÓRIO FUNDAMENTAL DO TEATRO	2012
1211	A BIBLIOTECA MULTIMÍDIA EM SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA NACIONAL EM SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA	2012
1212	A BIBLIOTECA REVIVE: INDO ALÉM OU FAZENDO O ÓBVIO	2012
1213	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA GERANDO SERVIÇOS PARA COPA DE 2014: INFORMAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, TURÍSTICA E CULTURAL.	2012
1214	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA BRASILEIRA E A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	2012
1215	A CONSTRUÇÃO DE MICROTESAURO DE CINEMA EM AMBIENTE COLABORATIVO WEB: O USO DO E-TERMOS COMO SOFTWARE DE GESTÃO TERMINOLÓGICA.	2012
1216	A CONTRIBUIÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DE REVISÃO SISTEMÁTICA: SUGESTÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA	2012
1217	A ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS: O CASO DA UNIRIO	2012
1218	A FILMOTECA DO BNDES: AÇÃO E INTERAÇÃO COM OS USUÁRIOS	2012
1219	A GESTÃO DA INFORMAÇÃO COM FOCO NA TOMADA DE DECISÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	2012
1220	A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA PRÁTICA PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIA: UM MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO FRENTE AO DELINEAMENTO DE NOVOS CAMPOS DE ATUAÇÃO	2012
1221	A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	2012
1222	A IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA PARA O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO	2012
1223	A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE USUÁRIOS NA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA: UTILIZAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADAS ATRAVÉS DA INTERNET	2012

1224	A INTERDISCIPLINARIDADE NA INDEXAÇÃO: UM RELATO DE ATIVIDADE PRÁTICA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRRJ	2012
1225	A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2012
1226	A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA A RESPEITO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA: SUBSÍDIO INFORMACIONAL PARA APRIMORAR SUA QUALIDADE	2012
1227	A PRÁTICA DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO EM UMA UNIDADE DE INFORMAÇÃO	2012
1228	A PRODUÇÃO INTELECTUAL, SUA COLETA E REGISTRO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO GERADO NA FMUSP	2012
1229	A QUALIDADE NO CADASTRO DE AUTORES DA BIBLIOTECA MULTIMÍDIA DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	2012
1230	A REDE DE COAUTORIAS DO QUADRILÁTERO DA SAÚDE DA USP ATRAVÉS DAS TEMÁTICAS ADOTADAS: DESENHO DE PESQUISA	2012
1231	A SELEÇÃO DE UM SERVIÇO DE DESCOBERTA NA WEB - A EXPERIÊNCIA DA PUC-RIO	2012
1232	A SEMANA DA BIBLIOTECA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ	2012
1233	A SUSTENTABILIDADE NO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVALI	2012
1234	A VISUALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS INSTITUCIONAIS BRASILEIROS	2012
1235	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO DE CASO	2012
1236	ACESSIBILIDADE FÍSICA E DIGITAL NA REDE SIRIUS DE BIBLIOTECAS UERJ: UMA PROPOSTA PARA PROMOVER MAIOR INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE	2012
1237	ACESSIBILIDADE NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PROPOSTA PARA ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO	2012
1238	AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: PROMOVENDO A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E A PESQUISA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS	2012
1239	AÇÕES PARA PROMOÇÃO E USO DA BIBLIOTECA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO E INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX/UFRJ	2012
1240	AÇÕES REINTEGRADORAS RUMO À PRESERVAÇÃO DIGITAL: O CASO DA BDTD/UFPE	2012
1241	ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES, FFLCH, USP PARA A ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE FÍSICO	2012
1242	AFILIAÇÃO INSTITUCIONAL EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA	2012
1243	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA AUTOMATIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS-USP	2012
1244	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TESES E DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNB (1994-2011)	2012
1245	ANÁLISE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL REGISTRADA NA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO/UFRGS DE 2009 ATÉ 2011	2012
1246	ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DOS AUTORES DE TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NA UFRGS PARA NÃO DISPONIBILIZÁ-LAS NO REPOSITÓRIO LUME	2012
1247	APLICAÇÃO DA ANÁLISE DO PERFIL DE PERSONALIDADE DE GERENCIAMENTO EM BIBLIOTECAS	2012
1248	AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS POR PREGÃO: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA DESSA MODALIDADE DE AQUISIÇÃO	2012
1249	ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO APLICADA A PORTAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	2012

1250	AS BIBLIOTECAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFS: DE ESCOLARES À TAMBÉM UNIVERSITÁRIAS: A NECESSIDADE DA REESTRUTURAÇÃO	2012
1251	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E O ACESSO A INFORMAÇÃO: (RE) CONHECENDO OS LIMITES E POSSIBILIDADES DAS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS	2012
1252	AS MÍDIAS SOCIAIS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PUC-RIO: UMA EXPERIÊNCIA	2012
1253	AS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO NO BRASIL	2012
1254	AS PRÁTICAS GESTORAS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1255	AS PRIMEIRAS FORMAS DE USO DO CONHECIMENTO: A TRANSMISSÃO ORAL DO CONHECIMENTO	2012
1256	AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO	2012
1257	ATENDIMENTO ONLINE POR MEIO DO CHAT: UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA 2.0 DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UEL	2012
1258	AUTOMAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS DO NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFMA: DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS TÉCNICOS	2012
1259	AUTOMAÇÃO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO DA FGV ATRAVÉS DE SOFTWARE LIVRE – O ABCD	2012
1260	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UECE	2012
1261	AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET: UM ESTUDO DOS ALUNOS DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL DA FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC-GO	2012
1262	AVALIAÇÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1263	AVALIAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO.	2012
1264	AVALIAÇÃO DE USABILIDADE APLICADA NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE	2012
1265	AVALIAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COM RELAÇÃO À BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO	2012
1266	AVALIAÇÃO DO SINAES PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	2012
1267	AVALIAÇÃO MONETÁRIA DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATRAVÉS DE CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS E VALOR DE MERCADO: UM CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	2012
1268	AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DA BIBLIOTECA DA UNESP/CAMPUS BAURU	2012
1269	BIBLIOTECA 2.0: UM RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS 2.0 NA BIBLIOTECA DA UNESP DE ILHA SOLTEIRA	2012
1270	BIBLIOTECA 2021: ESTUDO PRELIMINAR DO PLANEJAMENTO DA GESTÃO DE ACERVOS DA BIBLIOTECA DO ICMC/USP.	2012
1271	BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS E COLEÇÕES ESPECIAIS DA UNICAMP: REQUISITOS ARQUITETÔNICOS E INFRAESTRUTURAS	2012
1272	BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFPB: IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DESAFIOS	2012
1273	BIBLIOTECA E CPG: PARCERIA PARA A NORMALIZAÇÃO, ACESSO E DIVULGAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES FMUSP	2012
1274	BIBLIOTECA UM ESPAÇO VIVO: CULTURA E CIÊNCIA NO "ESPAÇO DE VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO"	2012
1275	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E ACESSIBILIDADE: UMA REFLEXÃO	2012

1276	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: DES(SIMPLIFICANDO) UMA RELAÇÃO DELICADA	2012
1277	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ACESSO À INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO	2012
1278	BOOKCROSSING: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM IPATINGA (MG)	2012
1279	CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS: EXPERIÊNCIA COMO PROJETO DE EXTENSÃO DA BIBLIOTECA DA UNESP, CÂMPUS DE RIO CLARO	2012
1280	CARACTERÍSTICAS, DEMANDAS E PROCESSO DE BUSCA INFORMACIONAL DO USUÁRIO DA ÁREA DA SAÚDE QUE UTILIZA O SERVIÇO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DA BIBLIOTECA DO CAMPUS SAÚDE DA UFMG	2012
1281	COACHING COMO FATOR MOTIVACIONAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS FUNCIONÁRIOS NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1282	COLEÇÃO DAS OBRAS RARAS E VALIOSAS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE: PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS	2012
1283	COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS HISTÓRICAS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MAC USP	2012
1284	COMO PROMOVER O MARKETING NO GERENCIAMENTO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO	2012
1285	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DO EDITOR DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O PAPEL EDUCACIONAL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NA DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS COM QUALIDADE: O PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFSC	2012
1286	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS: UM ESTUDO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (CAP/UFRGS)	2012
1287	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: A CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE BUSCAS ON LINE	2012
1288	COMPETÊNCIAS ESSENCIAS DEMANDADAS AOS BIBLIOTECÁRIOS-GESTORES QUE ATUAM EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DOS PROFISSIONAIS DE GOIÂNIA - GO	2012
1289	COMUNICAÇÃO E TRABALHO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APLICABILIDADE DO MÉTODO COACHING E SUA CONTRIBUIÇÃO AO BIBLIOTECÁRIO	2012
1290	CONSTRUÇÃO COLETIVA DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE: O CASO ENCUNTROS DE LA RED BVS 2011	2012
1291	CONSTRUÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PARA O ACERVO HISTÓRICO DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2012
1292	CONSTRUINDO A BIBLIOTECA DIGITAL DA FGV: ESTUDO DE CASO	2012
1293	CONTROLE DE AUTORIDADE DE ASSUNTO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA ÁREA DA SAÚDE E ATUALIZAÇÃO TERMINOLÓGICA	2012
1294	CONTROLE DE AUTORIDADE DE ASSUNTOS NOS CAMPOS 1XX: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA FABICO/UFRGS	2012
1295	CORPO DE CONHECIMENTO DEMANDADO AO BIBLIOTECÁRIO PELO MERCADO DE TRABALHO.	2012
1296	CORRELAÇÃO LÉXICO-ONTOLOGIA: DISTANCIAMENTOS E APROXIMAÇÕES	2012
1297	CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO ACERVO ESPECIAL DA BIBLIOTECA SETORIAL DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO - UNIRIO	2012
1298	CRITÉRIOS DE QUALIDADE EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS: UMA REFLEXÃO	2012
1299	CULTURA INFORMACIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF): EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NO USO DAS NOVAS FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICAS	2012
1300	DECIFRANDO O MAPA DA MINA: CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO ACESSO A BASES DE DADOS	2012

1301	DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA FORMAÇÃO DE LEITORES	2012
1302	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: ALGUMAS QUESTÕES ATUAIS	2012
1303	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ANÁLISE DE REFERÊNCIAS DE PLANOS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	2012
1304	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2012
1305	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2012
1306	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: POTENCIALIZANDO A ATITUDE CIENTÍFICA	2012
1307	DIMENSÕES SOCIAIS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INFORMACIONAIS.	2012
1308	DINAMIZAÇÃO E AÇÕES CULTURAIS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS INFORMACIONAIS DA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. ANTÔNIO MARTINS FILHO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	2012
1309	DIREITO AO ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DIREITO AUTORAL: IMPASSES E ALTERNATIVAS	2012
1310	DIRETRIZES PARA A CATALOGAÇÃO DE MAPAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA EESC/USP	2012
1311	DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA DE UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES NO NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFMA	2012
1312	DIRETRIZES PARA O ESTABELECIMENTO DE LINHAS DE SELEÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1313	EAD E A PARTICIPAÇÃO DA BIBLIOTECA NAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA	2012
1314	EDUCAÇÃO DE USUÁRIO PARA CONSERVAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2012
1315	EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DA COLEÇÃO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1316	EDUCANDO PARA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O CASO DA BIBLIOTECA DO UNIPÊ	2012
1317	EM BUSCA DE DIRETRIZES QUE GARANTAM O FUNCIONAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS BRASILEIROS: A QUESTÃO DAS POLÍTICAS INFORMACIONAIS DE AUTO-ARQUIVAMENTO	2012
1318	EMARKETING NA PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS	2012
1319	EMPREENDEDORISMO E O PROFISSIONAL DE BIBLIOTECONOMIA: UMA ABORDAGEM DA COMPETÊNCIA.	2012
1320	EMPRÉSTIMO DIGITAL: COMO ATENDER EDITORES, BIBLIOTECAS E USUÁRIOS: ESTUDO SOBRE NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS	2012
1321	ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DOS BOLSISTAS DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2012
1322	ENDNOTE WEB: UMA EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP	2012
1323	ENDOMARKETING: UMA FERRAMENTA NO PROCESSO DO SISTEMA DE GESTÃO DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA - ESALQ/USP	2012
1324	ENTENDENDO E ATENDENDO O CLIENTE	2012
1325	ESCRITA COLABORATIVA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: O USO DO GOOGLE DOCS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	2012

1326	ESPAÇO FORMAÇÃO DE LEITORES DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ	2012
1327	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: SUBSÍDIO PARA SUA COMPOSIÇÃO	2012
1328	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O BLOG E O TWITTER DA BIBLIOTECA FEAUSP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	2012
1329	ESTUDO DA USABILIDADE E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO BLOG BIBLIOTECÁRIO, DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	2012
1330	ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE BLOGS E MICROBLOGS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1331	ESTUDO DE USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	2012
1332	ESTUDO DESCRITIVO DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA PRESENCIAL E VIRTUAL SOLICITADOS À BIBLIOTECA SÃO LEOPOLDO MANDIC	2012
1333	ESTUDO DO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	2012
1334	ESTUDO DO USO DO FACEBOOK NA BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR	2012
1335	EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO AUTOATENDIMENTO COM TECNOLOGIA RFID NA BIBLIOTECA DA UNESP - CÂMPUS DE RIO CLARO	2012
1336	FERRAMENTAS COLABORATIVAS PARA MEDIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO: AVALIAÇÃO SOBRE SEUS USOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	2012
1337	FERRAMENTAS DE PESQUISA PARA ESTUDOS DE USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: QUESTÕES ESTRUTURAIS	2012
1338	FERRAMENTAS PARA INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO DA BIBLIOTECA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO/UFRJ	2012
1339	FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: O USO DO CRM COMO ESTRATÉGIA GERENCIAL	2012
1340	FONTES DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS: UM ESTUDO DE USO A PARTIR DA METODOLOGIA DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	2012
1341	FONTES DE INFORMAÇÃO NA WEB: APROPRIAÇÃO, USO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA	2012
1342	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE LIVROS ELETRÔNICOS: TENDO COMO CRITÉRIO O USO DO ACERVO IMPRESSO	2012
1343	GESTÃO DE COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS ATUANTES NO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1344	GESTÃO DE SOFTWARE COOPERATIVO: EXPERIÊNCIA DO GRUPO GESTOR DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2012
1345	GESTÃO DO CONHECIMENTO ALINHADA À GESTÃO DE MUDANÇA	2012
1346	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DO CONHECIMENTO NO NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2012
1347	GESTÃO DO EMPRÉSTIMO UNIFICADO NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	2012
1348	GESTÃO E INOVAÇÃO: AGREGANDO VALOR AOS ARQUIVOS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	2012
1349	GRUPO DE TRABALHO: METODOLOGIA UTILIZADA NO GT DE CIRCULAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP	2012
1350	GUAIAÇA: GERENCIANDO E AMPLIANDO A VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	2012
1351	IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NA WEB EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS DOS CURSOS DE MEDICINA	2012



1352	IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NEOLIBERAIS EXPLÍCITAS SOBRE O QUADRO DE BIBLIOTECÁRIOS DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1353	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2012
1354	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AUTOATENDIMENTO NA BIBLIOTECA DA UNESP DO CAMPUS DE BAURU: PERSPECTIVAS DE OTIMIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMO E DEVOLUÇÃO	2012
1355	INDEXAÇÃO DE IMAGENS: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL	2012
1356	INDEXAÇÃO DE NOMES GEOGRÁFICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DE UM PADRÃO PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS	2012
1357	INDICADORES DE USABILIDADE DA BIBLIOTECA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO FEDERAL	2012
1358	INDICADORES GERENCIAIS PARA TOMADA DE DECISÃO: O CASO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	2012
1359	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ENTRE AS METÁFORAS DE MORGAN E A VISÃO DE LUHMANN	2012
1360	INTEGRAÇÃO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2012
1361	INTEROPERABILIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS: O CASO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DO NESCON E O REPOSITÓRIO ARES DA UNA-SUS	2012
1362	INTERVENÇÕES DE LEITURA NA BIBLIOTECA: PORQUE LITERATURA É PRECISO...	2012
1363	LEITURA DOCUMENTÁRIA NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB: PERSPECTIVA DO BIBLIOTECÁRIO	2012
1364	LITERATURA DE LAZER EM BIBLIOTECA COM ASSUNTOS ESPECÍFICOS	2012
1365	LIVROS RAROS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS DA COLEÇÃO BRASILEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: PERCURSO HISTÓRICO E ANÁLISE BIBLIOLÓGICA	2012
1366	MACROPROCESSOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA CONTRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO	2012
1367	MAPA DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	2012
1368	MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM BIBLIOTECAS: ESTUDO DE CASO EM UMA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	2012
1369	MAPEAMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS COLABORATIVAS PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DAS REGIÕES NORDESTE E NORTE DO BRASIL.	2012
1370	MAPEAMENTO DO USO DAS FERRAMENTAS COLABORATIVAS PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DAS REGIÕES SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE DO BRASIL.	2012
1371	MAPEAMENTO TEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROCIÊNCIAS DA UFRGS: 1998-2010	2012
1372	MARKETING DE PROMOÇÃO EM 140 CARACTERES: APROPRIAÇÃO E USO DO TWITTER PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	2012
1373	MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	2012
1374	MARKETING: FERRAMENTA EFICAZ NA GESTÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1375	MENDELEY E ENDNOTE: A EXPERIÊNCIA DA FMVZ/USP NA CAPACITAÇÃO E O IMPACTO NA NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	2012

1376	MERCADO EDITORIAL E BIBLIOTECAS: INDICADORES SOBRE LIVROS EM CONFORMIDADE COM LEI 10.639/03	2012
1377	METODOLOGIA DE TRABALHO PARA ATUALIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) DA ÁREA JURÍDICA	2012
1378	MÍDIAS SOCIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA DA UNESP DO CAMPUS DE BAURU	2012
1379	NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: O PAPEL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NO CENÁRIO DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR	2012
1380	NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA OFICINA EM EVIDÊNCIA	2012
1381	NOS BASTIDORES DO PROJETO DE PESQUISA "REVISTA BIBLIOTECONOMI@ 2.0: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERATIVIDADE EM ARTIGOS CIENTÍFICOS"	2012
1382	O BALANCED SCORECARD COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE GESTÃO ESTRATÉGIA	2012
1383	O BIBLIOTECÁRIO NA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRESENTE NOS PORTAIS E BASES DE DADOS CIENTÍFICOS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS	2012
1384	O BLOG COMO FERRAMENTA PARA DINAMIZAR O USO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1385	O COMPORTAMENTO DA FOLKSONOMIA NO TWITTER: A ATINÊNCIA EM RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2012
1386	O LIVRO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS SOCIÓLOGOS BRASILEIROS	2012
1387	O MARKETING E AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO (TICS) :UMA UNIÃO ESTÁVEL DE SUCESSO NA BIBLIOTECA SETORIAL DO ESCRITÓRIO DE APLICAÇÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS (BSEAAJ) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)	2012
1388	O PAPEL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA BRASILEIROS	2012
1389	O PAPEL DA COMUNICAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL NA RELAÇÃO COMAUT - SBUFRGS	2012
1390	O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO FRENTE A REVISTAS CIENTÍFICAS	2012
1391	O PERFIL DOS GESTORES DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA UFC NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS	2012
1392	O PROCESSO CRIATIVO COMO INSTRUMENTO PARA A ALAVANCAGEM DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1393	O PROCESSO DE USO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO PELOS ALUNOS DO 7º E 8º PERÍODO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMA	2012
1394	O QUE É BIBLIOTECA: UM OLHAR DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	2012
1395	O UNIVERSO DO CONHECIMENTO NAS ÁREAS DE VITICULTURA E ENOLOGIA: SUAS REPRESENTAÇÕES JUNTO AO CNPQ, CDD E CDU.	2012
1396	O USO DAS FERRAMENTAS DA WEB 2.0 NA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: DO CLIPPING ÀS REDES SOCIAIS	2012
1397	O USO DE FILMETES NO TREINAMENTO DE EQUIPES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1398	O USO DE PROTOCOLO VERBAL COMO METODOLOGIA QUALITATIVA-COGNITIVA DE AVALIAÇÃO DE USABILIDADE EM BIBLIOTECAS DIGITAIS UNIVERSITÁRIAS	2012
1399	O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS NA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS UNESP	2012
1400	O USO DO MARKETING NA COMUNICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O CASO DA SEÇÃO DE MULTIMEIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB.	2012

1401	O USO DO TABLET COMO FERRAMENTA INOVADORA PARA AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA E FACULDADE UNA DE CONTAGEM	2012
1402	O USO DO TWITTER EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS PARA A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2012
1403	OBRAS RARAS DO ACERVO INEP NA UFRJ: BLOG COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DA COLEÇÃO	2012
1404	ORGANIZAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS MÓVEIS: O CASO DO PROGRAMA CARRO-BIBLIOTECA: FRENTE DE LEITURA DO CENEX/ECI/UFMG	2012
1405	ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELLECTUAL DO SENAC/SC: IMPLANTAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	2012
1406	ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO NO ACERVO LYGIA SIGAUD CUSTODIADO NA SEMEAR/MN/UFRJ	2012
1407	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DO ACERVO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS: O CASO DA INSTRUMENTOTECA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2012
1408	ORGANIZAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL: UMA ANÁLISE NO OPAC DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	2012
1409	OS BIBLIOTECÁRIOS DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO FACE À EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS	2012
1410	OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1411	OS LIVROS, OS BIBLIOTECÁRIOS E A PRIMEIRA GUERRA DIGITAL MUNDIAL	2012
1412	OS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS COMO FONTE DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: VISIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AO CONHECIMENTO.	2012
1413	PADRÃO MARC 21 E CATALOGAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SÃO LUIS/MA	2012
1414	PADRÕES DE ACESSIBILIDADE PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO EM UMA BIBLIOTECA DA REDE PRIVADA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA	2012
1415	PADRÕES DE QUALIDADE APLICADOS NA GESTÃO DE SERVIÇOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PÚBLICAS: PERCEPÇÕES DO SIBI/UFBA	2012
1416	PEGUE E LEVE: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO	2012
1417	PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	2012
1418	PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRGS: DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM PORTAIS	2012
1419	PLANEJAMENTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: TRAÇANDO CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE	2012
1420	PLANO DE INOVAÇÃO PARA O VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBIUSP: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	2012
1421	POLÍTICA DE DESCARTE E ATUALIZAÇÃO PARA A COLEÇÃO DE PERIÓDICOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS) DA UNIRIO	2012
1422	POLÍTICA PARA A MANUTENÇÃO DE CONTEÚDOS NAS REDES SOCIAIS E NO PORTAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UEL	2012
1423	POLÍTICAS DE INDEXAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR	2012
1424	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM OLHAR SOBRE OS RESULTADOS DO PNBUS (1986)	2012
1425	PORTAL DE BUSCA INTEGRADA DO SIBIUSP: METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO	2012

1426	PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM AMBIENTE SÍNCRONO	2012
1427	POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A CATALOGAÇÃO EM BIBLIOTECAS: A APLICAÇÃO DA NOVA NORMA PARA DESCRIÇÃO E ACESSO DE RECURSOS (RDA)	2012
1428	PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM: IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS NAS BIBLIOTECAS DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER – IPATINGA - MG	2012
1429	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL: COLEÇÃO ESPECIAL DO INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX/UFRJ	2012
1430	PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS NO UNIVERSO ARQUIVÍSTICO	2012
1431	PRESERVAÇÃO DIGITAL DE E-MAILS ADMINISTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1432	PRESERVANDO A HISTÓRIA E MEMÓRIA DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	2012
1433	PRESERVANDO O PATRIMÔNIO: REFLEXÕES SOBRE A INTERPRETAÇÃO DO LIVRO RARO EM EXPOSIÇÕES E VISITAS ORIENTADAS	2012
1434	PRESSÕES E REAÇÕES DE MERCADO COMO FATORES MOTIVACIONAIS NA PROJEÇÃO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL DA BIBLIOTECA DA UFLA: ESTUDO DE CASO	2012
1435	PRIMEIRAS HISTÓRIAS, PRIMEIRAS LEITURAS: HABITANDO O "ESPAÇO CRIANÇA" DA BIBLIOTECA "ACÁCIO JOSÉ SANTA ROSA" DA FCL – UNESP – ASSIS	2012
1436	PROCESSO DE GERAÇÃO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: COMO AS REDES SOCIAIS PODEM CONTRIBUIR?	2012
1437	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA: PROJETO BIBLIOTECÁRIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – CAMPUS FLORIANO.	2012
1438	PRODUÇÃO INTELLECTUAL DOS DISCENTES: TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DAS MONOGRAFIAS DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2001 A 2010	2012
1439	PRODUÇÃO MAIS LIMPA: UMA PROPOSTA PARA O PREPARO FÍSICO DAS OBRAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DO CEFET/RJ	2012
1440	PRODUTOS E SERVIÇOS DE REFERÊNCIA VIRTUAL: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NO WEBSITE DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO SENAC-RN	2012
1441	PROJETO ACERVO VIVO	2012
1442	PROJETO DE REVISÃO E REORGANIZAÇÃO DO ACERVO GERAL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA O INVENTÁRIO	2012
1443	PROJETO, ELABORAÇÃO E GESTÃO DE WEBSITES PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1444	PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DA UFMA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2012
1445	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE REDES SOCIAIS NA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2012
1446	PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE ELEMENTOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2012
1447	PROPOSTA DE NARRAÇÃO TRANSMÍDIA PARA A BIBLIOTECA DA FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS: PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2012
1448	PROPOSTA DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)	2012

1449	QUADRO DOS SERVIDORES DA BIBLIOTECA NILO PEÇANHA DO IFPB, CAMPUS JOÃO PESSOA: ENFOCANDO COMPETÊNCIAS	2012
1450	RECOMENDAÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA IFLA/UNESCO PARA DEFICIENTES VISUAIS: O CASO DA BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA	2012
1451	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1452	RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIA: DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO DE OBRAS RARAS	2012
1453	RECURSOS DE INFORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE: CONHECIMENTO DE RESIDENTES SOBRE FONTES NO MOMENTO DE INGRESSO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO/UFRJ	2012
1454	REDES SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA ATUAL	2012
1455	REESTRUTURAÇÃO EMERGENCIAL DA BIBLIOTECA DR. HERCÍLIO LUZ – CAMPUS FLORIANÓPOLIS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)	2012
1456	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA: CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO	2012
1457	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: EXPERIÊNCIA INICIAL DO CAMPUS SÃO CARLOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO	2012
1458	REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO	2012
1459	SATISFAÇÃO DO USUÁRIO COMO ORIENTAÇÃO PARA INVESTIMENTO EM RECURSOS INFORMACIONAIS	2012
1460	SEER E PDF/A NA PRESERVAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2012
1461	SERVIÇO DE ATENDIMENTO ONLINE POR CHAT: EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA UNICAMP	2012
1462	SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS DA ESCOLA DE MINAS - UFOP: A EXPERIÊNCIA DA VISITA MONITORADA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	2012
1463	SERVIÇO DE REFERÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE PARA AVALIAÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1464	SERVIÇOS AO USUÁRIO: AVALIAÇÃO NO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	2012
1465	SERVIÇOS DA BIBLIOTECA NA WEB 2.0 : UM ESTUDO DE CASO DOS TUTORIAIS EM VÍDEO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL NO SITE YOUTUBE.COM	2012
1466	SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMACIONAL PARA BIBLIOTECAS	2012
1467	SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG: CRIAÇÃO DE UM SETOR DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS POLOS DA EAD	2012
1468	SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS E PROGRAMA INCLUIR UFRGS: O OLHAR DISCENTE SOBRE ESTA PARCERIA INCLUSIVA	2012
1469	SOFTWARE LIVRE PARA BIBLIOTECA: UM ESTUDO NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO PERÍODO DE 2000 A 2010	2012
1470	SUPERPOSIÇÃO DE TÍTULOS EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: SUBSÍDIOS PARA REPENSAR COLEÇÕES IMPRESSAS	2012
1471	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE EMPRÉSTIMO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS, NETBOOK, NA BIBLIOTECA DA UFLA	2012
1472	TERMINOLOGIA DE FILOSOFIA: RECONSTRUÇÃO DA HIERARQUIA PARA O VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBI/USP	2012
1473	TESTE DE USABILIDADE DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E SATISFAÇÃO	2012

1474	THESES INAUGURAES: RECUPERAÇÃO, ACESSO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO HISTÓRICO	2012
1475	TRATAMENTO DO ACERVO DE OBRAS RARAS E PRECIOSAS DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE – COC/FIOCRUZ	2012
1476	USABILIDADE DO PORTAL CAPES EM DUAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS	2012
1477	UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE COLABORATIVO TIDIA-AE PELO GRUPO DE GERENCIAMENTO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DO SIBIUSP - BIÊNIO 2011-2013	2012
1478	UTILIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS HIERÁRQUICOS DO SISTEMA ALEPH NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DEMATERIAL BIBLIOGRÁFICO PELA BIBLIOTECA DA UNESP CÂMPUS DE RIO CLARO	2012
1479	WHITE PAPER SOBRE OPEN SOURCE, OPEN ACCESS, OPEN STANDARDS E O FUTURO DA CATALOGAÇÃO	2012
1480	EBOOKS, BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E O MERCADO EDITORIAL	2012
1481	A EVOLUÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS E O ACESSO ABERTO	2012
1482	O PAPEL DOS PUBLISHERS E DO ACESSO ABERTO NO IMPACTO DOS PERIÓDICOS EMERGENTES	2012
1483	GESTÃO DE COLEÇÕES E SUA RELAÇÃO COM O PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	2012
1484	GERENCIAMENTO E AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA PELOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2012
1485	DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS À GESTÃO E PRESERVAÇÃO DO LEGADO DOCUMENTAL	2012
1486	SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL	2012
1487	PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE USUÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS	2012
1488	PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DE ESTUDOS DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO	2012
1489	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE DESCOBERTA	2012
1490	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	2012
1491	AVALIAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2012
1492	GESTÃO DO CONHECIMENTO	2012